



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA
DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

Jardim de Infância 06 do Gama

2024

Projeto Político-Pedagógico (PPP)

Sumário

Apresentação	4
1 Histórico da Unidade Escolar	9
2 Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	13
3 Função Social da Escola	17
4 Missão da Unidade escolar	18
5 Princípios Orientadores da Prática Educativa:	19
6 Metas da Unidade Escolar	23
7 Objetivos	24
I. Objetivo Geral -	24
II. Objetivos Específicos	24
8 Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	26
9 Organização Curricular da Unidade Escolar	33
10 Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	37
I. Organização dos tempos e espaços	37
II. Relação escola-comunidade	41
III. Relação teoria e prática	42
IV. Metodologias de ensino	43
V. Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade (s), etapa (s), segmentos, anos e/ou séries ofertados	44
11 Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar	45
12 Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	58
I. Articulação com os Objetivos e as Metas do PPP	59
II. Articulação com o Currículo em Movimento	62
III. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	63

13 Apresentação dos Programas e Projetos desenvolvidos na Unidade Escolar em parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organizações da Sociedade Civil	65
I. Articulação com os Objetivos e as Metas do PPP	65
II. Articulação com o Currículo em Movimento	67
III. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	67
14 Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar.....	68
I. Avaliação para as aprendizagens	68
II. Avaliação em larga escala	70
III. Avaliação Institucional	71
IV. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	72
V. Conselho de Classe	73
15 Papéis e Atuação	74
I. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	74
II. Biblioteca Escolar.....	77
III. Conselho Escolar	77
IV. Orientação Educacional (OE)	79
V. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	81
VI. Profissionais de apoio escolar: Monitor e Educador Social Voluntário	86
VII. Profissionais Readaptados	90
16 Coordenação pedagógica	91
I. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	91
II. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	92
III. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	94
17 Estratégias Específicas	95

I. Redução do abandono, evasão e reprovação.....	95
II. Recomposição das aprendizagens	97
III. Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	98
IV. Qualidade de transição escolar.....	100
18 Processo de Implementação do PPP	103
I. Gestão pedagógica	103
II. Gestão de Resultados Educacionais.....	105
III. Gestão Participativa	106
IV. Gestão de Pessoas.....	107
V. Gestão financeira.....	108
VI. Gestão Administrativa	110
19 Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	113
I. Avaliação Coletiva.....	113
II. Periodicidade	115
III. Procedimentos/Instrumentos	115
IV. Registros.....	116
20 Referências	117
21 Apêndices.....	120
22 Anexos	229

APRESENTAÇÃO

Nome da escola: Jardim de Infância 06 do Gama

Endereço: EQ 17/27, Área Especial, Setor Oeste - Gama-DF

CEP: 72425-177

Telefone: (61) 3318 2305

E-mail: ji06.gama@edu.se.df.gov.br

O Projeto Político Pedagógico é um elemento essencial à organização escolar, uma vez que contém todo o plano escolar do ano letivo. Possui caráter democrático, flexível, participativo, dinâmico e intencional, o que permite a manifestação do pensamento da comunidade escolar e a função social da Unidade Escolar Jardim Infância 06 do Gama.

O Projeto Político Pedagógico do Jardim de Infância 06 do Gama – JI 06 - evidencia o Currículo em Movimento– Educação Infantil do Distrito Federal, como principal ferramenta de estudo para o desenvolvimento do trabalho pedagógico e está em consonância com as políticas educacionais vigentes e as normas e diretrizes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. A adequação e construção do PPP é essencial para retratar com maior exatidão a identidade da escola.

Atualmente, para o corrente ano, o quadro de funcionários da escola é composto por Equipe Gestora, Supervisão Administrativa, Supervisão Pedagógica, Chefe de Secretaria, Apoio, Coordenação Pedagógica, Orientadora Educacional, Pedagoga da EEAA, Professora da Sala de Recursos, Docentes, Agentes de limpeza e conservação, Merendeiras escolares, Vigias, Agentes de Portaria (carreira assistência) e Educadores Sociais Voluntários. São eles:

Gestão (Diretor): Onildo da Silva Junior

Gestão (Vice- diretora): Eliane Figueiredo de Brito Carvalho

Supervisão Administrativa: Thiago Lopes de Macedo

Supervisão Pedagógica: Juliana Marques Lima Passos

Chefe de secretaria: Marcelo Soares Silva.

Apoio: Rute dias Gonzaga.

Coordenador Pedagógico: Célia Alves Ferreira e Tatiane Alves da Silva.

Orientadora Educacional: Simone Fontenele Abilio.

Pedagoga EEAA: Marta de Souza Martins.

Professora da Sala de Recursos Generalista: Maria Dagmar Freitas Barcelos Velame.

Ana. Pol. Pub. Gest. (Monitoras): Abigail Cunha Varao Gonçalves e Juliana Epifânio de Araujo Oliveira.

Agentes de Educação (Portaria): Carmem Candido de B. Guimarães, Neuraci de Fatima Santos.

Agentes de Educação (Vigia): Audi Laureano Guimaraes, Gerson Jorge dos Santos, Ivoney Alves de Almeida, José Anselmo Sobrinho, Paulo José de Carvalho.

Corpo Docente:

Classe Especial A: Andressa Sousa Ribeiro Leal

(Substituindo Adriana Antonieta de L. Gonzaga de Souza – Restrição temporária de sala de aula)

Classe Especial B: Eliana Santos Silva

Classe Especial C: Irineide Teles Brito Pereira

Classe Especial D: Stephanie Ingrid da Silva Cezar

1º Período A: Geysa Ferreira da Costa

(Substituindo Maria Auxiliadora Batista Evangelista – Restrição temporária de sala de aula)

1º Período B: Antonia Cirlene Gomes de Souza

(Substituindo Tatiane Alves da Silva – Coordenadora Pedagógica)

1º Período C: Quézia Barroso de Souza

1º Período D: Cristiane Rodrigues de Sousa Texeira

1º Período E: Iasmim Monteiro dos Santos

(Substituindo Juliana Marques Lima Passos – Supervisora Pedagógica)

1º Período F: Júlia de Souza Silva

1º Período G: Maria de Lourdes Richards Silva

2º Período A: Ana Luísa Rocha Pereira de Andrade

(Substituindo Eliane Figueiredo de Brito Carvalho – Vice-diretora)

2º Período B: Ana Paula da Mota Borges

2º Período C: Flaviane dos Reis Moreira

(Substituindo Celia Alves Ferreira – Coordenadora Pedagógica)

2º Período D: Pollyanna Aparecida Silva Nascimento

2º Período E: Carla Eugenio Alquimim

2º Período F: Nayara Roberta Silva de Carvalho

2º Período G: Paula Maria dos Reis

2º Período H: Cristiana Santos Holanda Vieira

2º Período I: Adiene Leucas Lopes

Josilândia Santos de Jesus (professora Intérprete de LIBRAS)

Terceirizados – Copa e cozinha (G&E): Jéssica Carvalho dos Santos e Maria Lusinete Fonteneles de Melo.

Terceirizados – Conservação e Limpeza: Denise Perpétua de Carvalho, Maria Elisangela M. Oliveira, Antonio Marcos Maciel, Dionice Ferreira da Rocha, Lucilene Custódio e Gabriel do Nascimento Alves.

Educadores Sociais Voluntários: Diana Elisabete de Souza Paiva, Adriana Ferreira Siqueira da Silva, Keila Cardoso de Oliveira, Vanda Marques da Silva, Meiry Lucy Santos, Thamires Tayriny Coreia Silva.

Anualmente o Projeto Político Pedagógico – PPP é revisitado e reavaliado, pois trata-se do documento que retrata a identidade da nossa instituição. Esses novos ajustes, fazem-se necessários já que a comunidade escolar muda anualmente, podendo surgir uma mudança de perfil e novas questões.

Neste ano de 2024, o Projeto Político Pedagógico – PPP foi reelaborado principalmente pelos gestores, supervisão, coordenação pedagógica, equipe de apoio corpo docente e contribuição dos demais servidores da escola e comunidade escolar, por meio de encontros presenciais avaliativos que ocorreram ainda em 2023, com a direção, grupos de WhatsApp, mas principalmente, através da análise do PPP do ano de 2023 na Semana Pedagógica de 2024 e cruzamento de informações de dados elencados através de formulário eletrônico, encaminhado aos e familiares/responsáveis pelas crianças da escola ainda neste ano corrente.

O Jardim de Infância 06 oferece à comunidade a etapa da Educação Infantil - 1º e 2º períodos e Educação Especial.

Horário de atendimento:

- Matutino: 7h30min às 12h30min
- Vespertino: 13h às 18h
- Secretaria matutino: 8h às 12h
- Secretaria vespertino: 13h30min às 17h30min

Turmas ofertadas em 2024 no período matutino:

- 4 turmas de 1º período (Integração Inversa)
- 3 turmas de 2º período (Integração Inversa)
- 1 turma de 2º período (Classe Comum)
- 2 turmas de Classe Especial (TEA)

Turmas ofertadas em 2024 no período vespertino:

- 2 turmas de 1º período (Integração Inversa)
- 1 turma de 1º período (Classe Comum)
- 5 turmas de 2º período (Integração Inversa)
- 2 turmas de Classe Especial (TEA)

A Unidade Escolar situa-se na entrequadra 17/27, Área Especial, Setor Oeste do Gama. Atende principalmente a comunidade da vizinhança onde está localizada, tendo como público-alvo crianças na faixa etária de 4 a 5 anos e 11 meses, que fazem parte da Educação Infantil.

Atualmente, o J.I. 06 cede uma das entradas da edificação para recepção dos alunos do CAIC, que aguardam o ônibus escolar para os levarem ao prédio onde até

então o CAIC funciona. Foram feitos arranjos quanto aos horários de entrada e saída (15 minutos antes para as vans escolares que atendem aos nossos estudantes e para os responsáveis por ANEEs), para minimizar o tráfego/engarramento de carros no momento da entrada e saída dos nossos estudantes e dos estudantes do CAIC.

Atualmente, cerca de 230 crianças estão matriculadas e distribuídas nas turmas de 1º e 2º Períodos e Classes Especiais, num total de 20 turmas, sendo 10 no turno matutino e 10 no turno vespertino. Temos quatorze turmas reduzidas na escola (turmas de integração inversa) que são para atender nossas crianças com necessidades educacionais especiais (ANEEs).

Cabe ao corpo docente, junto à direção, colocar em prática e guiar os passos para que o Projeto Político Pedagógico não caia no esquecimento e na falta de um novo olhar; um olhar gerador de uma reflexão acerca do que foi proposto e do que está sendo elaborado a fim de tornar a escola um espaço democrático e inclusivo. Como ser flexível faz parte de sua natureza, a avaliação torna-se uma constante muito importante para garantir a aprendizagem significativa das crianças.

1 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A publicação da criação do Jardim de Infância 06 do Gama ocorreu no dia 14 de março de 2016 por meio da Portaria Nº 62, de 11 de março de 2016, no Diário Oficial do Distrito Federal, assinada pelo Secretário de Educação, o Exmo. O Sr. Júlio Gregório Filho, na gestão do Exmo. Sr. Governador Rodrigo Rollemberg.

Apesar deste recente ato de criação, a escola teve sua construção e início de atividades em 1964. Foi inaugurada, oficialmente, em setembro desse mesmo ano, conhecida como Escola Classe Nº 05 do Gama, ocorrendo sua criação pelo Decreto nº 481- GDF, de 14/01/66. (Leg. do DF- vol. IV) para oficialmente existir na rede de ensino da então Fundação Educacional do Distrito Federal. A professora Etelvina Coelho de Andrade foi a primeira diretora designada para dirigi-la.

Após um tempo de inauguração, ocorreu a alteração de denominação, por meio da Res. nº 95-CD, de 21/10/76 (DODF nº 30, de 11/02/77- Suplemento e A.N da FEDF, vol. II), que denominou a alteração de Escola Classe nº 05 para Escola Classe 05 do Gama e teve seu reconhecimento por meio da Porta. Nº 17- SEC, de 7/7/80 (DODF nº 129, de 10/07/80 A.N. da FEDF- vol.I). A referida escola foi extinta pela Resolução nº 4958 de 23/12/94- DODF nº 252- 31/12/94.

Posteriormente, o prédio sediou a Coordenação Regional de Ensino até o ano de 2014 e, temporariamente, Escola Classe 22 do Gama enquanto essa era reformada.

Para a instalação/criação da Unidade Escolar, foi necessário que a Coordenação Regional de Ensino do Gama contasse com o subsídio de verba de Emenda Parlamentar para custear a reforma do prédio, o qual encontrava-se sucateado, devido à ação de vândalos, como também para implementar o devido funcionamento pedagógico-administrativo.

O Jardim de Infância 06 do Gama iniciou suas atividades pedagógicas em 22 de agosto de 2016, sob a Gestão da Diretora Silmara Pinto Gonçalo Azevedo, da Vice-diretora Regina Jodely Rodrigues Campos Aguiar e da Chefe de Secretaria Ana Luciene Costa, e teve, a partir desta data, seu funcionamento como Unidade Escolar, com 10 (dez) turmas, sendo 04 (quatro) advindas do CAIC Castelo Branco e as demais criadas para o início do funcionamento e atendimento à comunidade do Setor.

A inauguração oficial foi realizada no dia 26/08/2016, com a presença do Secretário de Educação Júlio Gregório, de Subsecretários, representantes da CRE e Unidades Escolares do Gama, bem como de toda a Comunidade Escolar. A Instituição de Ensino funcionou durante o segundo semestre de 2016 sem o quadro completo de servidores, docentes e serviços de apoio.

A Gestão sob o comando da Diretora Silmara permaneceu até o início do ano de 2020. Durante esse período de gestão o Jardim passou por reformas significativas, uma delas foi a construção do pátio coberto, a construção do puxado no pátio coberto – Para abrigar as turmas de creche do CAIC- que durante esse período foi desativado e a construção do parque, que posteriormente recebeu um toldo de cobertura. Após o início da pandemia de COVID 19, em 2020, foram designados a partir de então, pela Coordenação Regional de Ensino, o Diretor Marcelo Araujo Barbosa, a vice-diretora Sheila Soares da Silva. No ano de 2020, foi realizada uma importante reforma, a dos banheiros masculino e feminino dos estudantes e a construção de mais um banheiro para os servidores, antes a escola contava com apenas um sanitário para atender a todos os funcionários e comunidade. Neste ano também tivemos o início da pandemia da covid-19, o Projeto Político Pedagógico foi reelaborado sob uma nova perspectiva. De 2020 a meados de setembro de 2021 a escola teve que se reinventar para oferecer, de maneira remota, uma educação de qualidade que promovesse a aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral das crianças.

A partir de agosto de 2021 deu-se início o Ensino Híbrido regulamentado pelo Decreto nº 42.253 de 30 de junho de 2021, sendo uma semana presencial e uma de ensino remoto e, em novembro 2021 a Portaria conjunta nº 12 de 28 de outubro de 2021, definiu o retorno presencial total dos estudantes prevendo a oferta da modalidade remota aos estudantes que estivessem em isolamento em razão do adoecimento por Covid-19. A partir de agosto 2021 deu-se início o Ensino Híbrido regulamentado pelo Decreto nº 42.253 de 30 de junho de 2021, sendo uma semana presencial e uma de ensino remoto e, em novembro de 2021 a Portaria conjunta nº 12 de 28 de outubro de 2021, definiu o retorno presencial total dos estudantes prevendo a oferta da modalidade remota aos estudantes que estivessem em isolamento em razão do adoecimento por Covid-19. O retorno das aulas presenciais deu-se após estudos realizados pelo Governo do Distrito Federal, adaptação do ambiente escolar, capacitação dos servidores da escola e documentação que norteou esse retorno

gradual ao ambiente escolar. Para o retorno seguro das crianças, foram adquiridos equipamentos de higienização, foram construídos bebedouros tanto na entrada principal (da secretaria), quanto na entrada secundária, que também foi reformada e reativada nesse momento.

No início do ano letivo de 2022 (até março 2022) a Equipe Gestora do JI 06 configurava-se da seguinte forma: Diretor Marcelo Araújo Barbosa substituído por Viviane Cerniquiari Mendes devido ao afastamento por questões de saúde, Vice-diretora Karina Ferreira Sales substituindo a então vice-diretora Sheila exonerada a pedido. Em 2022, surgiram novos desafios, além de consolidar o ensino presencial novamente, já com a cultura da tecnologia incorporada em nossas ações, teve também o desafio da nova mudança de gestão. Após o retorno de 100% no presencial, que permite que a escola vivencie suas práticas pedagógicas com todo acolhimento, alegria, dinamismo e compromisso.

Entretanto, a então vice-diretora nomeada Viviane, decidiu por ser exonerada do cargo e logo, a CRE Gama indicou nova vice-diretora, que automaticamente, devido ao afastamento para tratamento de saúde do diretor Marcelo, fora nomeada diretora substituta, Bibiana de Farias e vice-diretora Gabriela Cristiana das Chagas. Ainda no ano de 2022, em meados de setembro/outubro, Gabriela pediu exoneração do cargo sendo indicado vice-diretor Onildo da Silva Junior. O Jardim de Infância 06 veio passando por reestruturação do espaço físico ao longo desses anos, e no ano de 2023 houve a tão esperada reforma da cozinha da escola, tornou-se um lugar iluminado e amplo.

No ano de 2023 ocorreu a gestão democrática da educação básica na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, processo eleitoral para escolha de Conselheiros Escolares, Diretores e Vice-diretores das unidades escolares públicas como forma de participação ativa da comunidade escolar. Então Onildo da Silva Junior, que naquele momento estava como vice-diretor, e Eliane Figueiredo de Brito Carvalho como professora do segundo período, se candidataram ao cargo de Diretor e Vice-diretora, respectivamente, formando então, a única chapa candidata e a primeira chapa eleita do Jardim de Infância 06 por meio do processo eleitoral legal de gestão democrática.

O JI 06 é localizado em um espaço amplo e arborizado. Porém, necessitando de reformas e melhorias, visto que foi estabelecido em um prédio antigo, o qual não fora anteriormente adaptado para receber as crianças da etapa da Educação Infantil.

Algumas melhorias foram realizadas desde consolidação do espaço para instituição de Educação Infantil. Em 2020, outro ciclo de melhoria foi iniciado e concluído em 2023, porém ainda necessita de reformas e algumas manutenções para que os espaços sejam utilizados de forma a desenvolver as potencialidades das crianças, bem como acolher melhor os funcionários proporcionando um melhor conforto a todos.

São os seguintes espaços:

- 1 sala para a Equipe Gestora subdividida em: Direção, Supervisão Administrativa e depósito de materiais escolares;
- 1 sala para equipe de apoio: Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA;
 - 1 sala de recursos;
 - 1 sala de professores/coordenação;
 - 1 sala para secretaria;
 - 1 cozinha/cantina com depósito de gêneros alimentícios/despensa anexo;
 - 1 sala de troca;
 - 1 brinquedoteca;
 - 1 pátio coberto;
 - 1 anexo ao pátio coberto: Depósito material de limpeza/ Depósito/ Sala dos vigias e auxiliares/ banheiro para auxiliares;
- 2 banheiros coletivos para as crianças sendo: 1 masculino e 1 feminino;
- 10 salas de aula (sendo uma delas subdividida para acolher Classes Especiais);
 - 1 banheiro masculino e 1 banheiro feminino para uso de funcionários e comunidade escolar;
 - 1 parque coberto;
 - 1 pátio descoberto (atividades diversas);
 - 2 entradas para a comunidade;
 - 1 estacionamento sem pavimentação para os servidores com entrada para os carros;

Uma de nossas entradas (a principal), a que dá acesso à secretaria, ainda está cedida para a recepção dos estudantes do CAIC, a outra entrada (que dá acesso ao pátio) utilizada para recepcionar nossas crianças teve a funcionalidade adaptada para acontecer o momento da acolhida/ recepção das crianças no pátio, esse momento passou a acontecer desde 2023. Os mesmos chegam, posicionam-se no pátio em um local pré-determinado para a turma (enquanto os responsáveis pode ficar na parte externa do alambrado acompanhando), cantam músicas, recebem informações em um momento descontraído e depois são encaminhados pelos professores para suas respectivas salas. As experiências vivenciadas pelas crianças acontecem em todos os espaços preparados e organizados para elas.

Os maiores desafios agora se remetem a implementação, adaptação e consolidação da nova gestão, com seu novo modelo de conduzir, gerenciar, novas expectativas e projetos sempre baseados na humanização e participação de todos os atores da comunidade escolar, bem como tornar o JI 06 uma referência no atendimento e acolhimento das crianças atípicas e suas famílias.

2 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O Jardim de Infância 06 do Gama encontra-se situado em uma área considerada de vulnerabilidade social, e para conhecer melhor a comunidade local, esta UE utiliza alguns instrumentos de coleta de dados sobre os aspectos social e cultural da comunidade escolar, dentre eles: a observação, a ficha de Matrícula Escolar, entrevistas realizadas pela Orientação Educacional, EEAA e Professora da Sala de Recursos e as conversas formais (documentadas em ata) e informais com as famílias e principalmente a pesquisa em formulário eletrônico (questionário socioeconômico).

De um modo mais específico, com a finalidade de traçarmos o perfil das famílias atendidas em nossa instituição e de maneira geral, delinear o plano de trabalho e as bases para atualização do nosso PPP, no início do semestre de 2024, solicitamos aos responsáveis pelas crianças do Jardim, que respondessem um formulário com questões socioeconômicas(link e resultado da pesquisa em gráfico consta no

apêndice), avaliativas referentes à instituição e em relação a como consideravam a aprendizagem das crianças.

Além disso, o propósito dessa participação foi o de entender o posicionamento da comunidade diante do trabalho que a Instituição vem desenvolvendo e expectativas em relação ao trabalho que a nova gestão desempenhará.

Os questionários foram disponibilizados através de QR CODE com acesso ao formulário por meio de bilhetes encaminhados nas agendas das crianças.

De um total de aproximadamente de 230 crianças matriculadas, houveram um total de 71 respostas ao formulário, totalizando em 30% de participação dos responsáveis, a pesquisa tornou-se uma amostragem do perfil da comunidade.

O Jardim de Infância 06 obteve o seguinte resultado acerca da pesquisa realizada: Cerca de 71% dos questionários respondidos foram acessados pelas mães e apenas 21% pelos pais, perfazendo um total de 92% de crianças assistidas e acompanhadas pelos seus genitores e responsáveis legais. De acordo com a amostragem, 52% das crianças que estudam hoje no JI 06 estudaram no ano anterior e 18 % delas não estudaram no ano de 2023. Dos responsáveis por responder ao questionário, cerca de 20% das mães se declararam “Do lar”, as demais exercem uma atividade profissional remunerada, dentre as mais diversas profissões, desde autônomos a servidores públicos.

Em relação à escolaridade dos responsáveis 42% declararam ter cursado o Ensino Médio Completo, 22% Ensino Superior, sendo 4% especialização; 6,5% declarou ter cursado o Ensino Fundamental Completo, por meio desses dados podemos perceber um aumento no nível de escolaridade da comunidade local.

A respeito da renda familiar 24% informou receber mais que 3 salários mínimos mensalmente, 36% declarou receber entre 1 e 3 salários mínimos 31% recebe 1 salário mínimo ou menos e 8% declarou não receber nenhuma renda fixa no momento. Nota-se por essas últimas informações que as famílias demonstram uma certa ascensão social em relação há alguns anos, atualmente 55% das famílias já declararam não receber benefícios do governo, ainda 45% recebem, dentre eles: Bolsa família, Prato Cheio, Vale Gás, DF Social, BPC, Cartão de Material Escolar e Auxílio Brasil. A partir do mapeamento dessa realidade, buscamos o trabalho em rede

com alguns órgãos, sendo o Conselho Tutelar e Posto de Saúde Nº 06 os principais apoiadores, uma vez que temos famílias em condições de vulnerabilidade social.

A pesquisa também nos revela que há uma diminuição na composição de membros das famílias da comunidade local: 30% declararam morar 4 pessoas na mesma casa, 15% moram 5 pessoas, 16% moram 3 pessoas e em 14% moram apenas 2 pessoas.

Pode-se ressaltar que 49% das famílias relatam morar em casa alugada e outras 33% em casa própria, 17% casa cedida. Revelando assim, o motivo da rotatividade de crianças no JI 06, durante o ano letivo muitas mudam de setor e de cidade, dificultando a permanência de dois anos (período do ciclo da Educação Infantil) na escola.

Em relação à proximidade local da escola, cerca de 71% das famílias moram no Setor Oeste, onde a escola está situada, 16% mora no Gama, porém em outros setores, 4% moram na zona rural do Gama e outros 5% das famílias de nossos estudantes moram no entorno – Goiás. Dessa parcela de estudantes que residem no entorno – Goiás e na Ponte Alta do Gama, nota-se o maior número de faltas, devido à distância, a escola não dispões de ônibus escolar que conduzam as crianças da zona rural até o JI 06. Com isso, buscamos ter um olhar sensível às necessidades dessas crianças, como preferência por turno de estudo, horário da realização de festividades, situação socioeconômica, meio de transporte utilizado, tempo que levam para chegar à escola, dentre outras questões que se tornam relevantes.

Em relação à raça/cor/etnia, 60% das famílias participantes da pesquisa se declaram pardas, 29% brancas, 7% pretas e 3% amarelas. Essas mesmas famílias quando perguntadas se já sofreram algum tipo de discriminação em algum momento da vida, duas delas relataram ter sofrido preconceito relacionado a condição do filho (a) apresentar transtorno ou deficiência, uma delas preconceito em relação à situação financeira e outra preconceito por homofobia e sexismo. Por isso o JI 06 tem por objetivo realizar um trabalho inclusivo que seja referência no Gama, como também um trabalho voltado para o respeito à diversidade.

Outro dado importante a se destacar na pesquisa é a respeito do uso de tela pelas crianças desta escola, 31% dos responsáveis declararam que os filhos (as) passam pelo menos 1 hora em frente às telas diariamente, 36% passam cerca de 2

horas diárias e cerca de 29% passam 3 horas diárias ou mais, sendo que o recomendado para a faixa etária pela Sociedade Brasileira de Pediatria é de até uma hora por dia, fator que pode desencadear transtornos como ansiedade, problemas de visão, dificuldades para dormir, problemas de aprendizagem, além de afetar a interação.

Em relação à identidade cultural da comunidade local, referente a religião, destacam-se as religiões cristãs: 55% se declaram evangélicos, 31% católicos e 10% declaram ser de religiões Afro-brasileiras. Quanto ao gosto musical, 20% declarou a preferência por música gospel e os demais demonstraram uma preferência de estilo musical bem eclética.

A pesquisa também nos revelou que cerca de 15% das crianças do Jardim 06 necessitam e/ou participam do atendimento dos serviços de apoio (OE, EEAA, SR).

Em relação à estrutura física da escola, 62% dos entrevistados consideram boa, 29% consideram ótima e 6% consideram regular. No tocante ao atendimentos pelos profissionais da escola em relação a informações e esclarecimentos 88% considera-se sempre bem atendido e 8,5% quase sempre. Em relação à secretaria 91% considera o atendimento bom ou ótimo, 76% declara que observa os documentos organizados e disponibilizados sempre que necessário.

O Jardim de Infância 06 procura atender as necessidades dos estudantes em relação às aprendizagens sempre e quase sempre, para 88% dos responsáveis, cerca de 88% também declaram receber esclarecimentos sobre os resultados das aprendizagens e os objetivos trabalhados com os estudantes. Um total de 62% declara participar das reuniões entre família e escola e 38% declara que quase sempre participa. Em relação ao atendimento realizado pela Professora, Direção, Secretaria, Supervisão, Coordenação Pedagógica, Serviços de Apoio (OE, EEAA, SR), foram bem avaliados pela comunidade local. Inclusive o lanche oferecido também teve uma boa avaliação, 39% excelente e 43% acha o lanche bom. Referente a limpeza da escola 60% considera ótima e 40% boa. Apenas em relação à portaria surgiram algumas observações em relação à segurança, que é uma questão bem preocupante no Jardim, temos apenas duas porteiros durante o dia, uma está afastada para tratamento de saúde (a que seria a responsável pela portaria no período matutino), a outra encontra-se já com uma saúde bem debilitada (responsável pela portaria no período vespertino), os pais demonstraram incomodo pela falta de segurança na

portaria do JI 06. Destaca-se que além da questão da insegurança, a equipe gestora fica sobrecarregada por ter que realizar as próprias demandas, que são inúmeras, além de ter que realizar o trabalho de portaria.

Quando questionados sobre o desenvolvimento/aprendizagem, 91% dos responsáveis entrevistados declararam que de acordo com o que compreendem, está adequado à faixa etária, nível de escolarização da criança.

A avaliação geral dos responsáveis em relação ao trabalho em geral desenvolvido pelo JI 06 é positiva, caso a escola fosse avaliada por nota, 57% daria nota 10, 12% nota 9, 19% nota 8 e 7% dos entrevistados daria nota 7. Nos comentários adicionais (no apêndice) a escola recebeu diversos elogios, trazendo ao grupo a satisfação do reconhecimento da comunidade pelo esforço da escola em oferecer um ensino de qualidade aliado aos anseios da própria comunidade. E a necessidade de estar em constante reflexão sobre o papel da escola perante a sociedade, a avaliação constante do PPP e sua implementação.

3 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Em conformidade com o Currículo da Educação Infantil (2018, p.19), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96), Seção II, traz em seu artigo 29 e 30 que a Educação Infantil é a primeira etapa da educação Básica. "Essa lei consagra definitivamente o atendimento às crianças de até cinco anos de idade, como parte da estrutura e do funcionamento dos sistemas educacionais." (Currículo em Movimento, 2018, p.19).

Constata-se, portanto, que a referida etapa da Educação Básica é um direito das crianças e é sobretudo uma fase essencial para o desenvolvimento global em seus mais diversos aspectos.

Nesta perspectiva de ampliação de conhecimento, de promoção de oportunidades para este desenvolvimento integral é que o Jardim de Infância 06 do Gama objetiva enxergar o seu papel primordial na vida das crianças, sobretudo estando aberto para ouvir seus anseios, por meio de uma escuta sensível, propiciando

um ambiente educativo de confiança, mediação de aprendizagem e de troca de saberes.

Ademais, outro fator relevante é que a escola ofereça um ambiente onde as crianças desenvolvam sua autonomia e que promova interação e uma boa convivência entre os pares. Medel, afirma que é de suma importância que o ambiente e sua organização tenham significado para as crianças e tenham relação com suas necessidades e interesses. Por esta razão, é fundamental torná-los participantes das decisões que serão tomadas a respeito, e explicar o sentido de cada uma delas. (MEDEL, 2014, p.13).

Outro aspecto de fundamental importância é a reflexão da função da escola na vida social das crianças fora dos muros que a cercam, ou seja, este deverá ser um espaço de luta pelos direitos e de expressão sobre qual tipo de sociedade as crianças querem. Para respaldar e estimular este espaço democrático, a escola deverá fundamentar suas ações de acordo com a legislação vigente tanto de âmbito distrital quanto nacional.

Percebe-se a importância da escola na formação da identidade, desenvolvimento da criticidade para atuação de cidadãos que interagem e transformam a realidade a qual estão inseridos numa ótica de pluralidade cultural, tolerância, ética, respeito às diferenças, práticas antirracistas e aos Direitos Humanos.

4 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Jardim de Infância 06 tem por missão proporcionar o desenvolvimento integral das crianças de 4 a 5 anos em seus aspectos físico, psicológico e intelectual complementando as ações da família. De forma a preparar essas crianças para os desafios do século XXI e para o exercício da cidadania de forma crítica e principalmente com base nos princípios de sustentabilidade, acolhimento, inclusão e respeito às diferenças.

5 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA:

Neste tópico, é fundamental descrever os princípios fundamentais que norteiam a prática educativa da escola (LDB), como, também, é necessário incluir os princípios epistemológicos (relação entre teoria e prática, interdisciplinaridade e contextualização e flexibilização). Isso pode incluir valores como respeito, inclusão, colaboração, responsabilidade, entre outros.

Um dos conceitos de criança apresentado pelo Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal defende a concepção dela como cidadã, detentora de cultura, ativa e sobretudo alguém que deve ser respeitado e visto em seu tempo de infância:

"Elas são seres de memória, que vivenciam seu presente e projetam seu futuro. São seres que possuem um corpo que expressa múltiplas linguagens. São seres que constituem nas e pelas relações sociais e culturais existentes no mundo. Desse modo, as crianças, para além da filiação a um grupo etário próprio, são sujeitos ativos que pertencem a uma classe social, a um gênero, a uma etnia, a uma origem geográfica. São sujeitos sociais e históricos, marcados pelas condições das sociedades em que estão inseridos. Significa dizer que são cidadãs, pessoas detentoras de direitos, produtoras de cultura e que, também, são influenciadas pela cultura (PRESTES, 2013). A infância não se resume a um determinado estágio de desenvolvimento, mas é um fenômeno social que não comporta olhares uniformes e homogêneos, pois é preciso considerar e respeitar as diversas infâncias." (Currículo em Movimento, 2018, p. 23)

É nesta ótica de respeito às individualidades, às múltiplas culturas, do respeito às diferenças, da inclusão social, da ludicidade e da percepção desta criança que não pode ser considerada somente como “uma futura cidadã” e sim como cidadã ativa detentora de seus direitos que serão elaborados coletivamente os princípios que orientarão a prática pedagógica do Jardim de Infância 06 do Gama.

É imprescindível também pensar em alguns princípios fundamentais, presentes na LDB 9.394/96, que devem nortear a escola democrática, pública e gratuita como a igualdade de condições para acesso e permanência na escola, a qualidade de ensino, a gestão democrática, a autonomia, a valorização dos profissionais da educação e a liberdade para aprender.

Ademais, o Jardim de Infância 06 do Gama baseará nos Eixos Integradores do Currículo da Educação Infantil: **brincar, cuidar, educar e interagir**, fundamentando suas práticas na concepção sociointeracionista. É importante considerar também na construção do projeto os princípios abordados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2014): éticos, políticos e estéticos, apresentados no Currículo em Movimento da Educação Infantil, fixadas na Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 5, de 17/12/2009; art. 6º:

Princípios éticos - referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades, de modo a viabilizar:

- Ampliação das possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio;
- Construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos;
- Combate aos preconceitos, discriminações negativas e bullying;
- Conquista da independência, inclusive nos cuidados pessoais diários;
- Aprendizado sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos;
- Aquisição dos valores, como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade a grupos vulneráveis política e economicamente;
- Respeito à diversidade religiosa e cultural e combate a toda forma de racismo, machismo, sexismo e homofobia;
- Respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais;
- Cuidado com os bens materiais e patrimônio histórico-cultural.

Princípios políticos – referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança, produtora e

consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens.

Dessa forma, a instituição deve proporcionar-lhe:

- Formação participativa e crítica;
- Contextos que lhe permitam expressar sentimentos, ideias, questionamentos;
- Situações em que aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;
- Experiências bem sucedidas de aprendizagens e oportunidades para o alcance de aquisições afetivas e cognitivas;
- Ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.

Princípios estéticos – referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. O envolvimento da criança com as manifestações artísticas oportuniza-lhe o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes.

Para isso, é necessário que haja:

- Valorização do ato criador das crianças, garantindo-lhes a participação em experiências diversificadas;
- Organização de um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade;
- Possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulem em nossa sociedade, selecionados pelo seu valor formativo em relação aos objetivos definidos pelo projeto político-pedagógico em desenvolvimento;

- Oportunidade de apreciação de suas próprias produções e a exposição a adultos e outras crianças. Ressalte-se que esses princípios também devem guiar as relações dos adultos (profissionais e famílias) para que lhes sejam dados suportes na consolidação da Educação Infantil.

Considerando-se que a instituição que oferta a Educação Infantil é um lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar culturas, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade (Currículo em Movimento 2018, p.23), pautamo-nos na formação integral das nossas crianças, primando pelos aspectos físico, cognitivo, emocional e social, sem, contudo, fragmentar o ser humano, mas conseguindo trabalhar estes aspectos de maneira interdisciplinar, contribuindo, dessa forma, para que sejam profissionais, cidadãos e seres humanos preparados para lidar com os desafios do mundo contemporâneo, dispostos a construir uma sociedade mais justa, solidária, sustentável, democrática e inclusiva.

Assim, elencamos no nosso fazer pedagógico estratégias e atividades que possibilitem a superação das limitações, destacando as potencialidades de cada criança, fazendo-a sentir-se como indivíduo importante, com capacidade de tomar decisões, expressando opiniões e necessidades próprias.

Para que as ações planejadas alcancem êxito, buscamos a intersetorialização, por meio de mecanismos de parcerias, com o objetivo de auxiliar no enfrentamento dos problemas sociais. Com isso, temos uma visão ampla, considerando os aspectos físico, intelectual, social, afetivo e simbólico.

Partindo-se da premissa de que educar e aprender são fenômenos que envolvem todas as dimensões do ser humano e que é preciso superar as formas de fragmentação do processo pedagógico em que conteúdos não se relacionam, não se integram e não se interagem, a transversalidade se faz presente na nossa Proposta Pedagógica, em que a parceria entre a escola e a família é importante nesse processo, uma vez que diversos conceitos e valores propostos pelos temas transversais começam a ser repassados para as crianças em casa.

6 METAS DA UNIDADE ESCOLAR

São metas do Jardim de Infância 06 a realização de algumas reestruturações e reformas que impactam diretamente no sucesso do processo ensino e seus resultados, bem como para a melhoria do espaço físico tornando a escola um ambiente acolhedor e agradável para toda a comunidade escolar:

- Tornar o Jardim de Infância 06 uma escola referência na educação inclusiva aperfeiçoando a comunidade escolar no acolhimento, atendimento, formações e suportes às crianças típicas e famílias, bem com as famílias e crianças se encontram em vulnerabilidade social. (meta a ser alcançada este ano);
- Fomentar uma cultura de paz e convivência harmoniosa na comunidade escolar do JI 06, promovendo o diálogo, o respeito às diferenças e a resolução pacífica de conflitos (meta a ser alcançada este ano);
- Aumentar a frequência dos/as estudantes e combater o abandono escolar (meta a ser alcançada este ano);
- Firmar parcerias e promover eventos com a comunidade e agentes públicos e privados que contribuam para a aquisição de verbas que serão destinadas à melhoria da escola (meta a ser alcançada este ano);
- Promover o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil, enaltecendo o protagonismo infantil (meta a ser alcançada este ano);
- Tornar o Jardim de Infância 06 em todas as suas dependências um espaço cultivável, terapêutico e sustentável por meio do projeto “Cultivando no Jardim”, além do espaço específico para a horta, utilizar muros e alambrados para o cultivo de ervas medicinais, hortaliças e plantas ornamentais (meta a ser alcançada este ano);
- Tornar o JI 06 um ambiente seguro tanto nas dependências internas quanto nas proximidades da escola, por meio do acolhimento e ações que envolvam a comunidade fazendo-a se sentir pertencente e cuidadora do ambiente e de parcerias com os órgãos de segurança do DF (meta a ser alcançada este ano);
- Equipar as salas de aula com espelhos e relógios (meta a ser alcançada este ano);

- Construir uma brinquedoteca ampla e arejada no anexo do pátio coberto (meta a ser alcançada em até dois anos);
- Transformar a atual brinquedoteca em uma sala de leitura (meta a ser alcançada em até dois anos);
- Transformar o atual estacionamento em uma área de convivência e de desenvolvimento sensorial para as crianças com fundamento na sustentabilidade (meta a ser alcançada em até três anos);
- Transferir o estacionamento atual da escola para um espaço mais amplo e estratégico da escola, atrás das salas, tirando sua proximidade da área de circulação de pedestres (meta a ser alcançada em até três anos).

7 OBJETIVOS

I. **Objetivo Geral** - Oferecer um ensino de qualidade que se baseia na busca da integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade, a fim de impulsionar o desenvolvimento integral das crianças ao garantir o acesso à construção de conhecimento e à aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação das crianças com seus pares etários e com os adultos. Além disso, implementar as ações necessárias das dimensões administrativa e financeira, também, é fundamental e complementar para que a aprendizagem esteja garantida.

II. **Objetivos Específicos** - A Resolução nº 05, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, delibera em seu artigo 9º “que as práticas pedagógicas as quais compõem a proposta curricular devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira”. Com isto, elencamos os seguintes objetivos propostos para as práticas cotidianas do Jardim de Infância 06 do Gama:

- Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- Possibilitar às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- Recriar relações quantitativas, medidas, formas e orientações de espaço temporais em contextos significativos para as crianças;
- Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- Possibilitar situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto- organização, saúde e bem-estar;
- Possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;
- Incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- Promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- Propiciar a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- Promover práticas nas quais a criança perceba suas necessidades em oposição às vontades de consumo;

- Implementar programas e atividades que promovam o diálogo, o respeito às diferenças e a resolução pacífica de conflitos, como rodas de conversa, mediação de conflitos entre estudantes, e atividades que incentivem a cooperação e a empatia;
- Realizar campanhas de sensibilização sobre a importância da educação e da frequência escolar, envolvendo tanto os alunos quanto suas famílias;
- Implementar estratégias de acompanhamento individualizado para identificar e abordar possíveis causas de evasão escolar;
- Estabelecer parcerias com empresas locais, instituições públicas e organizações da sociedade civil para promover eventos que arrecadem recursos financeiros para a escola, como feiras, bazares e festas beneficentes;
- Estabelecer parcerias com empresas locais, instituições públicas e organizações da sociedade civil para promover saúde, segurança e garantia dos direitos básicos da criança;
- Organizar atividades de integração com a comunidade, como palestras, workshops, mutirões, passeios, contações de histórias para fortalecer os laços entre a escola e seu entorno.

8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, denominado Currículo em Movimento, fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico- Cultural, opção teórico - metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural das crianças do Jardim 06 do Gama.

A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas das crianças, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra escola pública do DF.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação

com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

Conseqüentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada. Essa compreensão de desenvolvimento humano situa a escola num contexto marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção. Essa natureza contraditória da escola quanto a sua função de instruir e orientar moralmente a classe trabalhadora pode indicar a superação dessas contradições, à medida que a escola assume sua tarefa de garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, em situações favoráveis à aquisição desses conteúdos, articuladas ao mundo do trabalho, provendo, assim, condições objetivas de emancipação humana.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

A prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles.

O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores.

É função primeira da escola garantir a aprendizagem de todos as crianças, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Para isso, o

reconhecimento da prática social e da diversidade do estudante da rede pública de ensino do Distrito Federal são condições fundamentais.

É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola. Nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola.

A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo as crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOTSKI, 2001, p. 329).

Assim, a aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

A aprendizagem, sob a ótica da Psicologia Histórico-Cultural, só se torna viável quando o projeto político-pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade. A identificação da prática social, como vivência do conteúdo pelo educando, é o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem e influi na definição de todo o percurso metodológico a ser construído pelos professores.

A partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos (SAVIANI, 2003).

Na organização do trabalho pedagógico, a prática social, seguida da problematização, instiga, questiona e desafia o educando, orienta o trabalho do professor com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem. São indicados procedimentos e conteúdos a serem adotados e trabalhados por meio da aquisição, significação e recontextualização das diferentes linguagens expressas socialmente.

A mediação docente resumindo, interpretando, indicando, selecionando os conteúdos numa experiência coletiva de colaboração produz a instrumentalização dos estudantes nas diferentes dimensões dos conceitos cotidianos e científicos que, por sua vez, possibilitará outra expressão da prática social (catarse e síntese). Tal processo de construção do conhecimento percorrerá caminhos que retornam de maneira dialética para a prática social (prática social final).

A prática pedagógica com significado social deve ser desenvolvida para além da dimensão técnica, permeada por conhecimentos, mas também por relações interpessoais e vivências de cunho afetivo, valorativo e ético. As experiências e as aprendizagens vinculadas ao campo das emoções e da afetividade superam os dualismos e crescem em meio às contradições.

Assim, a organização do trabalho pedagógico da sala de aula e da escola como um todo deve possibilitar o uso da razão e emoção, do pensamento e sentimento para tornar positivas e significativas as experiências pedagógicas.

O Currículo tem uma concepção de educação como direito e não como privilégio, articulando as dimensões humanas com as práticas curriculares em direção a uma escola republicana, justa, democrática e fraterna. Para isso, privilegia eixos que não devem ser trabalhados de forma fragmentada e descontextualizada, mas transversal, articulando conhecimentos de diferentes áreas.

O Currículo contempla as narrativas historicamente negligenciadas, ao eleger como eixos transversais: **Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade**. Os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente e que, em regra geral, são deixados à margem do processo educacional (SANTOMÉ, 1998).

A expectativa é de que a transversalidade desses temas torne o Currículo mais reflexivo e menos normativo e prescritivo, ao mesmo tempo em que indica que a responsabilidade pelo estudo e discussão dos eixos não é restrita a grupos ou professores individualmente, mas ao coletivo de profissionais que atuam na escola.

Os eixos transversais possibilitam o acesso do(a) estudante aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa/ modalidade da

educação básica. Os conteúdos passam a ser organizados em torno de uma determinada ideia ou eixo que indicam referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores(as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

Ao apropriar-se da cultura acumulada ao longo da história, a criança (re) nasce como ser social: As crianças, por serem capazes, aprendem e desenvolvem-se nas relações com seus pares e com adultos, explorando os materiais e os ambientes, participando de situações de aprendizagem interessantes, envolvendo-se em atividades desafiadoras, enfim, vivendo a infância.

Por serem competentes, aprendem e desenvolvem-se ao cantar, correr, brincar, ouvir histórias, descobrir e observar objetos, manipular massinha e outros materiais, desenhar, pintar, dramatizar, imitar, construir com pecinhas, jogar, mexer com água, empilhar blocos, passear, recortar, saltar, bater palmas, movimentar-se de lá para cá, conhecer o ambiente a sua volta, interagir amplamente com seus pares, memorizar cantigas, dividir o lanche, escrever seu nome, ouvir música, dançar, contar, entre outras ações.

A instituição de Educação Infantil é um lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar a cultura de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade.

A Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, delibera em seu artigo 9º que as práticas pedagógicas as quais compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira. Assim sendo, a SEEDF adota como eixo integrador do Currículo da Educação Infantil a junção de elementos basilares do trabalho educativo com os bebês e crianças pequenas: **Educar, cuidar, brincar e interagir.**

O Eixo Integrador específico da Educação Infantil - Educar e cuidar, brincar e interagir - precisa ser considerado juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Nesse sentido,

o trabalho pedagógico com a infância implica considerar esses eixos, ensinando a formar opinião, levando em consideração a base familiar e valores éticos e sociais.

O cotidiano escolar está repleto desses eixos concretos, emergentes e que reclamam ações sobre questões, como: diversidade cultural e biodiversidade, diversidade em relação à religião, orientação sexual e configurações familiares, diversidade étnico-racial, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens, infâncias vividas ou roubadas, convivências entre as gerações etc.

Na Educação Infantil, as crianças irão reproduzir, apropriar-se e produzir atividades semelhantes àquelas que vivenciam em suas famílias, tais como comer, brincar, fazer a higiene. Contudo, na instituição educacional, "(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político pedagógico sistematizado" (BARBOSA, 2009 p. 82).

Essas práticas sociais são conteúdos centrais na Educação Infantil porque, por meio delas, as aprendizagens são realizadas e o bem-estar é garantido.

O cuidado com o corpo também é um conteúdo educacional, associado à cultura e às relações sociais, ou seja, conhecimentos interdisciplinares como alimentação, aprendizagem das diferentes linguagens, brincadeiras, relações sociais, higiene e controle corporal, movimento, repouso e descanso, cultura popular, recepção e despedida das crianças são práticas sociais que devem ser problematizadas e orientadas no espaço da Educação Infantil a fim de garantir o desenvolvimento integral da criança (BARBOSA, 2009). Não se pode banalizar essas práticas sociais, pois envolvem emoção, desejo, corpo, pensamentos e linguagens.

O trabalho a ser desenvolvido na Educação Infantil precisa ter como referência a apropriação das práticas sociais, em função da inserção das novas gerações em uma determinada tradição cultural.

As aprendizagens exigem interação entre as pessoas. Na primeira infância, as interações são muito importantes, tendo em vista que, por meio delas, a criança irá interagir tanto com outras crianças, quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente para seu desenvolvimento.

Nas interações que se estabelecem em uma educação cuidadosa, a afetividade tem papel importante por ser vital ao ser humano. Presente nos relacionamentos

humanos, na instituição educacional ganha peso por ter um caráter constante, evidente e transformador. Infere-se que a afetividade é um estado psicológico que permite ao ser humano manifestar sentimentos e emoções, acompanhados da impressão de dor ou prazer, de satisfação ou insatisfação, de agrado ou desagradado, de alegria ou tristeza.

Somente a compreensão da criança como ser que pensa e sente simultaneamente pode mensurar a relevância da afetividade como parte integrante do processo de aprendizagem, o que deve pautar a reflexão sobre as interações estabelecidas na instituição. Vygotsky afirmava que é necessário considerar a base afetivo-volitiva do pensamento humano porque as dimensões do afeto e da cognição estão dialeticamente imbricadas.

Outro aspecto importante nos traz Kishimoto (2010), pois, para ela, na Educação Infantil faz-se necessário integrar a educação ao cuidado, mas também a educação, o cuidado e a brincadeira. E, claro, as interações que esses elementos exigem:

- Interação com o docente;
- Interação com os pares;
- Interação com os brinquedos e materiais;
- Interação entre criança e ambiente;
- Interações (relações) entre a instituição, a família e a criança.

O brinquedo e a brincadeira sobressaem por caracterizarem a comunicação infantil. Segundo Kishimoto (2010, p. 01), “a opção pelo brincar desde o início da Educação Infantil é o que garante a cidadania da criança e ações pedagógicas de maior qualidade”. Brincando, a criança lança mão de variadas formas de expressão: faz gestos, fala, desenha, constrói, imita, brinca com sons, canta e outros.

Brincar é condição de aprendizagem e, por desdobramento, de socialização. E, para as crianças, brincar é coisa muito séria, é uma das atividades principais. Enfatize-se que essa atividade não é a que ocupa mais tempo da criança, mas aquela que contribui de modo mais decisivo no processo de desenvolvimento infantil.

A organização curricular pretende integrar as aprendizagens que vão sendo incorporadas pelas crianças tanto dentro quanto fora da instituição educacional,

pressupondo que terão a oportunidade de percorrer “um longo processo de escolarização”. Assim, concebemos a organização proposta como: (...) construção, articulação e produção de aprendizagens que acontecem no encontro entre os sujeitos e a cultura.

Um currículo emerge da vida, dos encontros entre as crianças, seus colegas e os adultos e nos percursos no mundo. Os “conteúdos” a serem apropriados pelas crianças cumprem o papel de articular a dinâmica das relações e das significações que daí emergem enquanto respostas complexas às perguntas significativas e não mais fragmentos de conhecimentos específicos (BARBOSA, 2009 p.50).

A finalidade sempre é um trabalho educativo e de qualidade, resgatando a função social dos espaços educativos ao entrelaçar as linguagens ao exercício da cidadania infantil em meio à diversidade humana, garantindo aprendizagens e desenvolvimento para todos.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018) é caracterizado pela transversalidade, não existindo, conteúdos, e sim objetivos de aprendizagens e campos de experiências. É necessário resgatar os saberes que a criança traz de seu cotidiano, elencando o objeto ao conhecimento, valorizando o mesmo e vinculando-o a realidade. É preciso que o objeto de conhecimento seja tratado por meio de um processo que considere a interação/colaboração entre educador-educando como uma via “de mão dupla” em que as relações mediadas pelos signos e instrumentos ocorram dialeticamente. Só deste modo o currículo conseguirá alcançar seu real objetivo e elevar o protagonismo infantil.

Conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018), Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL,2017), quais sejam:

1. Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando- se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em

relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

2. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

3. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

4. Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

5. Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

6. Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

O Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018) trabalha com *Eixos Integradores e Transversais*. Os eixos Integradores são: **Educar e brincar, Brincar e interagir**. E os *Eixos Transversais* são: **Educação para Diversidade; Cidadania E Educação em e para os Direitos Humanos; e, Educação para a Sustentabilidade**. O desenvolvimento da aprendizagem significativa se dá contemplando, nas atividades promovidas, os *objetivos de aprendizagem* presentes nos campos de experiência presentes nos eixos citados acima. Esses campos de experiência são: **O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala,**

pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Essa aprendizagem significativa se dá por meio de brincadeiras, histórias, exploração do espaço escolar, reportando conhecimentos prévios, vivências musicais, rodas de conversa, debates infantis, teatros, passeios, experiências científicas, entre outros. O intuito é promover a interação consigo e com o outro e a interação e socialização da criança no meio social, familiar e escolar; com ampliação progressiva na convivência, identidade e autonomia da criança, mediadas pelos signos e instrumentos.

A mediadora do desenvolvimento da criança é a cultura, que a transforma e que a permite intervir, agir, produzir no mundo, em uma relação dialética; fazendo com que se estabeleça relações de conhecimentos, propondo tarefas desafiadoras, estimulando o pensar de forma criativa e autônoma, promovendo a construção do conhecimento de cada um. O cuidar é **indissociável** ao educar; é atender as necessidades básicas, garantindo proteção e segurança e atitude ética com relação ao professor e a criança; isso é uma educação cuidadosa.

Durante todo o ano letivo, começando já na primeira semana de aula, focamos na diversidade do nosso meio, diversidade que só é respeitada e valorizada quando imbuída da cultura de paz.

A SEEDF disponibilizou um caderno orientador com o título “Convivência de Paz e Cultura de paz” que é contemplado em nossa prática educacional. É um documento importantíssimo que rege e norteia nossa visão a fim de garantir uma educação que resguarda os direitos humanos de nossas crianças e de nossa comunidade escolar como um todo.

“É necessário compreender que, para a efetivação dos Direitos Humanos e da Cultura de Paz, é imprescindível a sua prática cotidiana, na qual a educação é um fator essencial, capaz de incentivar a reflexão crítica e a transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas.”
Caderno Orientador, p. 11, 2020.

Por vezes observamos alguns indícios de exposição a algum grau de violência, por parte de nossas crianças ou mesmo da comunidade escolar. É possível observar que já existem falas e atitudes preconceituosas que as crianças reproduzem. Sendo

assim, a promoção à uma cultura de paz perpassa por todo planejamento e espaço escolar, estimulando a escuta sensível e a empatia com o intuito de possibilitar uma convivência respeitosa que promova aprendizagens significativas. Portanto devemos estimular o brincar e o interagir para promover o desenvolvimento da afetividade das nossas crianças.

Um outro projeto da SEEDF trabalhado anualmente por toda a Educação Infantil é a Plenarinha e que este ano terá por tema “Identidade e diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você como é?” o qual desde o início das aulas, a escola já se movimenta para contemplar, com base no tema, possibilitar às crianças da Educação Infantil o exercício de cidadão ativo, por meio da escuta sensível desenvolvendo atividades nas quais as crianças se destaquem como protagonistas.

No JI 06, além de termos por base sólida a BNCC e o Currículo em Movimento, realiza-se um abordagem especial aos Temas Transversais bem como a Interdisciplinaridade distribuídos nos seguintes projetos: Cultivando no Jardim, Grafismo/Simetria, Contando e Emocionando; bem como nos seguintes fazeres pedagógicos: Acolhida no pátio/Cardápio Musical, Aula na Praça, Dia do Brinquedo, Semana de Educação para a Vida, Formação Continuada da Educação Infantil, Semana da Consciência Negra (em consonância com a Lei 1.645/08), Datas Comemorativas, Dia do brinquedo (Sexta-feira), Festa Cultural, 18 de Maio (Dia Nacional do Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes), Aniversário do JI 06, Projeto de Cultura e Paz, Formatura, Rotina psicomotora, dentre outros. Trabalha-se também datas previstas em lei no Calendário Escolar para essas abordagens, como por exemplo Lei Distrital n.º 5.243/2013 que prevê a Semana de Conscientização do Uso Sustentável da água, ou a Lei 11.133/2005 que institui o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, Semana Distrital da Educação Infantil (4.681/11).

Os momentos de coordenação pedagógica são utilizados para discutir, planejar e avaliar os planejamentos, ações, datas, projetos e fazeres pedagógicos. Nesses momentos também são fixadas, caso necessário, flexibilizadas, datas e/ou períodos específicos e outros ao longo de todo o ano letivo, para melhor organização das atividades propostas em sala de aula.

10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

I. Organização dos tempos e espaços

A organização dos tempos e espaços na Educação Infantil é fundamental para criar um ambiente acolhedor, seguro, sustentável e propício ao desenvolvimento global da criança e, de acordo com o Regimento Interno da SEEDF, a Organização Pedagógica caracteriza-se por serviços que competem, em primeira instância, à equipe gestora e, complementarmente, aos demais profissionais da unidade escolar, que são: o Serviço de Coordenação Pedagógica e a Equipe de Apoio (Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Orientação Educacional, Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos).

No JI 06 inicia-se pela gestão, durante o período de férias coletivas com a organização e planejamento da Semana Pedagógica e segue durante o ano com a atuação do Serviço de Coordenação Pedagógica e Equipe de Apoio. A Semana Pedagógica é o período reservado no calendário letivo no qual os profissionais da educação se dedicam a organizar, planejar e refletir sobre o trabalho pedagógico para garantir a qualidade do processo de ensino e aprendizagem daquele ano. É nessa semana que fazemos o planejamento anual (no apêndice) com base no calendário letivo da SEEDF, realizamos também formações com temas pertinentes aos objetivos do PPP a serem alcançados durante o ano, fazemos análise, avaliação e iniciamos a reelaboração do PPP com discussões coletivas e democráticas, compartilhamento experiências acerca dos projetos e fazeres pedagógicos da escola. A Semana Pedagógica nos permite alinhar e direcionar todo o percurso pedagógico da escola.

Posteriormente à Semana Pedagógica, um outro momento importante na escola é a Semana de Acolhimento e Adaptação, que na verdade amplia-se para a primeira quinzena de aula. O início da vida escolar para as crianças muito pequenas às vezes é desafiador e pode causar medo e insegurança, não só para as crianças, bem como para os responsáveis que muitas vezes se sentem receosos. O Jardim de Infância 06 do Gama, realiza um trabalho diferenciado nesse período de acolhimento, iniciamos as aulas com horários que vão sendo ampliados à medida que a equipe docente e pedagógica avalia a adaptação das crianças individualmente (adequação

de tempo), é realizado um trabalho diferenciado também com os responsáveis, no ano corrente foi distribuído pela Orientação Educacional - OE um folder explicativo de como se dá esse momento para a criança e família e algumas sugestões e orientações aos responsáveis de forma a auxiliar a criança a passar por esse momento desafiador com tranquilidade. As atividades planejadas também são diferenciadas, até que se estabeleça uma rotina e as crianças se sintam mais à vontade, acolhidas.

Já em relação à organização rotineira do trabalho, contamos com espaço da coordenação pedagógica estabelecido e mencionado no Regimento da Rede Pública de Ensino do DF, art. 119, “a coordenação pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico-PPP.” A coordenação pedagógica é importante tanto para o planejamento das ações, projetos, reflexões e avaliações do processo como para a formação dos profissionais por meio de oficinas, palestras, estudos, fóruns, dentre outros.

Destaca-se também na organização do trabalho pedagógico do JI 06 a rotina escolar diária no momento das aulas: roda de conversa, calendário, clima, quantos somos, momento da alimentação, higiene, pintura, desenho, experiências, brincadeiras livres e dirigidas, hora do conto, parque, horta, dentre outros.

Serão destacados a seguir, algumas ações/fazer pedagógicos e eventos que fazem parte do pedagógico do JI 06:

- **Acolhimento/Adaptação:** Atividades desenvolvidas principalmente no primeiro mês de aula de modo geral, mas sendo realizadas ações durante todo o ano letivo com os estudantes e familiares que necessitam de apoio nesses momentos;
- **Rotina da psicomotricidade:** As atividades de psicomotricidade são realizadas diariamente no JI 06, porém há um dia na semana (quinta-feira), que essas atividades são realizadas no pátio envolvendo experiências mais elaboradas e atividades mais diversificadas com materiais disponíveis na escola. Neste dia as atividades de psicomotricidades são mais voltadas para o desenvolvimento da coordenação motora global;
- **Dia do brinquedo:** Com a finalidade de contemplar o “brincar” como direito de garantia a cidadania, momento de interação social e entendendo a

brincadeira como prática educativa, além das brincadeiras diárias realizadas nas rotinas e experiências do dia a dia, o JI 06, instituiu o “Dia do Brinquedo”, esse dia acontece todas as sextas-feiras. As crianças podem trazer os brinquedos preferidos de casa para que em algum momento desse dia brinquem livremente com os colegas, façam momentos de troca de brinquedos, sendo um momento rico para aprender a partilhar, além de ser um momento importante de interação social;

- **Brinquedoteca:** Este espaço conta com emborrachados no piso, algumas prateleiras e brinquedos. As turmas vão de acordo com o horário pré-definido na semana. Neste ano de 2024, a escola fez uma campanha de doação de brinquedos com a comunidade e funcionários, na qual foram adquiridos vários brinquedos que ajudaram na reorganização desse espaço importante;

- **Semana de Conscientização do Uso da água:** prevista no calendário letivo escolar conforme Lei Distrital 5.243/13, é trabalhada no JI 06 de forma lúdica, com diversas experiências que despertam nas crianças o conhecimento acerca da importância da água bem como a sua utilização de modo sustentável;

- **Aula no Parque:** fazer pedagógico do JI 06 que integra recurso local (um parquinho público próximo à escola “Parque Castelinho) à participação efetiva das famílias acompanhando as crianças no período integral do evento com piquenique, pintura de rosto, teatro, confecção de brinquedos e brincadeiras antigas e brincadeiras livres enriquecendo a experiência de aprendizado e construindo memórias afetivas de vivências entre a criança, a família e a escola, tornando o conteúdo mais relevante e significativo;

- **Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Especiais e Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência:** Estabelecidas pelas Leis Distrital 5.714/16 e Federal 11.133/2005, respectivamente, são trabalhadas atividades informativas e de sensibilização acerca da inclusão, valorização e respeito à diversidade no JI 06, por meio de rodas de conversas, contação de histórias, desenhos, entrevistas, dentre outras.

- **18 de maio:** Atividades desenvolvidas de maneira coletiva mediante roda de conversas onde de maneira lúdica as crianças passam a conhecer e proteger suas partes íntimas. Tendo como culminância a caminhada realizada com apoio da CRE Gama e do Conselho Tutelar do Gama;

- **Semana do Brincar:** Conforme Lei Distrital 13.257/16 em articulação com o Currículo em movimento a Semana do Brincar também acontece nesta UE com um planejamento especial, atividades voltadas para as brincadeiras atuais e antigas, jogos. Possibilitando às crianças interação entre seus pares, promovendo a imaginação, experimentação e descoberta.

- **Festa Cultural:** A Festa Cultural é um dos grandes eventos realizados no Jardim desde o seu início, realizada geralmente ao final do primeiro semestre é uma festa que envolve toda a comunidade escolar, desde o planejamento, percorrendo pelo processo até a execução. Para esse evento é escolhido um tema coletivamente e com base nesse tema são realizadas atividades, experiências, pesquisas, confecções de obras de artes, ensaios de apresentações com músicas, teatro, dentre outras. Essa Festa culmina com apresentações, bingo, vendas de alimentos, exposição dos trabalhos e experiências das crianças bem como com a participação em massa das famílias;

- **Festa de Aniversário do Jardim:** A Festa de Aniversário do Jardim foi reinstituída durante a discussão coletiva na Semana Pedagógica deste ano, ano passado foi realizada em meados de setembro como “Festa da Primavera”, esse ano será retomada a comemoração do Aniversário do Jardim em grande estilo, também com apresentações, vendas de alimentos, exposição de atividades e experiências das crianças, participação das famílias demonstrando talentos, dentre outras;

- **Semana da Consciência Negra:** Nesta semana são realizados do atividades lúdicas e criativas que promovem a Educação Antirracista por meio do conhecimento da história e Cultura Afro-Brasileira e Africana conforme estabelecido no art. 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e Lei 11.645/08. São apresentadas às crianças a história da África, da miscigenação com os povos brasileiros dentre os outros mais variados aspectos da cultura como danças, vestimentas, músicas, brincadeiras dentre outros, despertando nas crianças o respeito e conscientização a respeito da temática, o JI 06 tem buscado inserir no seu contexto do dia a dia, nas experiências do cotidiano a temática, buscando formar o grupo com oficinas, momentos de estudos nas coletivas. Ainda não há um projeto específico voltado ao tema, para este ano, entretanto ideias começam a ser desenvolvidas para elaboração de um em breve;

- **Formatura:** A formatura também é um fazer pedagógico consolidado no JI 06, porém com uma proposta mais lúdica e leve para as crianças. A escola providencia fotos com as turmas, professoras e formandos, são confeccionadas camisetas e o encerramento dá-se com um passeio no qual as crianças tem acesso a uma local (mansão ou casa de festas) no qual elas tem direito buffet, brinquedos e brincadeiras. São acompanhadas pela Equipe do JI 06 e monitores do local.

II. Relação escola-comunidade

A relação entre a escola e a comunidade desempenha um papel fundamental no contexto da educação infantil. A relação entre a comunidade e o JI 06 é participativa, respeitosa e colaborativa, e acolhedora. Essa interação essencial para garantir um ambiente de aprendizado saudável e enriquecedor para as crianças.

O Jardim de Infância 06 promove uma forte parceria com os pais e responsáveis das crianças. Nas reuniões regulares, sessões de orientação, festas, momentos de escuta sensível e atividades extraclasse, proporcionando momentos e oportunidades para os pais participem ativamente da vida escolar das crianças. Esse Jardim também busca estabelecer canais de comunicação abertos e transparentes entre a escola e a comunidade nos momentos de acolhida no pátio, por meio das agendas escolares, grupos de whatsapp gerenciados pela gestão, telefone e presencialmente por meio de diálogos.

A escola busca sempre envolver a comunidade local no desenvolvimento de projetos, passeios (principalmente os responsáveis pelas crianças atípicas) promovendo o envolvimento dos pais e da comunidade em geral. Bem como integrar recursos e locais ao Currículo, um exemplo que podemos ressaltar é a “**Aula no Parque**”, fazer pedagógico que integra recurso local (um parquinho público próximo à escola “Parque Castelinho) à participação efetiva das famílias acompanhando as crianças no período integral do evento com piquenique, pintura de rosto, teatro, confecção de brinquedos e brincadeiras antigas e brincadeiras livres enriquecendo a experiência de aprendizado e construindo memórias afetivas de vivências entre a criança, a família e a escola, tornando o conteúdo mais relevante e significativo.

Outro exemplo de integração entre comunidade e escola por meio de fazeres pedagógicos e eventos é o desenvolvimento do projeto “**Cultivando no Jardim**”, que conta com o desenvolvimento das famílias em algumas ações, principalmente referente ao cuidado e manutenção dos espaços de plantio.

Com isso, a participação da família nas práticas educativas desenvolvidas na nossa Instituição Escolar tem se intensificado ano após ano, estando a família engajada em diversos projetos desenvolvidos, consolidando os laços afetivos na nossa Comunidade Escolar, além do êxito e satisfação nas ações propostas. Para que o trabalho com a comunidade alcance resultados positivos, buscamos levar em consideração o território no qual a escola está inserida, destacando a identidade da comunidade, a cultura, os saberes e experiências, propiciando oportunidades educativas mais próximas do cotidiano e da realidade das nossas crianças.

Compreende-se que ao cultivar uma forte relação entre a escola de educação infantil e a comunidade, é possível criar um ambiente de aprendizado colaborativo e enriquecedor que beneficie não apenas as crianças, mas também suas famílias a própria escola e a comunidade em geral.

III. Relação teoria e prática

A relação entre teoria e prática na educação infantil é fundamental para promover um ambiente educacional enriquecedor e eficaz para as crianças. Aqui estão algumas maneiras pelas quais teoria e prática se entrelaçam no contexto deste Jardim de Infância:

1. **Base teórica na prática educacional:** Professores e educadores da primeira infância devem conhecer as teorias do desenvolvimento infantil, aprendizado e pedagogia para informar suas práticas, pois ajuda os educadores a compreender o que é primordial, esperado e as melhores estratégias para fomentar o desenvolvimento infantil. No ano de 2024 o JI 06 tem investido bastante na formação teórica e prática dos docentes e equipe pedagógica, as formações são proporcionadas ao grupo tanto pela própria equipe gestora, quanto por meio de convites externos, as ofertadas pela própria CRE e SEEDF. Além das formações citadas acima, são

traçadas estratégias pela equipe gestora e pedagógica para subsidiar o trabalho dos professores menos experientes que apresentam dificuldades e desafios no início da carreira docente. Esta UE preza em proporcionar aos docentes o desenvolvimento profissional contínuo;

2. **Planejamento e implementação de atividades/experiências:** As teorias educacionais fornecem uma base para o planejamento e implementação de atividades/experiências na educação infantil. Neste Jardim, as experiências pedagógicas são baseadas nas teorias críticas e pós-críticas;

3. **Reflexão sobre práticas e adaptação às necessidades individuais:** A teoria oferece subsídios para que os educadores avaliem e reavaliem suas práticas, em determinadas coletivas a equipe docente do JI 06 troca experiências sobre as experiências vividas em sala e no desenvolvimento do planejamento, a partir de então se verifica se os resultados estão alinhados com os objetivos educacionais e se estão promovendo o desenvolvimento global das crianças. As teorias também proporcionam aos educadores os ajustes e adequações às necessidades individuais de cada criança.

IV. Metodologias de ensino

Conforme preconiza o Currículo em Movimento do DF e a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) para a Educação Infantil, a metodologia adotada no JI 06 é embasada na Pedagogia Histórico-crítica e na Psicologia Histórico-cultural, levando em consideração o contexto cultural no qual as crianças estão inseridas para o planejamento e desenvolvimento do trabalho pedagógico. Esse Jardim propõe a escuta sensível e um olhar voltado para as infâncias com foco nos objetivos de aprendizagens a serem alcançados, que estão divididos em campos de experiências: O Eu, O Outro e O Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; e Espaços, tempos, Quantidades, Relações e Transformações. As atividades propostas por este Jardim visam sempre o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos social, emocional, motor e cognitivo.

O JI 06 também permeia o viés das metodologias ativas, cujo objetivo principal é auxiliar as crianças na construção do seu protagonismo, através das mais variadas vivências, experimentações e compartilhamentos, respeitando seus tempos e espaços, bem como suas experiências em diversos contextos socioculturais, tendo em vista desenvolver competências para a vida. Nessa perspectiva, Gemignani (2012, p. 9-10) afirma que:

Em essência, a metodologia ativa de ensino-aprendizagem implica currículos integrados... com relações mais horizontais e democráticas entre alunos e professores, fundamentando-se em uma filosofia educacional superadora da pedagogia da transmissão, que adota a pedagogia crítico-reflexiva na construção do conhecimento (Freire, 2006).

Sendo assim dessa forma são pensados e executados os planejamentos e projetos desenvolvidos. A BNCC também propõe que a instituição escolar precisa criar espaços e oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano, com participação ativa por meio da experimentação, do aprender fazendo, da reflexão e do compartilhamento, de forma que o sujeito, neste processo, esteja na centralidade e seja o autor na construção do próprio conhecimento.

V. Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade (s), etapa (s), segmentos, anos e/ou séries ofertados

O Jardim de Infância 06 do Gama trabalha com a etapa de Educação Infantil (1.º e 2.º Período) – primeiro ciclo da Educação Básica, atendendo também a modalidade de Educação Especial (Classe Especial) em período parcial de atendimento de cinco horas diárias de aula. Cumpre-se o calendário específico dessa etapa, com sistema de avaliação contínua e preenchimento semestral de Relatório Individual da Criança.

11 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

I. **Plenarinha:** Conforme descrito no site oficial da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF, a Plenarinha é uma iniciativa pedagógica idealizada pela Secretaria de Educação com vistas ao fortalecimento do protagonismo infantil nas unidades de ensino públicas do DF e nas instituições parceiras que ofertam a educação infantil e o 1º ano de Ensino Fundamental. A cada ano, as ações promovem o envolvimento das crianças com o mundo das histórias de modo que elas possam conhecer, ouvir, sentir, contar, imaginar e criar suas próprias fábulas, por meio de brincadeiras e vivências, trazendo uma temática nova.

O Guia da Plenarinha XI/XII (2023, p.11) destaca que O Projeto “Plenarinha”, teve início no ano de 2013, objetivando fortalecer o protagonismo das crianças na Primeira Infância. O mesmo guia ressalta que além de fortalecer o protagonismo das crianças no processo educativo, essa iniciativa serviu como base para a elaboração da primeira versão do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil (2014).

A experiência foi positiva e a partir daquele ano, os temas para as próximas experiências foram escolhidos de acordo com o Currículo e com a participação efetiva das crianças, com base na escuta sensível, e com a intencionalidade de dar um suporte melhor para o desenvolvimento pedagógico da Educação Infantil. Os temas trabalhados no decorrer dos anos foram: “Eu - cidadão, da Plenarinha à Participação” (2014), “Escuta sensível às crianças: uma possibilidade para a (re)construção do Projeto Político Pedagógico” (2015), “A cidade (e o campo) que as crianças querem” (2016); “A criança na natureza: por um crescimento sustentável” (2017); “O Universo do Brincar” (2018); “Brincando e Encantando com Histórias” 2019; “Musicalidade das Infâncias: de cá, de lá, de todo lugar” (2020 e 2021) e “Criança arteira: faço arte, faço parte” (2022). E por fim o atual “O Guia da Plenarinha XI/XII” cujo tema é ‘Identidade e diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?’

Os Fazeres Pedagógicos e Ações voltadas para **Plenarinha** no JI 06 neste ano de 2024, com base no tema do caderno: “Identidade e diversidade na educação infantil: eu sou assim e você, como é?” serão voltados para o **“Talento Infantil”**. Tendo por meta promover o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil,

enaltecendo o protagonismo infantil através de oficinas ministradas pelas crianças, respeitando e valorizando a diversidade e a singularidade de cada uma delas.

São objetivos do trabalho com a Plenarinha no JI 06 neste ano:

- Proporcionar momentos de escuta sensível durante as rodinhas ou outros momentos de interação, nos quais as crianças compartilhem livremente seus talentos com os colegas e a professora;
- Organizar e realizar show de talentos na escola, envolvendo as crianças, professores, familiares e demais membros da comunidade escolar;
- Criar oportunidades para que as crianças possam ministrar oficinas com base em seus talentos, compartilhando seus conhecimentos e habilidades com os colegas e a comunidade;
- Integrar os eixos transversais do Currículo em Movimento do Distrito Federal, como a valorização da diversidade, o respeito mútuo, a cooperação e a solidariedade, ao longo de todas as etapas do projeto.

Serão realizadas as seguintes ações:

- Organização de rodinhas de conversa e outros momentos de interação em que as crianças possam falar livremente sobre seus talentos;
- Registro das falas e expressões das crianças para posterior análise e planejamento das atividades.
- Shows de Talentos;
- Divulgação e convocação para participação no show de talentos;
- Preparação e ensaio das apresentações;
- Realização do evento, com participação ativa das crianças e envolvimento da comunidade escolar;
- Identificação dos talentos específicos de cada criança;
- Planejamento e organização das oficinas, levando em consideração os interesses e habilidades individuais;
- Divulgação e convocação para participação nas oficinas;
- Realização das oficinas, com acompanhamento e apoio dos professores.

As ações estão diretamente articuladas com os seguintes Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a diversidade, Educação para e em direitos humanos e Educação para a Cidadania no momento em que a criança expressa seu talento diferenciado perante seus colegas se sentindo valorizada e valorizando o talento do próximo, as ações promovem os valores de igualdade e dignidade à medida que se propõe discussões sobre o respeito, cooperação e participação ativa não só das crianças, mas de toda a comunidade escolar.

As ações da Plenarinha neste ano articulam-se com os seguintes Campos de Experiências do Currículo em Movimento: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Os responsáveis pelo desenvolvimento das ações da Plenarinha são a equipe gestora, equipe de docentes, equipe de apoio, coordenadoras, crianças, responsáveis, enfim, toda a comunidade escolar. As ações serão desenvolvidas ao longo do ano letivo.

As ações da Plenarinha no JI 06 convergem com:

Plano Distrital de Educação – PDE

1.21 Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais”.

8.16 – Garantir o esporte e o lazer, com suprimento de material esportivo adequado, considerando também aqueles 30 • Plano Distrital de Educação 2015-2024 que favoreçam vivências, diálogos e reflexões para afirmação, compreensão e respeito de diferentes culturas e identidades, como são, por exemplo, a capoeira, o maculelê, a catira, o break, entre outros.

Plano Estratégico Institucional - 2023/2027 - PEI

OE13 - Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 - ODS4

4.7 - Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis,

direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

Vale ressaltar que o trabalho a ser realizado reflete o bem cultural da comunidade local por meio do talento de cada criança promovendo a partir dessa interação o respeito, colaboração, valorização da identidade de todas as crianças envolvidas no contexto desta UE.

II. Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar, educar, brincar e interagir: esse projeto, sendo também uma proposta da SEEDF, foi inaugurado em 2017 por meio de Caderno próprio disponibilizado a toda a rede de ensino do DF, propôs um olhar sensível às questões envolvendo a alimentação saudável das crianças e bebês. De acordo com o guia, o Projeto visa promover reflexões, discussões e ações sobre a alimentação, que vão além da questão alimentar e nutricional, envolvendo um olhar para as práticas sociais e culturais, considerando as dimensões afetivas e emocionais que constituem a nutrição infantil.

Projeto “Cultivando no Jardim”: durante a reformulação da proposta pedagógica para 2024, com base no guia: “Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar, educar, brincar e interagir”, idealizou e está colocando em prática desde então o projeto “Cultivando no Jardim”, projeto que tem por meta trabalhar a questão alimentar e nutricional considerando a dimensão afetiva que envolve a alimentação e a sustentabilidade, com o amor e o respeito à natureza desenvolvendo habilidades de cultivo, cuidado e ampliação do repertório alimentar.

As ações a serem desenvolvidas neste projeto tem por objetivos:

- Conscientizar as crianças sobre a importância da produção orgânica de alimentos, origem dos alimentos e uma alimentação saudável;
- Incentivar o manuseio e a experimentação de novos alimentos, aumentando o repertório alimentar das crianças, de modo até a sanar a seletividade alimentar de algumas delas;
- Promover o contato direto com a natureza e estimular a curiosidade e o interesse pelos processos biológicos;

- Desenvolver habilidades de observação (para registro e discussões), cuidado (plantio, rega e colheita) e responsabilidade;
- Estimular a criatividade e a imaginação na criação e organização da horta plantas ornamentais e ervas medicinais;
- Promover a interação social e o trabalho em equipe;
- Estimular o cuidado com a natureza e a sustentabilidade;

Para que os objetivos sejam alcançados serão realizadas as seguintes ações:

Preparação e plantio:

- O solo ou substrato devem ser previamente preparados com adubo orgânico e depositados nos devidos recipientes;
- As professora deverão explicar para as crianças com é feita a preparação do solo, sobre a importância de plantar corretamente, respeitando a profundidade e espaçamento adequados para cada espécie;
- Sempre que necessário, tirar as ervas daninhas que porventura nascerem para não atrapalhar o desenvolvimento das plantas da horta;
- Orientação sobre a necessidade de regar as plantas regularmente.

Cuidados diários:

- Rotina de rega das plantas, ensinando as crianças a observar o solo e a necessidade de água;
- Remoção de ervas daninhas que possam surgir;
- Identificar e combater pragas ou doenças de forma orgânica, se necessário;
- Comparar e discutir as diferenças e semelhanças entre as plantas;
- Acompanhar o crescimento das plantas, observando o surgimento de folhas, flores e frutos, registrando em diários ou com fotografias;
- Organizar um mural ou pasta com os registros, para que todos possam acompanhar o progresso da horta;

Colheita e utilização dos alimentos:

- Informar as crianças sobre o momento adequado para a colheita de cada planta;

- Realizar uma colheita coletiva e ensinar as crianças a identificar quando uma planta está pronta para ser colhida;
- Preparar receitas saudáveis com os alimentos colhidos, envolvendo as crianças no processo de produção;
- Realizar uma experiência de manuseio e degustação dos alimentos cultivados pela própria horta;
- Realizar piquenique;
- Revitalização e utilização dos demais espaços da escola.

Além do espaço da horta, pretende-se revitalizar os demais espaços da escola cultivando plantas ornamentais e ervas medicinais, a proposta é que sejam utilizados os alamedados, espaços com terra e vasilhames reciclados espalhados pelo ambiente da escola;

As ações desenvolvidas no projeto estão diretamente articuladas aos seguintes eixos transversais do Currículo em Movimento: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, Educação para a Diversidade. No momento em que promove o cuidado para consigo e com o outro, bem como para com a natureza, incentiva a colaboração, cooperação e participação ativa das crianças e famílias. E articulam-se com os seguintes Campos de Experiências do Currículo em movimento: O eu, o outro e o nós; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

As ações do projeto acima articulam-se com:

PDE

1.15 - Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos

1.25 - Garantir do ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil.

ODS4

4.2 - Garantir até 2030 que todos os meninos e meninas tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário

4.7 - Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

III. O brincar como direito dos bebês e das crianças: Outro marco do fazer pedagógico da SEEDF para a Educação Infantil que merece destaque é o Caderno Brincar que tem por tema “O brincar como direito dos bebês e das crianças”, lançado em abril de 2021. De acordo com o próprio caderno (Distrito Federal, 2021) em 2021, a Diretoria de Educação Infantil-DIINF, apresenta o Caderno Guia do projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”. Ao mesmo tempo inclui no calendário escolar a Semana do Brincar, de 24 a 28 de maio de 2021, data ensejada pelo Dia Mundial do Brincar – 28 de maio.

A Semana do Brincar foi instituída com fundamento na Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016, que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, e que em seu art. 5º, traz o brincar como uma das áreas prioritárias para as crianças de 0 a 6 anos de idade (BRASIL, 2016a).

A BNCC traz o brincar como um eixo estruturante da proposta para a Educação Infantil, bem como um dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Com base nessas orientações o JI 06 desenvolve alguns fazeres pedagógicos e ações durante o ano letivo que garantem às crianças esse direito.

Os Fazeres Pedagógicos e Ações que garantem às crianças o direito do brincar no JI 06 tem por meta principal garantir um ambiente educacional na Educação Infantil que assegure o direito de aprendizagem das crianças por meio do brincar, possibilitando sua participação ativa, interação e o desenvolvimento integral, cultural e social.

O JI 06 visa garantir o direito ao brincar às crianças por meio dos seguintes objetivos:

- Fortalecer os vínculos familiares, memórias afetivas e proporcionar experiências lúdicas que estimulem o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças por meio de uma experiência diferenciada “Aula no Parque”;
- Promover a socialização, a criatividade e a expressão individual por meio de brincadeiras no “Dia do Brinquedo”, no qual as crianças são incentivadas a trazerem brinquedos favoritos para brincar e compartilhar;
- Resgatar a valorização das brincadeiras antigas por meio de planejamentos específicos que e valorizem brincadeiras antigas como manifestações culturais, garantindo que as crianças tenham contato com a riqueza cultural e folclórica do seu país e região, promovendo o respeito e a valorização da diversidade cultural;
- Desenvolver um planejamento diferenciado com atividades especiais e interdisciplinares que explorem diversas formas de brincar, valorizando a importância do lúdico no processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil.

As ações desenvolvidas para a garantia do direito do brincar neste Jardim são:

- Realizar um dia de brincadeira, envolvendo os pais e responsáveis “**Aula no parque**”;
- Permanência do “**Dia do Brinquedo**” todas as sextas-feiras, onde as crianças são incentivadas a trazerem seus brinquedos favoritos;
- Estabelecer na rotina diária momento de brincadeira no parque, no pátio e semanalmente na brinquedoteca;
- **Integrar brincadeiras e experiências lúdicas** de acordo com os planejamentos semanais;
- Realizar **Planejamentos Específicos de Brincadeiras Antigas** como Manifestações Culturais;
- **Planejamento Diferenciado na Semana do Brincar:** Durante a Semana do Brincar,
- **Implementar e solidificar a rotina psicomotora semanal às quintas-feiras**, de forma criativa e divertida com atividades que estimulem o desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio, lateralidade e percepção corporal das crianças, proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento físico e emocional.

Essas ações vão de encontro aos seguintes Eixos Transversais do Currículo em Movimento da Educação Infantil: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos quando incentiva a interação, respeito, cooperação, participação e desenvolvimento da criança na sua integralidade. Convergem com os seguintes Campos de experiências do Currículo em Movimento: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e Movimentos, Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e Imaginação e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Essas ações convergem com:

ODS4

4.2- Até 2030, deve-se garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.

4.7 - Até 2030, deve-se garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável. As ações serão de responsabilidade da equipe gestora, equipe de apoio, docentes, estudantes.

IV. Convivência Escolar e Cultura de Paz: Dentre os Projetos Institucionais e ações pedagógicas da SEEDF trabalhados no JI 06 que merecem destaque estão os fazeres pedagógicos realizados no dia a dia a fim de promover e estabelecer a Cultura de Paz nas escolas.

No ano de 2018, foi lançado o caderno Convivência Escolar e Cultura de Paz pela SEEDF, por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018).

Os Fazeres Pedagógicos e Ações com base no guia “Convivência Escolar e Cultura de Paz” desenvolvidos pelo Jardim de Infância 06, visam diariamente ações diárias e efetivas buscando desenvolver na escola a convivência pacífica tendo por meta principal promover uma cultura de paz por meio do diálogo, resolução pacífica

de possíveis conflitos e respeito às individualidades promovendo assim uma convivência harmoniosa para toda a comunidade escolar do JI 06. Nesse sentido, este Jardim tem por objetivo:

- Promover diálogo e compreensão mútua a partir da participação ativa dos membros da comunidade escolar visando o fortalecimento dos laços interpessoais;
- Desenvolver com as crianças, a partir de estratégias pedagógicas, habilidades socioemocionais como empatia, comunicação não-violenta, e resolução pacífica de conflitos;
- Criar espaços e momentos regulares para reflexão e discussão coletiva sobre temas relacionados à diversidade, respeito às diferenças e promoção da convivência harmoniosa, envolvendo estudantes, professores, funcionários e famílias.

Para que a Cultura de Paz seja vivenciada no JI 06 são realizadas as seguintes ações:

- **Recepção e acolhimento dos estudantes** com troca de informações, atividades culturais como música e conteúdos pedagógicos diversos, no início de turno no JI 06, que acontece no pátio, onde toda comunidade escolar está presente (gestão, estudantes, corpo docente, servidores diversos e famílias). Neste espaço coletivo de convivência as crianças já começam a exercitar sua cidadania respeitando as diferenças aí contida naquele espaço democrático;
- **Reflexão** sobre os diversos assuntos em sua grande maioria relacionados as questões da convivência e resolução dos problemas de forma pacífica, acontece no momento da rodinha que faz parte da rotina diária das aulas, neste espaço aberto as falas das crianças são respeitadas e as decisões sobre as atividades do dia são decididas;
- **Reuniões** tanto com membros da equipe do JI 06, quanto com as famílias a fim de manter o canal de diálogo sempre aberto com toda comunidade escolar, a fim de juntos buscar soluções para eventuais conflitos e problemas que possam surgir na UE;
- **Promoção momentos de lazer, integração e descontração** com todos os segmentos da equipe do JI 06;

- **Realização de experiências com as crianças** que promovem o respeito e a empatia por meio de histórias e contos, dramatizações, jogos cooperativos, rodinhas e práticas de resoluções de conflitos.

Essas ações vão de encontro aos seguintes Eixos Transversais do Currículo em Movimento da Educação Infantil: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. E com os seguintes Campos de Experiências do Currículo em Movimento: O eu, o outro e o nós; Escuta, fala, pensamento e imaginação e Espaços, tempos, relações e transformações.

As ações articulações dos fazeres pedagógicos relacionados ao Projeto Institucional articulam-se com:

PEI

6.2 – Pessoas – OE02 Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho.

ODS4

4.7 - Até 2030, deve-se garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

V. Transição Escolar – Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal: outra ação pedagógica da SEEDF, baseada em caderno específico lançado no ano de 2021, que tem por título “Transição Escolar – Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal”. Traz orientações específicas para que a transição escolar dos estudantes ocorra de forma tranquila e equilibrada. O guia remete a estratégias que vão desde o acolhimento, promoção da adaptação, coordenação pedagógica e avaliação, etapas importantes para que a transição ocorra com sucesso. Contando que dentro da própria Educação Infantil ocorrem diversas formas de transição: de casa para a instituição de Educação Infantil; de uma instituição de Educação Infantil para outra; de uma instituição parceira ou de uma creche privada para a instituição pública; no interior da própria instituição educativa e da Educação Infantil para o Ensino

Fundamental. No JI 06 há sensibilidade para tratar de cada um dos casos, porém com destaque ao acolhimento/adaptação e a transição para o Ensino Fundamental.

A entrada no Ensino Fundamental é vista pelas crianças com grande ansiedade, pois traz demandas novas para elas, sendo algumas destas o aprender a lidar com um novo ambiente, relacionar-se com adultos ainda desconhecidos, conquistar aceitação em um novo grupo de iguais e enfrentar demandas acadêmicas mais desafiadoras

Considerando que tanto a adaptação quanto a mudança de escola, processos que podem deixar responsáveis e estudantes apreensivos e ansiosos, já que se adaptar ao novo nem sempre é tarefa fácil; essa troca de ambiente pode causar intenso sofrimento nos pequenos, que estão chegando na escola ou que estão deixando amigos para trás sem saber se terão espaço para criar novas amizades na escola.

O projeto **Transição: Borboleteando em Rumo aos Novos Horizontes**, elaborado e desenvolvido com base no guia Transição Escolar – Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal, foi elaborado de forma coletiva nesta Jardim com as seguintes metas: permitir que os momentos de acolhimento/adaptação e de transição ocorram com tranquilidade e equilíbrio, equilibrar os sentimentos dos estudantes para que esses, ao modificar a rotina, não apresentem alterações no humor e realizar tranquilamente esse momento necessário na vida de todos os seres humanos.

São objetivos do trabalho pedagógico acerca do acolhimento/adaptação e de transição das crianças da Educação Infantil para o Ensino Fundamental no JI 06:

- Desenvolver o acolhimento, que é uma ação pedagógica que favorece a integração de toda comunidade escolar, com vista ao desenvolvimento e fortalecimento do sentimento de pertencimento;
- Criar momentos e espaços de escuta ativa com diálogo aberto, nos quais as crianças se sintam confortáveis para expor suas preocupações e expressar as emoções relacionadas às mudanças;
- Oferecer suporte de apoio aos responsáveis como diálogo e materiais para leitura com dicas e sugestões de como lidar com esse momento e com a criança durante esse momento desafiador;

- Promover atividades e recursos que auxiliem as crianças a desenvolver habilidades de autorregulação emocional, para que possam enfrentar a transição de forma segura e tranquila.

Para que os objetivos acerca do projeto citado são realizadas as seguintes ações:

- Adequação de tempo para as crianças típicas e atípicas que demonstrarem maior sofrimento no período de adaptação/acolhimento;

- Distribuição de Folders explicativos pela Orientação Educacional - OE com algumas sugestões e orientações aos responsáveis de forma a auxiliar a criança a passar por esses momentos desafiadores (adaptação/acolhimento e/ou transição) com tranquilidade;

- Realização de atividades diferenciadas tanto para a adaptação quanto para a transição;

- Promover momentos de diálogos esclarecendo o quanto antes para a criança sobre a transição sem esconder fatos ou criar falsas ilusões. Com isso, ela terá mais tempo para compreender a situação e aceitar o novo desafio;

- Realizar rodas de conversas nas quais as crianças expressem seus medos, angústias e inseguranças, sendo ouvidas pelos colegas e professora, momento no qual ela seja acolhida receba orientações;

- Proporcionar à criança a participação ativa no processo de mudança de escola, solicitar a opinião da mesma, mesmo que a decisão final seja da família. Isso significa que ela pode ter voz ativa na escolha da nova instituição de ensino;

- Promover momentos de reflexões, rodas de conversas com os estudantes do 2º período, se necessário com as famílias;

- Sugerir aos responsáveis que estimulem a manutenção dos vínculos de amizade criados na antiga escola para que sejam minimizados os possíveis sentimentos de ansiedade e angústia nas crianças;

- Realizar um dia de visita nas escolas sequencias - EC 10 e CAIC, que ocorre em dia letivo normal as famílias são convidadas e acompanham os filhos, juntamente com a equipe gestora, as professoras regentes de cada turma, a Pedagoga e a Orientadora educacional do JI 06, a fim de conhecerem a equipe, o trabalho pedagógico e as regras; bem como o espaço físico da nova escola.

O projeto está alinhado aos seguintes eixos transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, pois promove a participação ativa das crianças em momentos de diálogos, decisões, além de incentivar a interação, socialização. E com os seguintes Campos de Experiências: O, eu, o outro e o nós; Escuta, fala, pensamento e imaginação e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

O projeto vai de encontro à seguinte meta:

ODS4

4.2 - Até 2030, garantir que todos os meninos e meninas tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que estejam prontos para o ensino primário.

12 APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

O trabalho pedagógico com projetos na Educação Infantil é uma abordagem dinâmica e participativa que valoriza o protagonismo das crianças em seu processo de aprendizado. Por meio de projetos, as crianças são incentivadas a explorar temas relevantes e significativos de forma interdisciplinar e contextualizada. Nesse contexto, os educadores atuam como mediadores, proporcionando essas experiências de aprendizagem que incentivam a investigação, a experimentação e a expressão criativa, promovendo o desenvolvimento integral das crianças em suas múltiplas dimensões: cognitiva, emocional, social e motora. Os projetos na Educação Infantil, além de estimular a curiosidade e o interesse das crianças pelo conhecimento, contribuem para a construção de competências essenciais, como a autonomia, o trabalho em equipe, a resolução de problemas e a comunicação.

Além dos Projetos Institucionais, no JI 06 são desenvolvidos os seguintes Projetos Específicos: Cultivando no Jardim, Grafismo & Simetria, Contando e Emocionando e Transição: Borboleteando em Rumo aos Novos Horizontes. O projetos podem ser acessados nos anexos, onde estarão disponíveis de forma detalhada.

I. Articulação com os objetivos e as metas do PPP

O projeto **Cultivando no Jardim**, idealizado com base no caderno “Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar, educar, brincar e interagir” visa trabalhar questão alimentar e nutricional considerando a dimensão afetiva que envolve a alimentação e a sustentabilidade, com o amor e o respeito à natureza desenvolvendo habilidades de cultivo e cuidado e ampliação do repertório alimentar.

Esse projeto articula-se diretamente com a seguinte meta do PPP: Tornar o Jardim de Infância 06 em todas as suas dependências um espaço cultivável, terapêutico e sustentável por meio do projeto “Cultivando no Jardim”, além do espaço específico para a horta, utilizar muros e alambrados para o cultivo de ervas medicinais, hortaliças e plantas ornamentais (meta a ser alcançada este ano), como também para os seguintes objetivos:

- Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- Incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- Promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- Promover práticas nas quais a criança perceba suas necessidades em oposição às vontades de consumo.

O projeto **Grafismo & Simetria** um dos projetos mais antigos desenvolvidos do JI 06, que este ano surge com uma nova roupagem a partir da avaliação realizada pelo grupo na semana pedagógica cuja finalidade central é proporcionar às crianças da Educação Infantil uma experiência enriquecedora de aprendizado por meio de registros de grafismo e simetria, visando promover o desenvolvimento global, a

autoexpressão e a construção de uma base sólida para habilidades matemáticas futuras, com os mais variados registros de pinturas e experiências artísticas que ao final se tornarão um portfólio a ser compartilhado com as famílias, além de servir como um dos instrumentos avaliativos utilizados pelo professor para a elaboração do RDIC.

Esse projeto articula-se com a meta do PPP que visa promover o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil, enaltecendo o protagonismo infantil, como também em consonância com os seguintes objetivos:

- Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- Recriar relações quantitativas, medidas, formas e orientações de espaço temporais em contextos significativos para as crianças;
- Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- Incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

Já o Projeto **Contando e Emocionando** também reelaborado pela equipe que aspira propiciar à comunidade escolar momentos de contação de histórias que visam promover o encantamento, o desenvolvimento integral das crianças e a construção de vínculos afetivos e sociais dentro da comunidade escolar, reconhecendo a contação de histórias como uma prática cultural que tem o poder de encantar, educar e inspirar. Ressurge neste ano de 2024 com um foco na meta que visa promover o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil, enaltecendo o protagonismo infantil, bem como nos seguintes objetivos:

- Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

- Propiciar a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- Organizar atividades de integração com a comunidade, como palestras, workshops, mutirões, passeios, contações de histórias para fortalecer os laços entre a escola e seu entorno.

O projeto **Transição: Borboleteando em Rumo aos Novos Horizontes** inspirado a partir do caderno “Transição Escolar – Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal”, desenvolvido pela Orientação Educacional deste Jardim, propõe promover uma transição suave e bem-sucedida da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, por meio do desenvolvimento do acolhimento e da integração da comunidade escolar, proporcionando espaços de escuta ativa, suporte emocional às crianças e aos responsáveis e atividades que favoreçam o desenvolvimento de habilidades de autorregulação emocional nas crianças. O projeto vai de encontro às seguintes metas do PPP: fomentar uma cultura de paz e convivência harmoniosa na comunidade escolar do JI 06, promovendo o diálogo, o respeito às diferenças e a resolução pacífica de conflitos (meta a ser alcançada este ano) e promover o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil, enaltecendo o protagonismo infantil.

O projeto está em consonância com os seguintes objetivos do PPP:

- Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- Possibilitar situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- Possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;
- Incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

Todos os projetos específicos do JI 06 estão disponibilizados na íntegra de forma detalhada nos anexos deste PPP.

II. Articulação com o Currículo em Movimento

O projeto **Cultivando no Jardim** dialoga com o Currículo em Movimento à medida que perpassam pelos Eixos Integradores: Educar e cuidar. Pois no escopo do projeto podemos perceber que desde o processo de pesquisa sobre os alimentos, sobre o cultivo, colheita e cuidado com a natureza, são experiências que visam o cuidado com o corpo através da alimentação e o cuidado com a natureza e o conhecimento. Além dos Eixos Integradores, percebe-se que estão diretamente atrelados aos Eixos transversais: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para sustentabilidade. Perpassando pelos seguintes Campos de Experiências “O eu, o outro e o nós” à medida que propõe o cuidado com o próprio corpo por meio da alimentação e do cuidado com a natureza, desperta a consciência de respeito e cuidado zelando pela natureza que é um bem comum; Traços, sons, cores e formas à medida que propõe o manuseio dos alimentos podendo experimentar suas cores, formatos e tamanhos, cores, o plantio, o registro por meio de desenhos.

O projeto **Grafismo & Simetria** articula-se ao Currículo em movimento por meio dos Eixos Integradores: Brincar e Interagir e dos Eixos Transversais: Educação para Diversidade, uma vez que propõe a aprendizagem por meio de registros de grafismo e simetria, visando promover o desenvolvimento global, a autoexpressão e a construção de uma base sólida para habilidades matemáticas futuras. Interliga-se diretamente aos Campos de Experiências: Traços, sons, cores e formas e Espaços, Tempos, quantidades, Relações e Transformações, pois, está diretamente ligado ao desenvolvimento da coordenação motora por meio do desenho, contempla o desenvolvimento da percepção visomotora, explora cores, formas a serem registradas, bem como outras habilidades relacionadas ao desenvolvimento lógico-matemático.

Contando e Emocionando é um projeto que, devido a proporcionar momentos de contação de histórias (que é uma prática cultural) que visam promover o encantamento, o desenvolvimento integral das crianças e a construção de vínculos afetivos e sociais está interligado ao Currículo em Movimento por meio do Eixo Integrador: Brincar e Interagir, bem como dos Temas Transversais: Educação para a Diversidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Com foco nos seguintes Campos de Experiências: Corpo, Gestos e Movimentos; e Escuta, fala,

pensamento e Imaginação. Este projeto é rico, pois abrange diversos aspectos do desenvolvimento humano, contribuindo para a formação integral das crianças e promovendo experiências significativas de aprendizado.

Transição: Borboleteando Rumo a Novos Horizontes é um projeto desenvolvido no JI 06 a partir do caderno propõe promover uma transição suave e bem-sucedida da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, por meio de acolhimento, escuta ativa e suporte emocional; articula-se com o Currículo em Movimento nos Eixos Integradores: Educar e Cuidar e com os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Este projeto está em paralelo com os seguintes Campos de Experiências: O eu, o outro e o nós; Escuta, fala, pensamento e Imaginação e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações uma vez que ressalta a valorização e o respeito aos sentimentos das crianças, o fortalecimento das crianças nos seus grupos bem como a construção da autonomia, autorregulação e do autocuidado. Permite desenvolver a oralidade, o saber e respeitar o ouvir, além de propor às crianças que experimentem o mundo ao seu redor por meio das trocas de experiências e interação.

III. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4

O projeto **Cultivando no Jardim** articula-se com:

PDE

1.15 – Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos

1.25 – Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil

PEI

OE14: Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas

ODS4

4.2 Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

O projeto **Grafismo & Simetria** articula-se com:

ODS4

4.2 Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.

Projeto **Contando e Emocionando** articula-se com:

ODS4

4.2 Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.

Projeto **Transição: Borboleteando Rumo a Novos Horizontes** articula-se com:

PDE

1.14 – Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e

dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.

ODS4

4.2 Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.

13 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Além dos Projetos Institucionais e fazeres pedagógicos baseados nos cadernos guias da “Plenarinha 2023/2024”, “Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar, educar, brincar e interagir”, “O brincar como direito dos bebês e das crianças”, “Convivência Escolar e Cultura de Paz” e “Transição Escolar – Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal” e dos Projetos Específicos: ‘Cultivando no Jardim’, “Grafismo & Simetria”, “Contando e Emocionando” e “Transição: Borboleteando em Rumo aos Novos Horizontes”. O JI 06 participa do Programa de Saúde na Escola – PSE em parceria com a Unidade Básica de Saúde nº 06 (UBS 06) do Gama.

I. Articulação com os objetivos e as metas do PPP

O Programa Saúde na Escola (PSE), conforme descrição no site oficial da SEEDF, é uma estratégia intersetorial, pactuada formalmente entre as Secretarias de Estado de Saúde e de Educação, que visa promover saúde, realizar educação em saúde e prevenir doenças e agravos no ambiente escolar.

Não é um programa que objetiva realizar atividades assistenciais na escola, mas, durante as atividades coletivas, estudantes com necessidades específicas podem ser identificados e encaminhados para acompanhamento na UBS.

É realizado em escolas públicas do DF que aderem voluntariamente ao programa, em parceria com a UBS de referência do território.

Conjuntamente, escola e UBS definem quais são os eixos que serão abordados durante o biênio, baseado no diagnóstico local de saúde e nas demandas apresentadas pela comunidade escolar.

Dos 14 os eixos do programa, no JI06, foram escolhidos para a realização dos encaminhamentos: Verificação da situação vacinal, Saúde bucal e Saúde ocular, prevenção e combate à pediculose.

Apesar dos dados apresentados no site oficial da SEEDF de que houve um aumento nas ações pactuadas, o que se nota no JI 06 é que após o período de pandemia houve uma redução significativa de ações antes realizadas.

Atualmente as ações realizadas pela UBS 06 estão mais voltadas para o atendimento aos encaminhamentos realizados por meio da Orientação Educacional e da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem sendo solicitados alguns atendimentos específicos quando as famílias não conseguem atendimento ou no caso de encaminhamento para investigações de questões relacionadas a saúde da criança que, podem estar sendo a possível causa de dificuldades relacionadas à aprendizagem, as solicitações são realizadas por meio do Fluxo Saúde via SEI. Nesse caso as crianças que necessitam de atendimento são encaminhadas para a UBS mais próxima da residência.

As ações da UBS 06 relacionam-se com a meta do PPP de tornar o Jardim de Infância 06 uma escola referência na educação inclusiva aperfeiçoando a comunidade escolar no acolhimento, atendimento, formações e suportes às crianças típicas e famílias, bem com as famílias e crianças se encontram em vulnerabilidade social.

As ações da UBS 06 articula-se com os seguintes objetivos do PPP:

- Possibilitar situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto- organização, saúde e bem-estar;
- Estabelecer parcerias com empresas locais, instituições públicas e organizações da sociedade civil para promover saúde, segurança e garantia dos direitos básicos da criança;

- Organizar atividades de integração com a comunidade, como palestras, workshops, mutirões, passeios, contações de histórias para fortalecer os laços entre a escola e seu entorno.

II. Articulação com o Currículo em Movimento

As **ações do PSE em parceria com a Unidade Básica de Saúde – UBS 06** articulam-se com o Currículo em Movimento com os Eixos Integradores: Educar e Cuidar. Com os Eixos Transversais: Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos e Educação para a Diversidade.

III. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4

As **ações do PSE em parceria com a Unidade Básica de Saúde – UBS 06** articulam-se com:

PDE

1.9 – Implementar, em caráter complementar, programas intersetoriais de orientação e apoio às famílias por meio da articulação das Secretarias de Educação, de Saúde, da Criança, da Mulher e da Assistência Social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 5 anos de idade.

1.14 – Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.

1.30 – Garantir às crianças com deficiência, imediatamente após a entrada em vigor deste PDE, nas unidades da rede pública de ensino, o atendimento com profissionais devidamente qualificados e habilitados para tanto.

7.14 – Promover, por meio de ações intersetoriais dos órgãos competentes, a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os

de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional.

7.15 – Universalizar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.

ODS 4

Meta 4.2 - Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.

14 DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

I. Avaliação para as aprendizagens

Nesta etapa da Educação Básica, Educação Infantil, a avaliação deve ser constituída como um constante questionamento e reflexão sobre a prática, buscando efetivá-la como um processo que vise acompanhar e valorizar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças. A avaliação, fundamentalmente, é feita pelo docente, mas também pelos outros profissionais e adultos que interagem com as crianças e pelas próprias crianças.

No Jardim de Infância 06, nas primeiras semanas de aula, é realizada a avaliação diagnóstica por meio da observação. Essa avaliação é ferramenta fundamental que direciona o processo de ensino aprendizagem. Visa observar o conhecimento prévio das crianças, as habilidades e competências que elas já apresentam, bem como conhecer a realidade de cada turma. A avaliação diagnóstica tem por objetivo buscar as melhores condições de desenvolvimento pedagógico e ações que atendam às necessidades dos estudantes. Seu registro é realizado no diário em campo específico e é realizada duas vezes por ano no início de cada semestre.

Segundo o Art. 31 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional a avaliação da Educação Infantil é realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

O Regimento da Rede Pública de Ensino do DF em seu artigo 181, instrui que “a avaliação objetiva captar as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, o desenvolvimento da criança, bem como suas necessidades e seus interesses, em favor do seu desenvolvimento integral, por meio da observação sistemática e do acompanhamento contínuo das atividades individuais e coletivas das crianças”. Ainda no mesmo Regimento, ressalta-se que essas observações e acompanhamentos são registradas sob a forma de Relatório Descritivo Individual da Criança – RDIC e deve ser compartilhados com os responsáveis legais ao final de cada semestre.

Avaliar para incluir, incluir para aprender e para crescer (LIMA, 2011). Neste sentido, a avaliação torna-se uma categoria central para a organização do trabalho pedagógico. Entendemos que a função formativa é a que melhor se adapta ao processo democrático de ensinar e aprender. Isso porque nossa crença ratifica o compromisso de uma avaliação comprometida com as aprendizagens de todas as crianças. Pois, *“o que se pretende para a educação infantil? Fundamentalmente um ambiente livre de tensões e limitações. Educadores disponíveis concretamente para acompanhar e oportunizar vivências enriquecedoras”* (HOFFMANN, 1994, p. 73).

A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula. A avaliação que caminha nesse sentido poderá produzir informações para aqueles que, ao avaliar, também aprendem. Para Villas Boas (2008), a avaliação é formativa e também informativa, porque retroalimenta o processo de ensino e aprendizagem.

De acordo com o artigo 10 das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- I. A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- II. A utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- III. A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
- IV. Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- V. A não retenção das crianças na Educação Infantil.

Assim, no Jardim de Infância 06, a avaliação se dá principalmente pela observação sistemática e crítica das crianças nos mais variados momentos de vivências e experiências (até mesmo as brincadeiras livres), registro em caderno, questionário, relatórios e reflexão, portfólios (exposição das produções das crianças), realização do grafismo e simetria mensalmente, em momentos oportunos realiza-se autoavaliação, considerada importantíssima para a tomada de consciência da criança de seu momento de aprendizagens e desenvolvimento, entre outros.

Conclui-se portanto que a finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar e acompanhar o processo de desenvolvimento da criança e para planejar situações, relações ou ações na instituição que oferta Educação Infantil. Essa avaliação é responsabilidade dos professores, dos demais profissionais da instituição, das crianças e de seus familiares ou responsáveis.

II. Avaliação em larga escala

O Decreto nº 9.432, de 29 de junho de 2018, regulamenta a Política Nacional de Avaliação e Exames da Educação Básica. Em 2019 foi realizado um projeto piloto da Avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). O Saeb –

Educação Infantil é subordinado administrativamente à Diretoria de Políticas e Diretrizes da Educação Básica (DPD), no âmbito da Coordenação-Geral de Educação Infantil (COGEI), e é executado e realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A Portaria nº 250, de 05 de julho 2021, estabeleceu as diretrizes de realização do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) no ano de 2021, que contemplou uma amostra de instituições privadas, públicas e conveniadas com o poder público, localizadas em zonas urbanas e rurais que possuam turmas de creche ou pré-escola da etapa da Educação Infantil.

O novo Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), publicado sob o Decreto nº 10.656, de 22 de março de 2021, estabelece que:

Art. 41. O Inep realizará de forma amostral, com representatividade probabilística, a cada dois anos, avaliação da educação infantil, com base em parâmetros nacionais de qualidade, com a finalidade de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos e a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes, conforme dispõe a estratégia 1.6 do Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 (Brasil, 2021c).

O único modelo de avaliação em larga escala para a Educação Infantil é o Saeb, que já está em sua terceira versão desde 2019, e é realizado por meio de questionário para os docentes.

III. Avaliação Institucional

Sendo a Avaliação Institucional um processo permanente e contínuo, ao longo do ano letivo, o JI 06 promove diversos momentos de avaliação do trabalho que vai desde momentos mais restritos ao trabalho pedagógico: avaliação de planejamentos, desenvolvimentos de projetos, trocas de experiências pedagógicas em momentos como reuniões, Conselhos de Classe, Coordenações Coletivas, Dias Letivos Temáticos; quanto ao momento de uma avaliação mais global de todos os aspectos envolvidos nos “Indicadores de Qualidade da Educação Infantil” será realizada ao final do ano com toda a comunidade escolar buscando o alinhamento das ações entre

todos os envolvidos no trabalho pedagógico e administrativo da instituição. Neste ano de 2024, ao final do ano, também pretende-se realizar no JI 06 uma grande Plenária Avaliativa Com base nos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil.

IV. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A avaliação deve ser formativa, assim como a aprendizagem deve ser significativa. Os procedimentos e instrumentos, isoladamente, não definem a função formativa. Hadji, 1994 ressalta que:

A avaliação dita formativa tem, antes de tudo, uma finalidade pedagógica, o que a distingue da avaliação administrativa, cuja finalidade é probatória ou certificativa. A característica essencial é a de ser integrada na ação de “formação”, de ser incorporada no próprio ato de ensino. Tem por objetivo contribuir para melhorar a aprendizagem em curso, informando o professor sobre as condições em que está a decorrer essa aprendizagem, e instruindo o aprendiz sobre o seu próprio percurso, os seus êxitos e as suas dificuldades (HADJI, 1994, p.63 e 64).

Para Hadji (2001), *o que demarca uma avaliação formativa é a intenção de avaliar a fim de garantir que o estudante continue no processo, aprendendo*. Neste Jardim de Infância é realizada a observação sistemática e crítica das crianças nos mais variados momentos de vivências e experiências (até mesmo as brincadeiras livres), registro em caderno, questionário, relatórios e reflexão, portfólios (exposição das produções das crianças), em momentos oportunos realiza-se com as crianças a autoavaliação.

O registro para consolidar o processo avaliativo, ao final do semestre, os professores elaboram o RDIC, que é lido e assinado pelos familiares. Nos casos que se destoam bastante do que é necessário que a criança internalize, ou do ideal para a faixa etária, tanto na questão cognitiva quanto comportamental os casos são encaminhados pelos professores para a Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, para que se investigue e sejam realizadas as

intervenções necessárias visando que as crianças tenham os seus direitos à aprendizagem garantidos.

V. Conselho de Classe

De acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Conselho de Classe, órgão colegiado consultivo e deliberativo, de caráter permanente, destina-se a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, obrigatório em todas as etapas e modalidades da Educação Básica e tem por objetivo o acompanhamento e a avaliação do processo de desenvolvimento do estudante e tem sua existência para consolidar a gestão democrática da escola pública. Baseado na LDB, no Regimento Interno da SEEDF art. 29, se elucida que o Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens.

O Conselho de Classe na Educação Infantil não tem efeito classificatório e nem para aprovação ou promoção. É registrado em ata específica.

No JI 06 o Conselho de Classe ocorre semestralmente de forma coletiva com a participação da gestão, de toda a equipe pedagógica e corpo docente, são discutidos diversos pontos referentes ao acompanhamento, evolução e avaliação do processo ensino aprendizagem, bem como do progresso individual do estudante. Neste Conselho são realizados os encaminhamentos, a avaliação da necessidade de intervenção, avanços alcançados, estratégias pedagógicas utilizadas. Neste espaço também são propostas ações para melhoria, avaliação dos projetos pedagógicos facilitando o processo de avaliação da escola.

15 PAPÉIS E ATUAÇÃO

I. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

O Serviço Especializado De Apoio à Aprendizagem (SEAA) é um Serviço de apoio técnico-pedagógico, multidisciplinar, composto pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) e Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA).

A Equipe Especializada De Apoio À Aprendizagem (EEAA) é composta por profissionais com formação em psicologia e em pedagogia, desenvolve ações institucionais, preventivas e interventivas. Tem por objetivo contribuir com a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, com vistas ao desenvolvimento de todos os estudantes. O trabalho da Equipe Especializada De Apoio À Aprendizagem (EEAA) destina-se à equipe gestora, equipe pedagógica, professores, famílias e estudantes da unidade escolar.

No Jardim de Infância 06, temos apenas a atuação da pedagoga pois não há profissional em Psicologia para compor a equipe. As demandas para EEAA, relacionadas ao processo de escolarização, são apresentadas por gestores, coordenadores, professores, responsáveis ou estudantes.

Os documentos norteadores para atuação do SEAA continuam sendo a Orientação Pedagógica do SEAA (2010), Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino (2019) e Portaria nº 03/2020, de 06 de janeiro de 2020. A Equipe Especializada De Apoio À Aprendizagem (EEAA) tem como principal objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais, especialmente às instituições educacionais que ofertam a Educação infantil, Ensino Fundamental – Séries/Anos Iniciais e os Centros de Ensino Especial. As ações da EEAA são de caráter institucional e pautado nas seguintes ações:

- Favorecer a ressignificação das concepções de ensino e de aprendizagem dos atores da instituição educacional, promovendo a consolidação de uma cultura de sucesso escolar;
- Contribuir para a reflexão acerca dos diversos aspectos pedagógicos e intersubjetivos, com vistas à oxigenação das práticas e das relações no contexto

escolar; escolares, visando conhecer e investigar os múltiplos fatores envolvidos no contexto escolar;

- Contribuir com a formação continuada do corpo docente;
- Realizar procedimentos de avaliação/intervenção às queixas escolares, visando conhecer e investigar os múltiplos fatores envolvidos no contexto escolar;
- Contribuir com a formação continuada do corpo docente;
- Sensibilizar as famílias para maior participação no processo educacional dos estudantes;
- Assessorar a direção e a comunidade escolar, com vistas à criação de reflexões acerca do contexto educacional que facilitem a tomada de decisões, a construção e a implementação de estratégias administrativo-pedagógicas;
- Articular ações com os profissionais do serviço de Orientação Educacional e das salas de recursos, quando se tratar dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

A atuação das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem pauta-se em três dimensões concomitantes e contextualizadas:

1. Mapeamento institucional nas dimensões pedagógicas, administrativa, social, cultural, entre outros. Numa perspectiva de atuação preventiva e valorizando as características particulares que interferem no desempenho da escola;
2. Assessoramento ao trabalho coletivo dos professores, visando auxiliar a instituição escolar na conscientização dos processos educativos, tanto no que se refere aos avanços, compreendidos como ações pedagógicas bem-sucedidas, quanto aos desafios que podem ser superados por meio de ação coletiva;
3. Acompanhamento do processo de Ensino-Aprendizagem, buscando momentos de reflexão acerca da forma pela qual se dá a aplicação de métodos e técnicas pedagógicas, desenvolvidas por todos os envolvidos no processo, buscando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

As intervenções da EEAA, no JI 06, por meio da Pedagoga são pautadas nas situações de queixas escolares que tem como objetivo realizar ações de intervenção educacional junto aos professores, às famílias e aos alunos encaminhados, individualmente ou em grupo, de acordo com a demanda apresentada, com vistas ao sucesso escolar. A atuação da Pedagoga do JI 06 Tem como objetivos específicos:

- Desenvolver estratégias que favoreçam o comprometimento dos professores no processo de acompanhamento / intervenção aos alunos com queixas escolares, superando a distância existente entre a prática dos especialistas e a dos professores;
- Criar um espaço de escuta do discurso dos professores, para conhecer suas concepções e suas expectativas a respeito dos desempenhos escolares dos estudantes;
- Investigar os recursos mobilizados pela instituição educacional e, principalmente, co-responsabilizar o professor pelas intervenções que se fizerem necessárias ao êxito dos estudantes.
- Orientar as ações dos professores e de outros profissionais da educação para o planejamento de intervenções educacionais adequadas à situação escolar da criança;
- Avaliar de maneira contextual os alunos para encaminhamentos necessários, sendo que, no caso dos Centros de Ensino Especial, será realizada a avaliação funcional, podendo contar com a participação de outros profissionais do contexto escolar;
- Promover a adequação curricular, propiciando subsídios às intervenções docentes no âmbito da instituição educacional;
- Acompanhar as classes especiais, onde houver, em articulação com as coordenações intermediárias das EEAA e do Ensino Especial, Supervisor e Coordenador Pedagógico da instituição educacional, coordenador de inclusão do Centro de Ensino Especial e professores da sala de recursos, com vistas à inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais;
- Promover estudos de caso nas situações em que haja necessidade de adequação ou de mudança de atendimento aos alunos que já tenham sido avaliados pela EEAA e possuam Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional;
- Elaborar documentos e Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional apresentando a conclusão de cada caso e indicando as possibilidades de atuação pedagógica no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

II. Biblioteca Escolar

O Jardim de Infância 06 do Gama não possui Biblioteca Escolar e nem Sala de Leitura.

III. Conselho Escolar

A criação, constituição e funcionamento dos conselhos escolares estava previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDB Lei nº 9.394/96 e reafirmados no Plano Nacional de Educação (PNE) 2011-2020, porém foi sancionada em 02 de agosto de 2023 a Lei 14.644 que institui de fato os Conselhos Escolares e Fóruns de Conselhos Escolares.

De acordo com a Lei 14.644/23 em seu art.14 e parágrafo primeiro, o Conselho Escolar, órgão deliberativo, deve ser composto do Diretor da Escola, membro nato, e de representantes das comunidades escolar e local eleitos por seus pares. Já no parágrafo segundo do mesmo artigo ressalta que o Fórum dos Conselhos Escolares é um colegiado de caráter deliberativo que tem como finalidades o fortalecimento dos Conselhos Escolares de sua circunscrição e a efetivação do processo democrático nas unidades educacionais, com vistas a melhoras a qualidade da educação.

Cabe ao conselho zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade do ensino. Eles têm funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras, fundamentais para a gestão democrática das escolas públicas.

No ano de 2023 ocorreu o processo eleitoral para escolha de Conselheiros Escolares, Diretores e Vice Diretores das escolas públicas do DF, de acordo com a Resolução 01 de 03 de agosto do referido ano. No JI 06 foram eleitos tanto a chapa candidata a Diretor e Vice-diretor, bem como os candidatos ao Conselho Escolar.

O Conselho Escolar deste Jardim atualmente é composto pelos seguintes membros: Presidente Juliana Marques Lima Passos (carreira magistério), Vice-Presidente Pablo Willian Mendes Alcântara (pais/responsáveis), Primeira Secretária Paula Maria dos Reis (carreira magistério), Segundo Secretário Tiago Magalhães de Oliveira (pais/responsáveis). Porém Tiago Magalhães de Oliveira foi eleito, mas como seu filho concluiu o 2º período em 2023, sendo encaminhado sequencialmente para

um Escola Classe, Tiago já não faz mais parte do Conselho. Não foram eleitos membros da Carreira Assistência, pois não tiveram candidatos.

No JI 06 enfrenta alguns desafios em relação à formação sólida e permanente de Conselho Escolar, o primeiro é devido à rotatividade de pais/responsáveis, pois as crianças permanecem matriculadas na escola por apenas dois anos, o outro, refere-se à composição do Conselho pelos membros da Carreira Assistência, pois além de serem pouquíssimos os funcionários do segmento, nenhum demonstrou ou demonstra interesse em participar.

O trabalho do Conselho Escolar no JI 06 tem por meta promover um ambiente acolhedor, seguro e estimulante para as crianças, no qual haja comunicação aberta e transparente entre os membros da comunidade escolar, incluindo pais, professores e funcionários, buscando aprimorar as políticas, espaço físico e práticas da escola, alinhando-as com as melhores evidências e promovendo uma cultura de aprendizado contínuo em na escola.

São objetivos do Conselho Escolar deste Jardim:

- Promover melhorias no ambiente físico da escola a fim de torna-lo mais acolhedor, seguro e propício ao aprendizado das crianças;
- Adquirir materiais e/ou equipamentos que contribuam para o bom andamento do trabalho pedagógico;
- Revisar e atualizar as políticas da escola a fim de garantir alinhamento com as práticas e evidências em Educação Infantil;
- Melhorar os canais de comunicação entre pais, professores, funcionários e estudantes a fim de garantir uma comunicação aberta, transparente e eficaz.

As ações a serem realizadas para implementação do Plano de Ação do Conselho Escolar serão as seguintes:

- Revisar o Regimento Interno;
- Analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela equipe gestora da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à sua manutenção e à sua conservação;

- Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico – PPP da escola;
- Divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;
- Estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la nos termos deste Regimento;
- Fiscalizar a gestão da unidade escolar;
- Participar, periodicamente, da avaliação da unidade escolar nos aspectos técnico, administrativo e pedagógico, considerando, inclusive os indicadores escolares de rendimento;
- Analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar;
- Intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe gestora e pelo Serviço de Orientação Educacional;
- Propor ações na perspectiva educacional inclusiva.

Os responsáveis pelas ações do Conselho Escolar: Membros, Equipe gestora, responsáveis, Equipe Docente, Equipe de Apoio.

De acordo com o cronograma, o plano deve ser estabelecido no prazo de 2 anos, sendo que no primeiro ano pretende-se realizar a avaliação do ambiente físico, fortalecimento da comunicação, oferecimento de palestras e oficinas e no segundo ano a implementação de melhorias no espaço físico, revisão e atualização das políticas da escola e promoção de eventos comunitários.

IV. Orientação Educacional (OE)

O trabalho da Orientação Educacional do Jardim de Infância 06 do Gama está articulado aos demais serviços da unidade escolar, bem como à família e à comunidade, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos do estudante e de melhoria da qualidade da educação, a Orientadora

Educacional desenvolve seu trabalho, tendo em vista sua capacidade de dialogar com o corpo escolar, o currículo e o processo ensino-aprendizagem diante da realidade socioeconômica dos estudantes.

Esse trabalho está organizado em 6 grandes eixos de ação, conforme prevê a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional (2019, p.59), que são:

1. **Implantação da Orientação Educacional** – Estruturação do espaço físico. Promoção da identidade da Orientação Educacional. Organização dos instrumentos de registros.
2. **Ações Institucionais** -Organização dos instrumentos de registros. Análise da realidade. Planejamento coletivo. Intervenção e Acompanhamento.
3. **Ações Junto aos Professores** - Apoio Pedagógico individual, Ação Pedagógica no coletivo.
4. **Ações Junto aos Estudantes** - Ações educativas individuais, Ações educativas no coletivo.
5. **Ações Junto à Família** - Integração família-escola. Atenção pedagógica individualizada.
6. **Ações em Rede** - Rede de proteção social. Rede interna.

As principais ações realizadas pela Orientadora Educacional no JI 06 são:

- Participar da elaboração de ações construídas coletivamente em momentos das coordenações e reuniões junto ao corpo docente e equipe gestora do JI 06;
- Fazer a escuta ativa não só dos estudantes, mas de todo corpo escolar;
- Atuar por meio de contação de história no atendimento individual dos estudantes faz reflexão com objetivo de realizar o enfrentamento as violências;
- Ampliar o conhecimento em áreas preventivas, como enfrentamento ao abuso das crianças- Fazer pedagógico do **Dia 18 de maio, Criança não namora**;
- Contribuir diariamente na hora do acolhimento individual ou coletivo buscando a construção de uma convivência cooperativa, participativa, democrática, solidárias, por meio da educação para a Cultura de Paz;
- Assessorar os processos ensino-aprendizagem em parceria com os profissionais da organização pedagógica da escola;

- Promover e participar durante todo ano criando ações de adaptação escolar aos estudantes sempre que necessário;
- Realizar o controle da frequência escolar dos estudantes, fazendo busca ativa aos mesmos;
- Realizar projeto da transição escolar com os estudantes do 2º período que vão no ano de 2025 para a próxima etapa de ensino;
- Participar ativamente das reuniões coletivas e Conselhos de Classe;
- Contribuir para o vínculo entre a família e a escola, acolhendo os pais ou responsáveis, oferecendo informações e compartilhando conhecimentos que favoreçam o processo educativo em parceria.
- Fazer parcerias e articulações com a rede de apoio;
- Participar ativamente dos estudos de casos dos estudantes com necessidades especiais, realizados no 2º semestre do ano letivo.

A Orientação Educacional - OE também é responsável pelo desenvolvimento dos seguintes fazeres pedagógicos/projetos já consolidados e a serem desenvolvidos neste ano de 2024: Acolhimento/ adaptação escolar, Dia 18 de maio: “Criança Não Namora” e Projeto Transição: “Borboleteando em Rumo aos Novos Horizontes”.

Após o momento de escuta realizado pela OE, nos primeiros meses do primeiro semestre, encontram-se encaminhados para que sejam tomadas as devidas providências quanto à necessidade de orientações em reuniões com as famílias ou suspeita de violação de direitos. Foram encaminhadas para acompanhamento da OE, um total de 32 crianças, fora diversos casos do cotidiano nos quais as reuniões e os encaminhamentos ao Conselho Tutelar são realizados em caráter de urgência.

V. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O Atendimento Educacional Especializado – AEE, que acontece em Sala de Recursos Generalista, é um dos serviços oferecidos pela educação especial para atender aos estudantes com transtorno global do desenvolvimento e/ou deficiência intelectual e deficiência física, matriculados em escolas de ensino regular. O referido atendimento tem como objetivo principal promover meios para eliminar entraves que

possam comprometer a plena participação de todos os estudantes, público alvo do AEE, além de criar, desenvolver e implantar mecanismos pedagógicos a partir das necessidades educacionais dos estudantes, considerando a especificidade de cada um.

O JI 06 conta com uma professora que atua na Sala de Recursos, atendendo um total de 15 crianças no período matutino em aulas de 50 minutos às terças e quintas-feiras. Algumas delas realizam as aulas individualmente e outras em grupos de no máximo 4 crianças. No período vespertino também são atendidas 15 crianças em aulas de 50 minutos às segundas, terças e quintas-feiras, com a mesma dinâmica: algumas atendidas individualmente e outras em grupos (tabela de horário no apêndice). O trabalho realizado tem sido satisfatório, os resultados tem sido positivos mediante relatos dos responsáveis e professores.

As aulas são realizadas na Sala de Recursos, mas em diversos momentos as crianças são conduzidas pela professora a participarem de atividades em ambientes externos à sala de forma integrada com as experiências e projetos desenvolvidos com as demais turmas.

A profissional responsável pelo serviço promove momentos de sensibilização com a comunidade escolar sobre a importância da inclusão, orienta as famílias dos estudantes, os professores e crianças matriculadas na unidade de ensino.

O trabalho pedagógico realizado pela professora da Sala de Recursos conta com o empenho dos demais profissionais envolvidos, a instigação frente ao atendimento complementar de qualidade e a persistência diante dos desafios diários presentes nos atendimentos.

De acordo com o Regimento da Rede Pública de Ensino do DF (2019, p. 63), são atribuições do professor do AEE:

- Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de AEE na unidade escolar;
- Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos estudantes da Educação Especial;

- Elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;
- Organizar o tipo e o número de atendimentos aos estudantes na sala de recursos multifuncionais, que se subdivide em generalista e específica;
- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, bem como em outros ambientes da unidade escolar;
- Estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;
- Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo estudante;
- Orientar o uso da tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação;
- Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, e das estratégias que promovem a participação dos estudantes nas atividades escolares.

As ações desenvolvidas pela professora de AEE no Jardim de Infância 06 neste ano são:

- Participação em atividades pedagógicas com as crianças com deficiência e/ou TEA para promoção da adaptação/inserção no ambiente escolar;
- Realização de atividades de contação de histórias, músicas, vivências, dramatizações, palestras e outras atividades alusivas ao tema: “Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva”;
- Distribuição para comunidade escolar de folder informativo “Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Especiais” - Apresentação dos Serviços de Apoio à Aprendizagem: funções e as atribuições específicas de cada serviço;
- Realização de dinâmica “FAKE OU FATO” para esclarecimento da atuação de cada serviço pedagógico de apoio à aprendizagem atuante na unidade de ensino;

- Realização de reunião pedagógica com os responsáveis pelos estudantes com deficiência e/ou transtorno do espectro autista – TEA, para apresentação do serviço realizado em Sala de Recursos;
- Execução de atividades pedagógicas com as crianças, complementando os trabalhos pedagógicos propostos pelas professoras regentes;
- Apresentação de histórias a partir da temática da inclusão; contação de histórias uma vez por mês para todas as crianças da escola; realização de atividades a partir das histórias contadas;
- Realização da culminância do projeto no dia 21 de setembro, “Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência”;
- Execução de atividades pedagógicas com as crianças, complementando os trabalhos pedagógicos propostos pelas professoras regentes;
- Apresentação e sugestão para elaboração e preenchimento da documentação das crianças com deficiência, síndrome e transtorno do espectro autista;
- Sugestões de atividades pedagógicas para a promoção da inclusão de todas as crianças nos momentos coletivos e nas atividades na sala de referência, quando se tratar de crianças das Classes Especiais;
- Acompanhamento e sugestões para realização das vivências previstas em turma predeterminada;
- Planejamento e execução de atividades pedagógicas visando à inclusão das crianças conforme suas especificidades;
- Sugestões de práticas inclusivas, acolhendo a criança com deficiência, síndromes e/ou transtorno do espectro autista – TEA informando sobre rede de apoio na comunidade e a importância dos atendimentos terapêuticos e médicos;
- Informações e esclarecimentos quanto ao acompanhamento das crianças com deficiência, síndrome e/ou transtorno do espectro autista – TEA;
- Participação e apoio aos professores nas atividades extraclasse garantindo assim a efetiva participação das crianças NEEs;
- Atendimento individualizado ou coletivo aos pais para esclarecimento de dúvidas e repasse de informações sobre o desenvolvimento das crianças;
- Atuação nos Conselhos de Classe, conforme cronograma da escola;

- Formação pedagógica sobre “Adequação Curricular”. Esclarecimentos e sugestões para o preenchimento do documento observando as especificidades/necessidades de cada criança;
- Realização de reunião com os pais/responsáveis dos estudantes das Classes Especiais para informações gerais, apresentação da equipe, trabalho pedagógico realizado nas CE, relatos sobre as vivências, importância do acompanhamento da família e outros;
- Participação e apoio nas festas onde há apresentações das crianças, exposição de atividades desenvolvidas pelos estudantes a partir do tema da festa; suporte aos professores para promover a participação das crianças com deficiência e/ou TEA, sugerindo adaptação quando necessário;
- Planejamento de estratégias favoráveis à participação das crianças com deficiência, síndromes e/ou transtorno do espectro autista – TEA nas atividades pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar;
- Sensibilização sobre a importância da participação das crianças nas atividades coletivas, incluindo os momentos realizados fora do ambiente escolar;
- Participação e elaboração dos Estudos de Caso das crianças matriculadas no Jardim de Infância 06 do Gama, conforme orientação legal, junto à Equipe de Apoio à Aprendizagem, professor regente, coordenador pedagógico, equipe gestora;
- Realização de atividades, como: contação de histórias, apreciação de músicas, vivências, dramatizações, palestras e outras atividades alusivas ao tema “semana de conscientização de LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA”; exposição de atividades pedagógicas desenvolvidas com as crianças no decorrer do primeiro semestre com temas voltados para a inclusão;
- Promoção da temática “Inclusão” junto à comunidade escolar; culminância do tema na “semana de conscientização de LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA”;
- Participação nas brincadeiras, festa e outras atividades desenvolvidas na escola em comemoração ao dia das Crianças; sugestões para adaptações nas brincadeiras se necessário;
- Realização das atividades pedagógicas previstas para os estudantes com deficiência e/ou transtorno;

- Promoção de ações pedagógicas coletivas e individuais com os estudantes NEEs e demais estudantes da Unidade Escolar;
- Conclusão das atividades pedagógicas realizadas pela Sala de Recursos;
- Realização de reunião com os pais e/ou responsáveis pelos estudantes NEEs, para encerramento das atividades pedagógicas desenvolvidas na Sala de Recursos;
- Conclusão e fechamento do Diário de Classe, Adequações Curriculares e outros documentos próprios do AEE.

Ações são desenvolvidas com a participação da Professora do Atendimento Educacional Especializado – AEE, Equipe pedagógica (professoras e coordenadoras), Equipe Gestora, Orientação Educacional – OE, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA, Professoras regentes, Coordenadoras pedagógicas, Estudantes, Famílias e convidados. O plano será desenvolvido durante todo o ano letivo de 2024.

VI. Profissionais de apoio escolar: Monitor e Educador Social Voluntário

Monitor de Gestão Educacional

Conforme com a Portaria Conjunta nº 28, de 16 de setembro de 2016, são atribuições gerais dos Monitores de Gestão Educacional: executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças; participar de programas de treinamento e formação continuada; executar outras atividades de interesse da área.

Com relação ao trabalho dos monitores de gestão educacional, o JI 06 tem por meta assegurar às crianças com necessidade especial o pleno desenvolvimento em todos os seus aspectos: habilidades motoras, cognitivas, sociais e de autocuidado, a partir das suas potencialidades tornando a escola um ambiente mais acolhedor e inclusivo.

A partir da meta citada acima, o Jardim de Infância 06 tem objetivos a serem alcançados a partir do suporte do Monitor, são eles:

- Fornecer suporte para desenvolver a coordenação motora global e fina, permitindo que as crianças participem das atividades físicas potencializando as capacidades individuais;
- Auxiliar nas habilidades sociais e de interação, como comunicação verbal e não verbal, habilidades de compartilhamento, empatia e cooperação das crianças;
- Facilitar o desenvolvimento das habilidades de autocuidado, como alimentação independente, higiene pessoal e de vestir-se por meio de orientação individualizada;
- Incentivar a autonomia das crianças, capacitando as crianças a realizarem tarefas com o mínimo de ajuda possível, de acordo com a capacidade de cada uma;
- Promover a sensibilização e a aceitação da diversidade por meio de um ambiente inclusivo e acolhedor.

As ações a serem executadas a partir de público de crianças com necessidades educacionais especiais, do JI 06, de acordo com a portaria já citada acima: auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos; auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições; comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária; realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorréia, colocação de peças de vestuário e outros; auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes; verificar os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos; organizar mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos; auxiliar o professor nas atividades lúdicas tais como: contar histórias, distribuir massinhas de modelar ou brinquedos, cantar músicas, desenhar e outros; acompanhar os estudantes no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação básica, nas atividades complementares e intercomplementares e em eventuais passeios; acompanhar os estudantes da

educação especial nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extraclasse, na realização das atividades motoras e ludo-recreativas; atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor; auxiliar o professor no controle comportamental: acompanhar o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar.

Os responsáveis pelo desenvolvimento desse plano são: Equipe Gestora, Monitoras e professora da Sala de Recursos.

No JI 06 contamos com duas monitoras de Gestão Educacional, uma atuando no turno matutino e outra no vespertino, ambas realizam um trabalho satisfatório em relação ao atendimento e acompanhamento das crianças com Necessidades Educacionais em conjunto com toda a equipe do Jardim assegurando a essas crianças um ambiente mais acolhedor e inclusivo por meio da garantia e auxílio no desenvolvimento de suas habilidades motoras, cognitivas, sociais e de autocuidado.

Educador Social Voluntário (ESV)

De acordo com a Portaria nº 28, de 12 de janeiro de 2024, em seu artigo 5º, os ESVs devem atuar na Unidade Escolar de segunda a sexta-feira, em dias letivos presenciais, dias de reposição. Já o art. 7º especifica a atuação dos ESVs, de acordo com a formação para atuação com estudantes com necessidades especiais e TEA, de acordo com orientação da Equipe Gestora e professora do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos.

De acordo com a mesma portaria são atribuições dos ESVs:

1. Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem:

a) refeições;

b) uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas;

- c) locomoção nas atividades realizadas na UE e atividade extraclasse;
- d) para se vestirem e se calçarem;
- e) atividades recreativas no parque e no pátio escolar.

2. Realizar, sob a presença e a supervisão do professor, o controle da sialorreia e de postura dos estudantes, bem como ajudá-los a se sentarem/levantarem em/de cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário e brinquedos no parque;

3. Acompanhar e auxiliar os estudantes cadeirantes, que fazem uso de órtese e/ou prótese, em todos os espaços escolares a que eles necessitem ir, como em outros, fora do ambiente escolar;

4. Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares;

5. Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários;

6. Acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação;

7. Auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora;

8. Favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar.

Com relação ao trabalho dos ESVs, o JI 06 tem por meta assegurar às crianças com necessidade especial o pleno desenvolvimento em todos os seus aspectos: habilidades motoras, cognitivas, sociais e de autocuidado, a partir das suas potencialidades tornando a escola um ambiente mais acolhedor e inclusivo.

A partir da meta citada acima, o Jardim de Infância 06 tem objetivos a serem alcançados a partir do suporte do Monitor, são eles:

- Fornece suporte a coordenação motora global e fina, permitindo que as crianças participem das atividades físicas potencializando as capacidades individuais;

- Auxiliar nas habilidades sociais e de interação, como comunicação verbal e não verbal, habilidades de compartilhamento, empatia e cooperação das crianças;
- Facilitar o desenvolvimento das habilidades de autocuidado, como alimentação independente, higiene pessoal e de vestir-se por meio de orientação individualizada;
- Incentivar a autonomia das crianças, capacitando as crianças a realizarem tarefas com o mínimo de ajuda possível, de acordo com a capacidade de cada uma;
- Promover a sensibilização e a aceitação da diversidade por meio de um ambiente inclusivo e acolhedor.

As ações a serem executadas pelos ESVs a partir do público de crianças com necessidades educacionais especiais do JI 06, são as mesmas citadas no art.7 da Portaria de acordo com a portaria já citada acima, nº 28, de 12 de janeiro de 2024.

As responsáveis pelo desenvolvimento de plano de ação são: Educadoras Sociais Voluntárias, Equipe Gestora e professora da Sala de Recursos. Será desenvolvido no decorrer do ano letivo de 2024.

No JI 06 contamos com seis Educadoras Sociais Voluntárias, duas atuando em período integral, duas no período matutino e outras duas no período vespertino. Todas realizam um trabalho satisfatório em relação ao atendimento e acompanhamento das crianças com Necessidades Educacionais em conjunto com toda a equipe do Jardim assegurando a essas crianças um ambiente mais acolhedor e inclusivo por meio da garantia e auxílio no desenvolvimento de suas habilidades motoras, cognitivas, sociais e de autocuidado.

VII. Profissionais Readaptados

No Jardim de Infância 06 não há profissionais readaptados.

16 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

I. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O Coordenador Pedagógico tem como principal função a de ser um articulador entre os personagens que compõem a escola, atuando num espaço de mediação e de interação entre todos. Esse profissional enfrenta o desafio de, além de construir seu perfil de atuação, deve contribuir para a melhoria da qualidade da escola e das condições de exercício profissional dos docentes, bem como para a formação continuada dos mesmos.

De acordo com o Regimento da Rede Pública de Ensino do DF, as atribuições do Coordenador Pedagógico são:

I. Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação pedagógica na Unidade Escolar;

II. Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

III. Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

IV. Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

V. Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

VI. Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII. Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

VIII. Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar (DISTRITO FEDERAL, 2019. Art. 120,)

Além do Regimento, a Portaria nº 1273, de 13 de dezembro de 2023, no Art. 60 elenca pré-requisitos para o exercício das atividades de Coordenadora Pedagógica Local, tais como: ser professor integrante da Carreira Magistério Público do Distrito Federal; ser escolhido pelos servidores da escola; ter, no mínimo, um ano de exercício em regência de classe; conhecer e implementar a Proposta Pedagógica (PPP) da escola; e ter habilitação compatível com a etapa/modalidade atendida na escola.

No JI 06 contamos com 2 coordenadoras pedagógicas eleitas pelo grupo de docentes e profissionais de apoio no dia da escolha de turma: Célia Alves Ferreira e Tatiane Alves da Silva, que ocorreu em dezembro de 2023 para atuação neste ano de 2024. A quantidade de coordenadores é definida na mesma portaria no art. 68 de acordo com a quantidade de turmas na escola, escolas que possuem 16 a 29 turmas tem direito a 2 coordenadores pedagógicos como é o caso do JI 06, pois possui 20 turmas.

II. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

No Distrito Federal, as escolas da rede pública de ensino atuam com a prerrogativa do espaço de coordenação pedagógica dentro da carga horária dos(as) professores(as).

Esse arranjo é fruto da conquista da categoria, numa busca de melhores condições para desenvolver um trabalho de qualidade social, além de superar a fragmentação da organização pedagógica.

Nesse contexto, a coordenação pedagógica é garantida num espaço-tempo destinado ao trabalho coletivo, planejamento das atividades, formação continuada, compartilhamento de experiências, reflexões e autoavaliação. (VIEIRA; MADEIRA-COELHO, 2020).

A Portaria nº 1273, de 13 de dezembro de 2023, no Art. 43º, descreve a carga horária do professor: "Para os Professores que atuam com 40 horas semanais, no turno diurno, com jornada ampliada, em regência de classe na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação em Tempo Integral 100% 10 horas/Programa de Educação em Tempo Integral (Proeiti), na Rede Integradora do Plano Piloto, na Educação Especial, na Classe Mediada - Professor intérprete educacional Português/Libras, a coordenação pedagógica dar-se-á no turno contrário ao de regência, totalizando 15 horas semanais".

No mesmo Art. 43 citado acima especifica que as quinze horas de coordenação devem ser organizadas na semana da seguinte maneira: "I - quartas-feiras destinadas à coordenação coletiva na UE/UEE/ENE; II - terças e quintas-feiras destinadas à coordenação pedagógica individual na UE/UEE/ENE ou à formação continuada. III - segundas e sextas-feiras destinadas à coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente escolar".

O Regimento da Rede Pública de Ensino do DF elenca no Art. 119 que "a Coordenação Pedagógica constitui -se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada [...]". Cabe ao Coordenador Pedagógico garantir a sua realização, buscando proporcionar momentos de planejamento, orientação e acompanhamento das atividades pedagógicas.

No Jardim de Infância 06, esse espaço é bem aproveitado, potencializado ao máximo, pois, além das formações continuadas oferecidas pela equipe gestora e coordenadoras e à convite, proporcionam-se momentos de trocas de experiências, avaliação do trabalho pedagógico, discussões, pesquisas, alinhamento de planejamentos e projetos, informativos, bem como momentos de escuta sensível nos quais o ambiente é ornamentado e preparado para acolher os profissionais que atuam no corpo docente e no apoio pedagógico.

As ações nos momentos de coordenação pedagógica devem contemplar os projetos que constam na Proposta Pedagógica da escola e, também, implementar o Currículo em Movimento do Distrito Federal (DISTRITO FEDERAL, 2019). A coordenação dentro da escola é fundamental para articular a teoria e a prática,

embasar conhecimentos, alcançar os objetivos, criar estratégias para ensinar, aprender, pesquisar e avaliar.

III. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

São muitas as atribuições destinadas ao coordenador pedagógico e todas de suma importância, mas o acompanhamento do trabalho docente merece destaque, pois é a relação entre coordenador e professor que proporciona as ações necessárias para fazer a diferença na aprendizagem e no desenvolvimento da criança. Este é o cerne de todo o trabalho desenvolvido na escola.

Nessa perspectiva, o coordenador torna-se educador-formador, compete a ele organizar o momento do planejamento com:

- a) Debates sobre o entendimento de teoria e de prática;
 - b) Escuta ativa das professoras para auxiliá-las na reflexão do trabalho pedagógico com sugestões de materiais de estudo;
 - c) Articulação de momentos de estudos, planejamentos e discussões, podendo recorrer a Oficina Pedagógica da Coordenação Regional de Ensino;
 - d) Promoção de rodas de conversa para compartilhamentos de saberes;
 - e) Busca de outros professores para realizar oficinas com o grupo.
- (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Uma das atribuições do coordenador pedagógico segundo art. 120º do Regimento das Escolas Públicas do DF é estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada.

Nessa perspectiva, compreende-se a atuação do coordenador pedagógico como formador. No JI 06, além da realização de oficinas elaboradas internamente, como por convidados, estudos, reflexões, temos momentos orientados pelas

coordenadoras nos quais há um trabalho de formação de base, pois nos últimos anos, o grupo de professores efetivos está bem reduzido, no quadro atual temos apenas 5 professoras efetivas, sendo os outros 15, selecionados por contrato temporário.

É mais desafiador construir uma identidade de um local com um grupo reduzido e de grande rotatividade. As coordenadoras, muitas vezes desenvolvem um trabalho de base, pois tem que formar professores instruindo com noções básicas de como preencher diário, elaborar relatórios e planejamentos, estabelecer rotina, muitos tem chegado inexperientes e necessitam de um apoio mais individualizado e de uma formação mais direcionada. Porém a equipe gestora tem um grande compromisso como incentivadora da equipe, proporcionando momentos de formação, incentivando a participação dos profissionais em cursos, fóruns, oficinas, palestras, dentre outros. Pensando em formação e valorização do profissional da educação para além dos muros da escola, contamos com o apoio e parceria da EAPE (Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação), oferecendo cursos de formação para aprimoramento das práticas pedagógicas dos nossos profissionais bem como as formações específicas já previstas em calendário letivo para os profissionais da Educação Infantil que, este ano acontecerão em três datas, visam sempre enriquecer e compartilhar experiências bem sucedidas, além de abordar temas significativos no tocante à Educação Infantil.

17 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

I. Redução do abandono, evasão e reprovação

A educação pública brasileira enfrenta um grande desafio quanto ao abandono, evasão e reprovação escolar. O abandono escolar pode acontecer a qualquer época do ano letivo, quando o estudante para de frequentar a escola, a evasão escolar seria o “abandono permanente” do estudante, não havendo matrícula no ano subsequente. Já a reprovação não compete a Educação Infantil, conforme LDB, sendo o primeiro ciclo da educação básica, o processo de avaliação das crianças nessa etapa de

ensino ocorrerá mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças.

Com base na Portaria nº 33, de 12/02/2020 que Institui os procedimentos para o Acompanhamento da Frequência Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e considerando que o acesso e a permanência a escola é um direito da criança, a Equipe Gestora, docentes e Orientação Educacional o JI 06 desenvolve ações eficazes e incisivas de combate ao abandono e evasão e faltas excessivas:

- Controle da frequência diária e da vida escolar dos/as estudantes registrados no Diário de Classe pelo professor regente;
- Se constatada ausência do estudante por 3 dias seguidos ou 5 alternados, o professor registra no Relatório Individual de Frequência Escolar (no apêndice) e encaminha o fato para a Gestão e/ou Orientadora Educacional nas primeiras semanas de cada mês;
 - A Orientadora educacional realiza a busca ativa por meio de ligação telefônica e/ou mensagem no WhatsApp dos responsáveis;
 - A Orientadora Educacional faz a convocação para reunião e assinatura do Termo de Compromisso (em anexo) no caso de não retorno imediato ou reiteradas faltas;
 - Caso não haja o retorno do estudante às atividades escolares, a Orientadora Educacional e Gestão comunicam ao Conselho Tutelar por processo encaminhado via SEI.

A meta principal do JI 06 para combate do à evasão escolar é o aumento da frequência dos/as estudantes. As maiores entraves encontradas no Jardim em relação ao abandono escolar é a mudança de endereço (estado, cidade) e, devido a alguns estudantes residirem distante da escola, de moradores da Ponte Alta e do entorno do DF, alguns acabarem por desistir ou mudar de escola. Já em relação às faltas excessivas devem-se às situações mais diversas como: separação familiar e doenças (cirurgias), como também a questão da moradia distante, e de muitas vezes os responsáveis não terem a noção de que a Educação Infantil é uma etapa obrigatória e importante da Educação Básica.

Além das ações realizadas pela escola seria importante também a disponibilidade de transporte escolar para sanar a dificuldade das famílias moradoras da região da Ponte Alta para que tenham melhor acesso e permanência na escola.

As ações articulam-se aos seguintes Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Diversidade.

Articulam-se também com:

PDE

1.11 – Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, preferencialmente os beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.

1.14 – Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.

ODS4

4.2 Até 2030, garantir que todos os meninos e meninas tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que estejam prontos para o ensino primário.

O plano de ação é desenvolvido pela Equipe Gestora, Orientação Educacional, Professores, Conselho Tutelar, Responsáveis e deverá ser realizado ao longo de todo o ano letivo.

II. Recomposição das aprendizagens

Item não se aplica à Educação Infantil.

III. Desenvolvimento da cultura de paz

A educação para a paz consiste em um conjunto de valores, atitudes e comportamentos que promovem o respeito à vida, a não violência, o diálogo e a cooperação. É uma forma de reconhecimento da nossa responsabilidade com o futuro da humanidade, especialmente com as crianças de hoje e as das gerações futuras, o Jardim de Infância 06 do Gama busca em suas relações cotidianas, respeitar a vida e a dignidade de cada pessoa, sem discriminação ou preconceito praticando a não-violência ativa, rejeitando a violência sob todas as suas formas.

Considerando que onde se convivem várias pessoas juntas sempre haverá pensamentos, desejos e atitudes diferentes, a escola não é por si só um ambiente pacífico por natureza. Pensando nisto o Jardim de Infância 06 do Gama realiza algumas estratégias diariamente na busca desta convivência pacífica respeitando as individualidades:

- Recepção e acolhimento dos estudantes com troca de informações, atividades culturais como música e conteúdos pedagógicos diversos, no início de turno no JI 06, que acontece no pátio, onde toda comunidade escolar está presente (gestão, estudantes, corpo docente, servidores diversos e famílias). Neste espaço coletivo de convivência as crianças já começam a exercitar sua cidadania respeitando as diferenças aí contida naquele espaço democrático;

- Reflexão sobre os diversos assuntos em sua grande maioria relacionados as questões da convivência e resolução dos problemas de forma pacífica, acontece no momento da rodinha que faz parte da rotina diária das aulas, neste espaço aberto as falas das crianças são respeitadas e as decisões sobre as atividades do dia são decididas;

- Reuniões tanto com membros da equipe do JI 06, quanto com as famílias a fim de manter o canal de diálogo sempre aberto com toda comunidade escolar, a fim de juntos buscar soluções para eventuais conflitos e problemas que possam surgir na UE;

- Promoção momentos de lazer, integração e descontração com todos os segmentos da equipe do JI 06;
- Realização de experiências com as crianças que promovem o respeito e a empatia por meio de histórias e contos, dramatizações, jogos cooperativos, rodinhas e práticas de resoluções de conflitos.

A meta principal para o desenvolvimento da Cultura de Paz no Jardim de Infância 06 é fomentar uma cultura de paz e convivência harmoniosa na comunidade escolar do JI 06, promovendo o diálogo, o respeito às diferenças e a resolução pacífica de conflitos.

São objetivos para o desenvolvimento da Cultura de Paz:

- Promover diálogo e compreensão mútua a partir da participação ativa dos membros da comunidade escolar visando o fortalecimento dos laços interpessoais;
- Desenvolver com as crianças, a partir de estratégias pedagógicas, habilidades socioemocionais como empatia, comunicação não-violenta, e resolução pacífica de conflitos;
- Criar espaços e momentos regulares para reflexão e discussão coletiva sobre temas relacionados à diversidade, respeito às diferenças e promoção da convivência harmoniosa, envolvendo estudantes, professores, funcionários e famílias.

As ações articulam-se aos seguintes Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Diversidade.

As ações articulam-se com:

PEI

6.2 – Pessoas – OE02 Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho.

ODS4

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive,

entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

As ações referentes ao tema são de responsabilidade de toda a Comunidade Escolar do JI 06. Ações a serem realizadas durante o ano letivo de 2024.

IV. Qualidade de transição escolar

A entrada no Ensino Fundamental é vista pelas crianças com grande ansiedade, pois traz demandas novas para elas, sendo algumas destas o aprender a lidar com um novo ambiente, relacionar-se com adultos ainda desconhecidos, conquistar aceitação em um novo grupo de iguais e enfrentar demandas acadêmicas mais desafiadoras. A transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, de acordo com o documento da BNCC (2018), requer muita atenção para que haja equilíbrio entre as mudanças, garantindo às crianças além da continuidade dos seus processos de aprendizagem a integração.

Para Kramer (2007.p.20) *“a inserção da criança nos anos iniciais exige diálogo entre Educação Infantil e Ensino Fundamental, diálogo esse institucional e pedagógico com objetivos claros realizados no espaço da escola em especial em sala de aula”*. Por isso, a importância de se preparar as crianças nesse processo de transição, visando o bem estar do estudante e o bom rendimento escolar, entende-se que o processo de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental deve ocorrer de modo a levar em conta as necessidades das crianças e seu desenvolvimento no processo de ensino aprendizagem.

Considerando uma mudança de escola, processo que pode deixar responsáveis e estudantes apreensivos e ansiosos, já que se adaptar ao novo nem sempre é tarefa fácil; essa troca de ambiente pode causar intenso sofrimento nos pequenos, que estão deixando amigos para trás sem saber se terão espaço para criar novas amizades na escola. Pensando nisto o Jardim de Infância 06 do Gama realiza algumas estratégias que são:

- Adequação de tempo para as crianças que demonstram maior sofrimento no período de adaptação/acolhimento;
- Distribuição de Folders explicativos pela Orientação Educacional - OE com algumas sugestões e orientações aos responsáveis de forma a auxiliar a criança a passar por esses momentos desafiadores (adaptação/acolhimento e/ou transição) com tranquilidade;
- Realização de atividades diferenciadas tanto para a adaptação quanto para a transição;
- Promover momentos de diálogos esclarecendo o quanto antes para a criança sobre a transição sem esconder fatos ou criar falsas ilusões. Com isso, ela terá mais tempo para compreender a situação e aceitar o novo desafio;
- Realizar rodas de conversas nas quais as crianças expressem seus medos, angústias e inseguranças, sendo ouvidas pelos colegas e professora, momento no qual ela seja acolhida receba orientações;
- Proporcionar à criança a participação ativa no processo de mudança de escola, solicitar a opinião da mesma, mesmo que a decisão final seja da família. Isso significa que ela pode ter voz ativa na escolha da nova instituição de ensino;
- Promover momentos de reflexões, rodas de conversas com os estudantes do 2º período, se necessário com as famílias;
- Sugerir aos responsáveis que estimulem a manutenção dos vínculos de amizade criados na antiga escola para que sejam minimizados os possíveis sentimentos de ansiedade e angústia nas crianças;
- Realizar um dia de visita nas escolas sequencias - EC 10 e CAIC, que ocorre em dia letivo normal as famílias são convidadas e acompanham os filhos, juntamente com a equipe gestora, as professoras regentes de cada turma, a Pedagoga e a Orientadora educacional do JI 06, a fim de conhecerem a equipe, o trabalho pedagógico e as regras; bem como o espaço físico da nova escola.

O trabalho de transição do JI 06 tem por metas: permitir que os momentos de acolhida/adaptação e de transição ocorram com tranquilidade e equilíbrio, equilibrar os sentimentos dos estudantes para que esses, ao modificar a rotina, não apresentem alterações no humor e realizar tranquilamente esse momento necessário na vida de todos os seres humanos.

São objetivos do trabalho pedagógico acerca da transição das crianças da Educação Infantil para o Ensino Fundamental no JI 06:

- Desenvolver o acolhimento, que é uma ação pedagógica que favorece a integração de toda comunidade escolar, com vista ao desenvolvimento e fortalecimento do sentimento de pertencimento;
- Criar momentos e espaços de escuta ativa com diálogo aberto, nos quais as crianças se sintam confortáveis para expor suas preocupações e expressar as emoções relacionadas às mudanças;
- Oferecer suporte de apoio aos responsáveis como diálogo e materiais para leitura com dicas e sugestões de como lidar com esse momento e com a criança durante esse momento desafiador;
- Promover atividades e recursos que auxiliem as crianças a desenvolver habilidades de autorregulação emocional, para que possam enfrentar a transição de forma segura e tranquila.

As ações articulam-se aos seguintes Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Diversidade.

As ações articulam-se com:

PDE

1.14 – Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.

ODS4

4.2 Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.

São responsáveis pelas ações desenvolvidas no projeto transição: Equipe Gestora do jardim 06 do Gama, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem,

Orientação Educacional, Coordenação Pedagógica, Professores regentes, Servidores lotados no JI 06 do Gama, Estudantes, Conselho escolar. As atividades serão desenvolvidas durante o mês de novembro, antecedendo a formatura do 2º período.

18 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Para que o PPP seja construído e vivenciado com sucesso, faz-se necessário um gerenciamento harmônico que inclui várias dimensões organizativas da escola:

I. Gestão pedagógica

Na Semana Pedagógica, realizada antes do início das aulas, a Equipe Gestora, juntamente com os demais profissionais do JI 06 estabeleceram ações pedagógicas a serem realizadas durante todo o ano letivo.

Dessa forma, construímos o Plano Anual, o qual é flexível, os demais Planos de Ação e a Proposta Pedagógica, ao longo das coordenações coletivas e reuniões com a comunidade esse plano está alinhado ao Calendário Escolar.

A gestão pedagógica desta UE organizou de forma participativa as seguintes ações: elaboração do planejamento anual com a participação coletiva; avaliação de projetos desenvolvidos no ano anterior e elaboração de novos projetos, de acordo com a realidade do cotidiano das crianças; planejamento de experiências lúdicas e prazerosas às crianças com organização de espaços que permitam a rotina e o brincar, bem como favorecer aos professores um ambiente de trabalho tranquilo e amistoso; ministração de palestras e oficinas voltados para a formação continuada dos docentes, buscando parceiros nas redes de apoio; realização de oficinas, rodas de conversas e eventos envolvendo as famílias; acompanhamento sistematizado do planejamento pedagógico nas coordenações; desenvolvimento de projetos em parceria com a equipe de apoio à aprendizagem local; reestruturação a Sala de Recursos, adaptando-a e tornando-a acessível aos ANEEs da escola, em sua maioria, estudantes com TEA tornando-a um ambiente em que sejam complementadas as possibilidades de aprendizagens das crianças, bem como

fomentadas suas potencialidades; manutenção dos espaços de cantinho de leitura nas salas de aulas visando desenvolver de forma constante e rotineira o gosto pela leitura nas crianças; criação da sala de leitura para uso coletivo, criação do espaço horta e outros espaços de plantios, revitalizando a área adjacente ao parque da escola, para trabalhar o contato com a terra, a valorização e respeito ao meio ambiente e a alimentação saudável; reestruturação da brinquedoteca, equipando-a e reformulando sua configuração de maneira a que este seja um espaço de recurso pedagógico onde o professor possa além do lazer e diversão, trabalhar o senso de cooperação, socialização e psicomotricidade das crianças.

A Gestão Pedagógica no JI 06 do Gama tem por objetivos:

- Contar com um trabalho pedagógico em que haja a participação de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem das crianças, público alvo da Educação Infantil do Jardim de Infância 06 do Gama;
- Desenvolver ações pedagógicas que alcancem os objetivos elencados nesta Proposta Pedagógica, fornecendo subsídios com vistas à melhoria do processo educativo;
- Promover um clima favorável à aprendizagem significativa, visando um eficiente desempenho dos profissionais da educação em seu trabalho didático pedagógico e conseqüentemente uma eficiente aprendizagem escolar;
- Atender a todos os estudantes de forma igual e justa, considerando as limitações e potencialidades de cada um;
- Envolver as famílias no processo de aprendizagem das suas crianças, por meio de projetos e fazeres pedagógicos desenvolvidos ao longo do ano letivo.

A principais metas a serem alcançadas por meio da Gestão Pedagógica neste Jardim visam:

- Promover a aprendizagem significativa dos estudantes, com resultados positivos ao longo do ano letivo, aprimorando o processo educativo;
- Proporcionar práticas adequadas de acordo com o Currículo em Movimento que atendam a todos os estudantes, nas suas especificidades;
- Contribuir para a formação da criança na sua integralidade, nos aspectos

físico, cognitivo, emocional e social;

- Incentivar os docentes a participarem de formações continuadas que contribuam para a sua prática pedagógica, elevando os níveis de aprendizagem dos estudantes.

São responsáveis pelo sucesso da gestão pedagógica: a Equipe Gestora, Equipe de Apoio, Professores Regentes, Coordenadoras pedagógicas e Conselho Escolar. Sendo as ações desenvolvidas ao longo do ano letivo.

II. Gestão de Resultados Educacionais

Faz-se necessário que os resultados do trabalho pedagógico, bem como o processo sejam avaliados a fim de que sejam aprimorados e todos os seus objetivos e metas sejam alcançados.

Para que ocorra sucesso nessa Gestão de Resultados Educacionais são necessárias algumas ações, que vão desde a realização do Conselho de Classe semestralmente para avaliação dos níveis de aprendizagem dos estudantes e as estratégias e metodologias aplicadas. Reuniões coletivas para trocas de experiências e escuta sensível acerca das experiências desenvolvidas por cada docente contando com o apoio do SOE, EEAA, SR (AEE) e Coordenação Pedagógica. Elaboração de questionário para a Comunidade Escolar para avaliação das ações desenvolvidas por todos os segmentos, inclusive com autoavaliação.

O JI 06 tem por objetivos acerca do trabalho com a Gestão de Resultados:

- Realizar Conselho de Classe semestralmente;
- Manter diálogo constante com a Comunidade Escolar, por meio de reuniões, comunicados e nas coordenações diárias, bem como utilizar os meios tecnológicos de comunicação (grupos de whatsapp, e-mail, telefone) e agenda escolar;
- Definir na Semana Pedagógica e sempre que necessário, objetivos e metas a serem alcançadas para que a aprendizagem ocorra com sucesso;
- Acompanhar as ações pedagógicas e administrativas, avaliando constantemente os resultados alcançados por todos os segmentos.

O JI 06 propões como meta a realização de encontros periódicos e semestrais para a avaliação das ações.

As ações serão desenvolvidas periodicamente durante os espaços de coordenação coletiva e ao término de cada semestre. Tendo por responsáveis Equipe Gestora, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Orientação Educacional, Professora da Sala de Recursos, Professoras Regentes, Coordenação Pedagógica e Responsáveis.

III. Gestão Participativa

O fortalecimento da Gestão Democrática nas instituições públicas de ensino se faz com a participação de todos os atores da comunidade escolar, permeando desde a gestão, corpo docente, profissionais das mais diversas áreas atuando dentro da unidade de ensino bem com os estudante e os responsáveis.

E para que o processo educativo e a Gestão democrática ocorra com êxito, o JI 06 realizará as seguintes ações: convite à Comunidade Escolar a participar de pesquisas por meio de questionário, reuniões diversas, como Dia Letivo Temático, levantando dados que subsidiam a elaboração do Projeto Pedagógico da Unidade Escolar; elaboração de projetos em conjunto com a Orientação Educacional, que contemplem momentos de acolhida às famílias, sobretudo aquelas com maior dificuldade de interação na vida escolar das crianças, optando por horários que melhor atendam a rotina familiar; incentivo aos professores quanto ao desenvolvimento da escuta sensível, sendo o estudante o protagonista do seu processo de aprendizagem; incentivo à atuação do Conselho Escolar eleito para promoção de momentos de discussão acerca da tomada de decisões nas ações pedagógicas, administrativas e financeiras da Unidade Escolar; instituição de APM (Associação de Pais e Mestres) e fortalecimento do vínculo com as Redes de Apoio (Conselho Tutelar, Unidade Básica de Saúde nº06 e Batalhão de Policiamento Escolar) para o desenvolvimento de ações periódicas.

São Objetivos do JI 06 para a Gestão Participativa:

- Incentivar a participação efetiva de toda a Comunidade Escolar na

elaboração do Projeto Político Pedagógico da Escola;

- Promover momentos de acolhida aos pais/responsáveis, estreitando os laços entre a escola e a família;
- Estimular o protagonismo infantil no processo de aprendizagem das nossas crianças;
- Envolver a participação dos segmentos nas ações pedagógicas, administrativa e financeira da Unidade Escolar.
- Buscar o engajamento das redes de apoio nos projetos desenvolvidos pela escola durante o ano letivo.

O trabalho referente à Gestão Participativa no JI 06 tem por meta principal promover o envolvimento efetivo dos responsáveis, professores regentes, equipe de apoio funcionários de carreira ou terceirizados e estudantes por meio da implementação de um plano de comunicação abrangente e contínuo que garanta a transparência e a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar na elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, incluindo a criação de espaços de diálogo, consultas regulares, e a utilização de meios digitais e presenciais.

Toda a comunidade escolar é responsável pela Gestão Participativa no JI 06, sendo as ações desenvolvidas durante todo o ano letivo.

IV. Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas é uma dinâmica que envolve as atividades relacionadas à administração e ao desenvolvimento dos colaboradores de uma empresa ou instituição e tem por objetivo criar um ambiente de trabalho saudável e produtivo, em que os colaboradores se sintam motivados, engajados e valorizados. A política da nova gestão do JI 06 vê como o ponto focal do desenvolvimento do trabalho, além da Gestão Participativa, a Gestão de Pessoas, prezando sempre pela humanização do ambiente de trabalho e promoção do bem estar de todos os profissionais da escola.

As ações desenvolvidas nesse sentido pelo JI 06 prezam pela promoção de

reuniões periódicas com a Comunidade Escolar para trocas de experiências, saberes e anseios; e o desenvolvimento de ações com a ajuda de toda a Comunidade Escolar, com os parceiros locais e representantes públicos para a melhoria do espaço escolar, proporcionando um ambiente lúdico e prazeroso.

Realização de atividades que favorecem as relações pessoais amistosas e valorosas.

As ações tem por base os seguintes objetivos:

- Oportunizar a participação da Comunidade Escolar nas ações da escola, por meio de trocas de experiências;
- Intensificar as relações interpessoais, propiciando um ambiente agradável e amistoso, primando pela solidariedade, compromisso, respeito e cooperação no trabalho coletivo;
- Proporcionar momentos de formação continuada aos servidores da Carreira Magistério e Assistência Educacional, bem como o engajamento dos terceirizados nas ações e projetos da escola sempre com um toque de acolhimento na ornamentação e preparação dos espaços para esses momentos;
- Primar pela educação pautada nos princípios e diretrizes que norteiam o trabalho pedagógico na Educação Infantil, sendo o lúdico e o desenvolvimento de relações harmoniosas presentes no cotidiano escolar.

Os responsáveis pelo desenvolvimento da Gestão de Pessoas no JI 06 é a Equipe Gestora, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Orientação Educacional, Professora da Sala de Recursos, Coordenação Pedagógica, Professores regentes, Servidores de Carreira e Terceirizados lotados no JI 06 do Gama. Sendo as ações realizadas durante todo o ano letivo.

V. Gestão financeira

Entende-se por Gestão Financeira como sendo o conjunto de processos, métodos e ações que permitem a uma instituição controlar, analisar e planejar suas atividades financeiras. A escola, como qualquer outra instituição, necessita de gerenciamento nas mais diversas dimensões organizativas, dentre elas, necessita de

uma Gestão Financeira que tenha um excelente planejamento estratégico a fim de administrar os recursos financeiros envolvidos nos objetivos traçados, nas prioridades, no controle de fluxo de caixa, despesas e receitas.

Para que a gestão financeira do JI 06 ocorra de forma sanar as necessidades que dependam das demandas financeiras da escola, o JI 06 desenvolve algumas ações: planejamento das ações financeiras, junto aos profissionais da Unidade Escolar e aos Conselhos - o plano de gestão para os recursos financeiros do PDAF (Programa de Descentralização Financeira), PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola: Acessibilidade, Educação Básica e Educação Conectada); verificação das prioridades do uso dos recursos para o funcionamento satisfatório da Unidade Escolar; reuniões com a Comunidade Escolar para a transparência da Prestação de Contas, de forma eficiente, junto aos membros da Unidade Executora/ Caixa Escolar, em consonância com as orientações da SUAG, GPDAF, GPLEI, MEC, UNIAG e da Assessoria de Contabilidade que acompanha as demandas financeiras desta escola; organização e divulgação dos documentos físicos e do SEI das solicitações e prestações de contas, de forma a facilitar o acesso a qualquer agente público que tenha interesse; realização de eventos, festivais, festividades, bingos, rifas, bazares, com a participação da Comunidade Escolar, no intuito de arrecadação de verbas para a melhoria das ações educativas e eventualidades que ocorrem no cotidiano do Jardim 06. Nesses eventos, são ofertadas a venda de galinhada, doces, refrigerantes, bolos com cobertura, guloseimas, picolé, cachorro-quente, bem como outros alimentos industrializados ou não, ficando facultativo à família adquirir os produtos comercializados; buscar parcerias com agentes públicos e privados, para a destinação de verbas, em prol de melhorias, principalmente na estrutura física da Unidade Escolar.

A Gestão Financeira do JI 06 tem por objetivos:

- Envolver os profissionais da Unidade Escolar, bem como os Conselhos Escolar e Fiscal, no plano de gestão para os recursos financeiros da Unidade Escolar;
- Verificar os materiais e recursos prioritários para o funcionamento satisfatório da Unidade Escolar;
- Manter a Prestação de Contas organizada, transparente e eficiente junto aos membros da Unidade Executora/ Caixa Escolar;

- Manter um sistema de registro eficiente e eficaz nos quesitos referentes à processos financeiros;
- Promover ações junto à Comunidade Escolar para arrecadação de verba destinada à melhoria da escola e pagamento da internet, uma vez que ainda não temos autorização para utilizar a verba destinada pelo MEC para esse fim;
- Buscar parcerias com agentes públicos e privados (Deputados, empresários locais);

São metas para a Gestão Financeira no JI 06, definir junto aos profissionais da Unidade Escolar e dos Conselhos Escolar e Fiscal de acordo com as necessidades emergenciais, as prioridades para o plano de gestão para os recursos financeiros do PDAF (Programa de Descentralização Financeira); PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola); bem como definir também, junto aos profissionais da Comunidade Escolar e dos Conselhos Escolar e Fiscal, períodos de implementação de ações a curto, médio e longo prazo no que concerne aos aspectos financeiros.

São responsáveis pela Gestão Financeira de sucesso no JI 06: a Comunidade Escolar, Conselho Escolar e Parceiros e as ações a serem desenvolvidas com a comunidade e Conselhos e as ações devem perdurar por todo o ano letivo.

VI. Gestão Administrativa

Planejar, implementar e supervisionar os processos operacionais de uma escola não é uma tarefa fácil, a Gestão Administrativa do JI 06 tem por foco realiza-la da melhor forma com vistas a oferecer uma edificação do tipo escolar confortável e eficaz enquanto resposta aos anseios da comunidade escolar no que se refere a equipamento público.

Para que a gestão administrativa ocorra de forma eficaz a Gestão Administrativa do JI 06 pretende realizar as seguintes ações:

- Instalação de rede de internet em toda escola;
- Manutenção do circuito de CFTV, interfone e portão/abertura eletrônica (para pedestre);

- Instalação de sonorização;
 - Cobertura do pátio entre blocos 1 e 3;
 - Revitalização e adaptação do parque infantil;
 - Cobertura da área do bebedouro;
 - Instalação de bebedouro próximo ao acesso que atualmente é utilizado pelo CAIC;
 - Construção de uma guarita com lavabo ao lado do acesso utilizado pelo CAIC;
 - Reforma da sala da Equipe Gestora com instalação de lavabo/banheiro;
 - Reforma da sala dos professores com instalação de pequena copa (lavatório com bancada para filtro e microondas) e lavabo/banheiro;
 - Construção de tanque de areia no parque;
 - Instalação de brinquedos/aparelhos no tanque de areia e parque;
- Instalação de um lavatório e ducha próximo ao parque;
- Construção de novo estacionamento na parte de trás das salas de aula do bloco 2;
 - Revitalização com a instalação de horta na lateral da caixa d'água;
 - Construção de um espaço de convivência sensorial (onde hoje é o estacionamento);
- Reforma (elevação e troca de telhas) do telhado dos blocos 1 e 3;
- Revisão/reforma da parte elétrica predial e troca do forro do bloco 3;
 - Construção de rampas de acessibilidade para o parque, sala da equipe gestora, sala de recurso;
 - Revestimento de meia parede/roda meio de cerâmica nos 3 blocos da escola;
 - Pintura artística no parquinho (muro e parede traseira do bloco 3);
 - Pintura artística na parede lateral do bloco 3, pátio coberto;

- Instalação de arquibancada de 2 níveis/degraus no pátio coberto
- Revitalização da pintura das dependências, interna e externamente; do aramado, do pátio externo (pintura artística do chão e mureta), do muro - pintura artística interna e externamente;
- Reestruturação e estabelecimento da sala de recursos, com mobiliário, equipamentos, jogos, brinquedos e afins;
- Construção (emborrachado antiimpacto ou vinílico) da brinquedoteca no anexo do pátio coberto, onde atualmente funciona um depósito;
- Reforma da atual brinquedoteca transformando-a em sala de leitura;
- Revitalização de jardim/canteiro próximo à secretaria;
- Realocação de bancos de concreto;
- Reforma do anexo do pátio coberto com instalação de nova copa/cozinha (já que a atual fora notificada e advertida não podendo continuar em funcionamento), depósitos (1 da cozinha e outro para material de limpeza), sala de descanso com banheiro para os auxiliares de serviços gerais (limpeza, vigias, portaria);
- Elevação do muro da escola com instalação de “concertina” /arame farpado;
- Aquisição de materiais e equipamentos (impressora colorida, duplicadora, ventiladores, balança digital, plastificadora, guilhotina, encadernadora, brinquedos para playground, insumos para plantio, mudas de plantas, sementes, ferramentas, equipamento de ar condicionado, fogão, filtros para auxiliares e portaria, geladeira, microondas, computadores, caixa de som para microfone e uso externo, painel móvel para projeção, dentre outros);
- Aquisição de jogos, brinquedos e recursos pedagógicos;
- Aquisição de espelhos e relógios para todas as salas de aula;
- Desenvolvimento de projetos de conscientização da comunidade acerca do cuidado com o patrimônio escolar.

A meta do JI 06 diante de tais desafios é buscar parcerias com a comunidade e agentes públicos e privados que contribuam para a aquisição de verbas que serão

destinadas à melhoria da escola. Tendo por objetivos específicos:

- Revitalizar a estrutura física da escola;
- Reformar ambientes/dependências da escola;
- Reformular, reestruturar e reorganizar dependências da escola;
- Incentivar a Comunidade Escolar a zelar pelo patrimônio;
- Solicitar verbas de emenda parlamentar para realizar as benfeitorias necessárias.

A Comunidade Escolar, Conselho Escolar e Parceiros são responsáveis pelas ações que serão executadas por todo o ano letivo, algumas (reformas de maior porte) podendo serem flexibilizadas por até 3 anos.

19 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

I. Avaliação coletiva

O documento norteador para avaliação nas escolas públicas do Distrito Federal são as "Diretrizes de Avaliação Educacional", em vigência, na qual se discute concepções, procedimentos e instrumentos avaliativos e, apresenta, as diretrizes que constituem, juntamente com a Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação, o Regimento Escolar das Unidades de Ensino e o Currículo em Movimento da Educação Básica, suporte didático-pedagógico e teórico-metodológico para o planejamento, o desenvolvimento, a organização e a avaliação do trabalho pedagógico na Educação Básica e suas respectivas modalidades.

A avaliação é concebida como um instrumento que vai intervir no planejamento de todas as ações pedagógicas relacionadas à toda equipe da Unidade Escolar, associadas às diretrizes da Proposta Pedagógica da escola.

O Jardim de Infância 06 do Gama estará em constante avaliação ao término de cada atividade, planejamento, evento, projeto ou quaisquer ações pedagógicas propostas durante os seguintes momentos:

- a) Coordenações Semanais Coletivas;
- b) Dias Letivos Temáticos;
- c) Conselhos de Classe;
- d) Estudos de Caso;
- e) Planejamentos Pedagógicos junta à Comunidade Escolar e Reuniões de Pais e Responsáveis;
- f) Formações continuadas;
- g) Atividades e Reuniões com a Unidade Regional de Educação Básica ou outros setores da Coordenação Regional de Ensino ou das Subsecretarias da SEEDF;
- h) Outros.

No Distrito Federal, a avaliação do PPP segue as diretrizes estabelecidas pelos documentos oficiais da Secretaria de Educação, sendo um processo que envolve várias etapas e a participação de diferentes membros da comunidade escolar: Equipe gestora, Equipe de Apoio, Corpo Docente, Funcionários de Carreira e Terceirizados, Responsáveis, membros do Conselho Escolar e as crianças.

No Jardim de Infância 06, geralmente a avaliação coletiva específica a fim de reformulação do documento do PPP é realizada no início do ano letivo, na Semana Pedagógica, a equipe gestora disponibiliza o documento ao grupo de docentes/apoio para análise, debate e possíveis modificações, bem como durante alguns momentos de coordenação coletiva e a Avaliação Institucional ao final de cada ano. Neste momento também é elaborado o Planejamento anual com base no calendário letivo da SEEDF.

Posteriormente, é realizado um trabalho de divulgação e sensibilização dos responsáveis para que respondam um questionário em forma de formulário eletrônico específico que é enviado, no qual são coletadas diversas informações socioeconômicas, avaliação do espaço físico escolar, bem como de desenvolvimentos de projetos e fazeres pedagógicos pertencentes à Proposta Pedagógica da Escola, sugestões, críticas e elogios ao andamento do trabalho no JI 06. No decorrer do processo também são realizados momentos de escuta sensível com as crianças, funcionários e responsáveis, os quais nos auxiliam nas reflexões para melhoria do

nosso PPP bem como de todo o processo envolvido nessa construção contínua de identidade.

Também são realizadas rodas de conversa e reunião com as famílias em momentos de divulgação das atividades previstas neste documento, bem como, espaço para sugestões e percepções da comunidade escolar sobre as atividades desta UE.

II. Periodicidade

No JI 06 a avaliação inicial do PPP com equipe de docentes, gestão e equipe de apoio é realizada ao início de cada ano na Semana Pedagógica, bem como em coordenações coletivas às quartas-feiras, sempre que necessário para que se discutam os projetos desenvolvidos no ano anterior, metas, objetivos e estratégias para melhoria do processo pedagógico.

Ao final de cada ano letivo também é realizada a Avaliação Institucional e avaliação do percurso pedagógico (em anexo) que também contribui para a reformulação do documento.

O questionário socioeconômico é disponibilizado aos responsáveis no mês de abril e sua coleta realizada e tabulada são utilizadas na reformulação do PPP do ano vigente. Já as rodas de conversas, reuniões com os responsáveis e funcionários, sempre que necessário, geralmente semestrais, e sempre que necessário, até mesmo em Dia Letivo Temático, os responsáveis também são convidados a opinarem, discutirem e levarem sugestões que enriqueçam a proposta e promovam a atualização contínua do PPP.

III. Procedimentos/Instrumentos

Os procedimentos e instrumentos utilizados para acompanhamento, avaliação, implementação e reformulação do PPP no JI 06 são:

- Avaliação inicial do PPP com equipe gestora, equipe de apoio e docentes na Semana Pedagógica;
- Discussões sobre metas, objetivos, estratégias acerca das projetos nas coordenações coletivas;
- Avaliação Institucional ao final de cada ano letivo impressa ou eletrônica;
- Utilização de questionário socioeconômico no mês de abril;
- Reuniões e rodas de conversa para escuta sensível informais ou formais por meio de questionários específicos.

IV. Registros

Tanto as avaliações iniciais quanto os momentos de escuta sensível são realizadas na Semana Pedagógica por meio de discussões, as demais reuniões com registros em ata, formulário eletrônico (com tabulação digitada inserida neste PPP) e avaliações impressas.

20 REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. São Paulo: Artmed, 2009.

BRASIL. MEC/SEB. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**, 2009.

_____. **Caderno Guia da Educação Infantil**. Identidade e Diversidade na Educação Infantil: “Sou assim e você, como é?”: XI/XII Plenarinha. Brasília: SEEDF, 2023.

_____. **Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz**. Brasília: SEEDF 2020.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

_____. **Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem**. Brasília: SEEDF 2010.

_____. **Orientação Pedagógica da Orientação Educacional**. Brasília: SEEDF 2019.

_____. **Plano Estratégico Institucional**. SEEDF, 2023 – 2027.

_____. **Plano Distrital de Educação 2015/2024**. Lei nº5.499, de 14 de julho de 2015 Brasília: SEEDF, 2015.

_____. **Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala**. 2014-2016. Brasília: SEEDF, 2014.

_____. **Gestão Estratégica para o retorno das atividades escolares Brasília: SEEDF, 2020**.

_____. **Guia para acolhimento à comunidade escolar no contexto de atividades pedagógicas não presenciais**. Brasília: SEEDF, 2020.

_____. **Manual de orientações pedagógicas para o atendimento remoto da Educação Infantil**. Brasília: SEEDF, 2021.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil**. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL, Brasil. **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. 2019. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

DISTRITO FEDERAL. **Transição Escolar: Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal**. SEEDF: Brasília, 2021.

GEMIGNANI, Elizabeth Yu Me Yut. **Formação de professores e metodologias ativas de ensino-aprendizagem: ensinar para a compreensão**. Revista Fronteira da Educação [online], Recife, v. 1, nº 2, 2012.

HADJI, C. **A avaliação, regras do Jogo das Intenções aos Instrumentos**. 4ª edição. ed. Porto: Porto Editora, 1994.

HOFFMANN, J. M. L. **Avaliação: mito & desafio, uma perspectiva Construtivista**. Porto Alegre: Educação & realidade, 1994.

KRAMER, Sônia. **A infância e sua singularidade**. In: Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade/ organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Rangel, Aricélia Ribeiro do Nascimento – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

MEDEL, Cássia Ravena Mulin de A. **Educação Infantil; da construção do ambiente às práticas pedagógicas**. 4.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre, RS: Artes Médicas Sul Ltda., 1998.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 8ª ed. Campinas, SP: Autores associados, 2003.

DISTRITO FEDERAL, Brasil. **Orientação Pedagógica. Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**. 2014. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo. Editora Martins Fontes, 2001.

Conselho Nacional de Educação nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/13684-resolucoes-ceb-2009>. Acesso em 10/04/2024.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS4 – Educação de Qualidade. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods4.html>. Acesso em 15/04/2024.

DECRETO Nº 9.432, de 29 de junho de 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2018/decreto/d9432.htm. Acesso em 10/04/2024.

Portaria Conjunta nº 28, de 16 de setembro de 2016. Disponível em: https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/67f7dfeea60c433299b585359c38dfa3/Portaria_Conjunta_28_16_09_2016.html. Acesso em 17/04/2024.

Portaria Nº 33, de 12 de fevereiro de 2020. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Portaria_33_frequencia_escolar_publicada_21fev20.pdf. Acesso em 15/05/2024.

DECRETO Nº 10.656, de 22 de março de 2021. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2021/decreto/d10656.htm. Acesso em 18/04/2024.

PORTARIA Nº 28, de 12 de janeiro de 2024. Disponível em: https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/188e24f32446441da8166436ad54aa3e/Portaria_28_12_01_2024.html. Acesso em 19/04/2024.

PORTARIA Nº 1.273, de 13 de dezembro de 2023. Disponível em: https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/d749dc1c68dc4fd2962ccbdd0728083b/Portaria_1273_13_12_2023.html. Acesso em 19/04/2024.

Site da internet: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/criancas-no-celular-saiba-o-tempo-ideal-para-cada-idade/> Acesso em 10/04/2024.

Site da internet: <https://www.gov.br/mec/pt-br/areas-de-atuacao/eb/implementacao-da-avaliacao-da-educacao-infantil> Acesso em 12/04/2024.

Site da internet: <https://www.saude.df.gov.br/programa-saude-na-escola#:~:text=O%20Programa%20Saúde%20na%20Escola,e%20agravos%20no%20ambiente%20escolar>. Acesso em 16/05/2024.

21 APÊNDICES

PLANEJAMENTO ANUAL 2024



2024 . FEVEREIRO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19 SEMANA DE ACOLHIMENTO (ENTREGA DE MATERIAL)	20 SEMANA DE ACOLHIMENTO (1º DIA DE AULA)	21 SEMANA DE ACOLHIMENTO	22 SEMANA DE ACOLHIMENTO	23 SEMANA DE ACOLHIMENTO	24	25
26 SEMANA DE ACOLHIMENTO	27 SEMANA DE ACOLHIMENTO	28 SEMANA DE ACOLHIMENTO	29 SEMANA DE ACOLHIMENTO			

2024 . MARÇO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
				1 SEMANA DE ACOLHIMENTO	2 1º REUNIÃO DE PAIS GESTÃO	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16 1º REUNIÃO DE PROFESSORES	17
18	19	20 DIA LETIVO TEMÁTICO	21	22	23	24
25	26	27	28 DLM	29	30	31

2024 . ABRIL

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12 AULA NO PARQUE	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24 FORMAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL	25	26	27	28 DIA DO EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO
29	30					

2024 . MAIO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16 PASSEIO AO ZOO	17	18	19
20 SEMANA DO BRINCAR DIA DO PEDAGOGO	21 SEMANA DO BRINCAR	22 SEMANA DO BRINCAR	23 SEMANA DO BRINCAR	24 SEMANA DO BRINCAR	25	26
27	28	29	30	31 DLM		

2024 . JUNHO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
					1	2
3	4	5	6	7	8 FESTA CULTURAL	9
10 ELABORAÇÃO DOS RDICS	11 ELABORAÇÃO DOS RDICS	12 ELABORAÇÃO DOS RDICS	13 ELABORAÇÃO DOS RDICS	14 ELABORAÇÃO DOS RDICS	15	16
17 ENTREGA DOS RDICS	18 LEITURA DE RDIC	19 LEITURA DE RDIC FORMAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL	20 LEITURA DE RDIC	21 LEITURA DE RDIC	22	23
24 LANÇAMENTO DE RDIC IEDUCAR	25 LANÇAMENTO DE RDIC IEDUCAR	26	27	28	29	30

2024 . JULHO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
1	2 CONSELHO DE CLASSE	3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	4 CONSELHO DE CLASSE	5 CONFRATERNIZAÇÃO	6	7
8 DLM	9 DLM	10 DLM RECESSO ESCOLAR	11 RECESSO ESCOLAR	12 RECESSO ESCOLAR	13 RECESSO ESCOLAR	14 RECESSO ESCOLAR
15 RECESSO ESCOLAR	16 RECESSO ESCOLAR	17 RECESSO ESCOLAR	18 RECESSO ESCOLAR	19 RECESSO ESCOLAR	20 RECESSO ESCOLAR	21 RECESSO ESCOLAR
22 RECESSO ESCOLAR	23 RECESSO ESCOLAR	24 RECESSO ESCOLAR	25 RECESSO ESCOLAR	26 RECESSO ESCOLAR	27 RECESSO ESCOLAR	28 RECESSO ESCOLAR
29	30	31				

2024 . AGOSTO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
			1	2	3	4
5	6	7	8 PASSEIO AO PLAYGAMES	9 REUNIÃO DE PAIS (ASSINATURA DE RELATÓRIOS)	10 DIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO DF	11 DIA DO ESTUDANTE
12	13	14 DIA LETIVO TEMÁTICO	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25 DIA DISTRITAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL
26 SEMANA DISTRITAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL	27 SEMANA DISTRITAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL	28 SEMANA DISTRITAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL	29 SEMANA DISTRITAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL	30 SEMANA DISTRITAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL	31	

2024 . SETEMBRO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
						1
2	3	4	5	6	7 FERIADO	8
9	10	11	12	13	14 VII FESTA DO ANIVERSÁRIO DO JARDIM	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30 DIA DO SECRETÁRIO						

2024 . OUTUBRO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
	1	2 FORMAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL	3	4	5	6
7	8	9	10	11 PASSEIO AO CINEMA	12 DIA DA CRIANÇA	13
14	15 DIA DO PROFESSOR	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25 FESTA DA CRIANÇA	26	27
28	29	30 DIA DO MERENDEIRO ESCOLAR	31			

2024 . NOVEMBRO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
				1	2	3
4 ELABORAÇÃO DE RDIC	5 ELABORAÇÃO DE RDIC	6 ELABORAÇÃO DE RDIC	7 ELABORAÇÃO DE RDIC	8 ELABORAÇÃO DE RDIC	9	10
11 ENTREGA DE RDIC	12 LEITURA DE RDIC DIA DO GESTOR ESCOLAR	13 LEITURA DE RDIC	14 LEITURA DE RDIC	15 FERIADO PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA	16	17
18	19	20 FERIADO CONSCIÊNCIA NEGRA	21	22	23	24
25	26 CONSELHO DE CLASSE FINAL	27	28 CONSELHO DE CLASSE FINAL	29 FORMATURA?	30	

2024 . DEZEMBRO

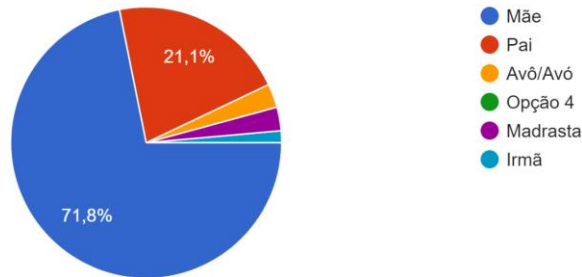
SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
						1
2	3	4 LANÇAMENTO DE RDIC NO IEDUCAR DIA DO ORIENTADOR EDUCACIONAL	5	6 FORMATURA?	7	8
9	10	11	12	13 REUNIÃO DE PAIS FINAL (ASSINATURA DE RELATÓRIOS)	14	15
16 DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS	17 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FINAL	18	19 TÉRMINO DO ANO LETIVO	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Link de acesso ao modelo do questionário: <https://forms.gle/jwhnYi9JxEbF7mBj9>

Gráfico de respostas - Pesquisa Jardim de Infância 06 do Gama

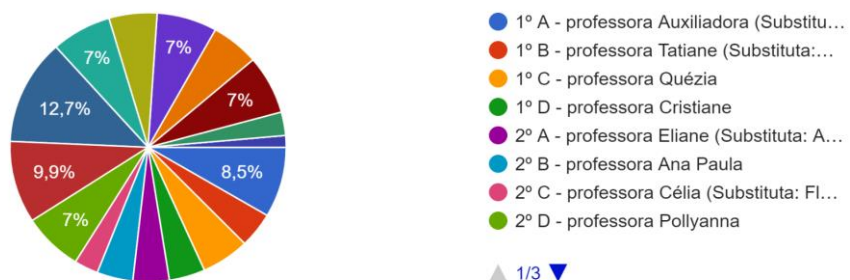
Quem está respondendo esse questionário? (Responsável legal pela criança matriculada)

71 respostas



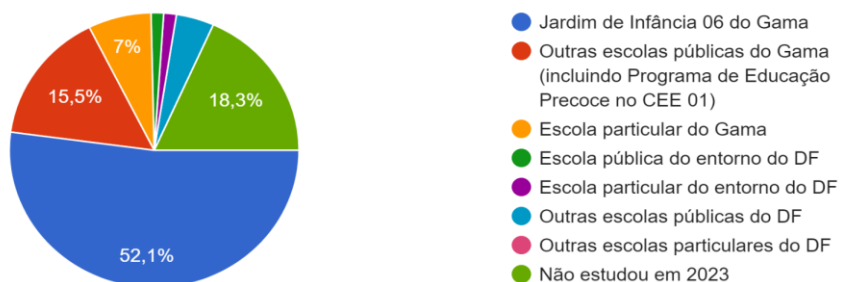
Turma e período do estudante matriculado no JI 06

71 respostas



A criança estudou em 2023?

71 respostas



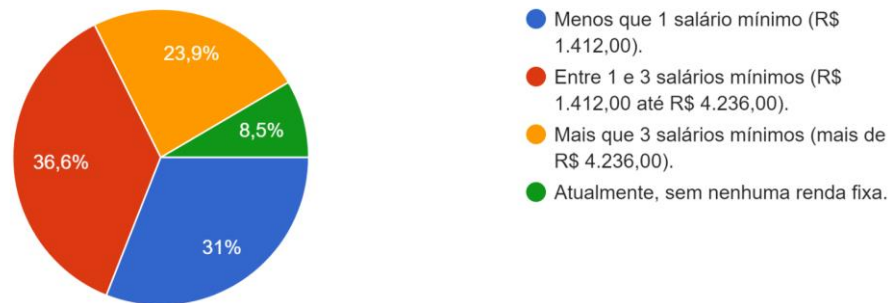
Qual grau de escolaridade do Responsável legal 1?

71 respostas



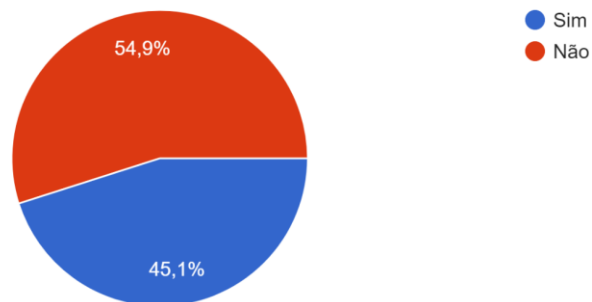
Qual a renda familiar? (Valor recebido pela a família ao todo):

71 respostas



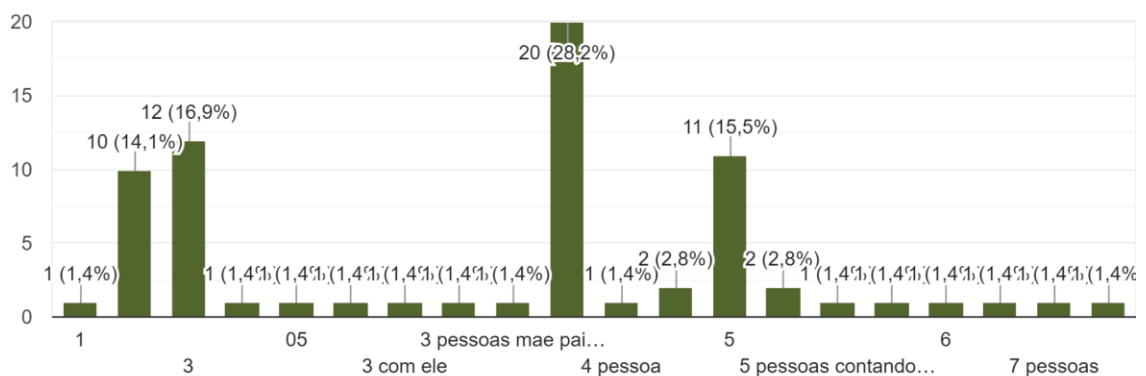
A família recebe algum benefício do governo (Governo do Distrito Federal ou do Governo Federal)?

71 respostas



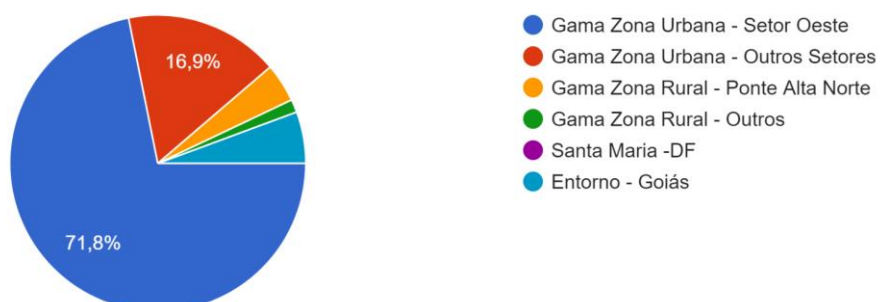
Quantas pessoas moram na mesma casa com o estudante?

71 respostas



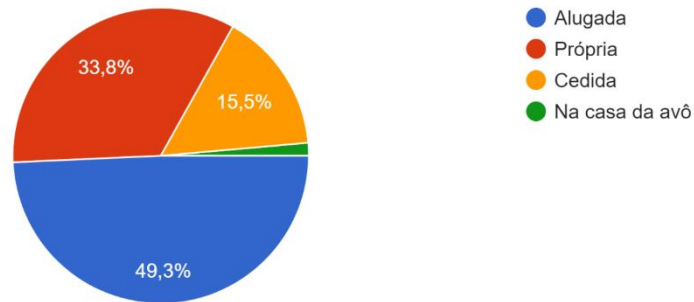
Onde fica a localidade em que o estudante MORA (ou fica quando não está na escola)?

71 respostas



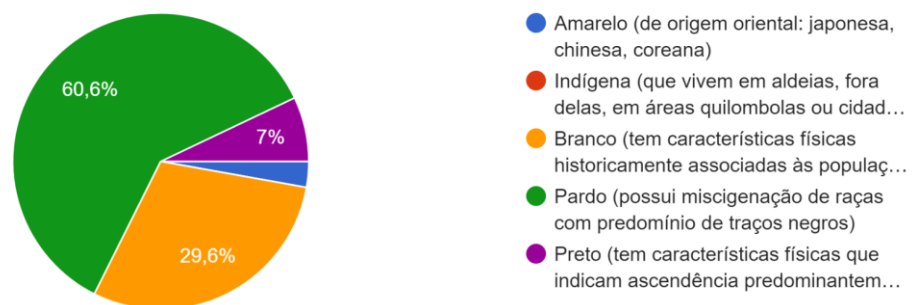
Tipo de moradia da família?

71 respostas



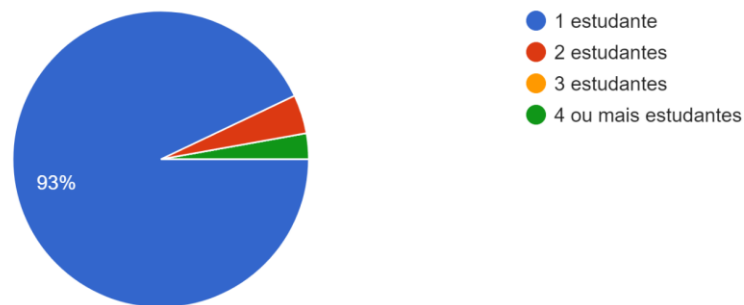
Em relação à raça/cor/etnia, como você, responsável pelo (a) estudante se autodeclara?

71 respostas



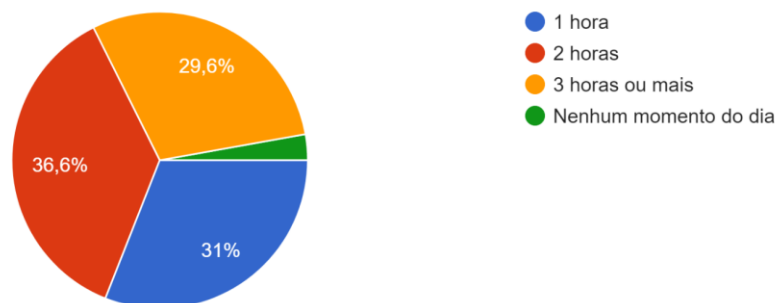
Quantos estudantes da família (que moram na mesma casa) estão matriculados no Jardim de Infância 06?

71 respostas



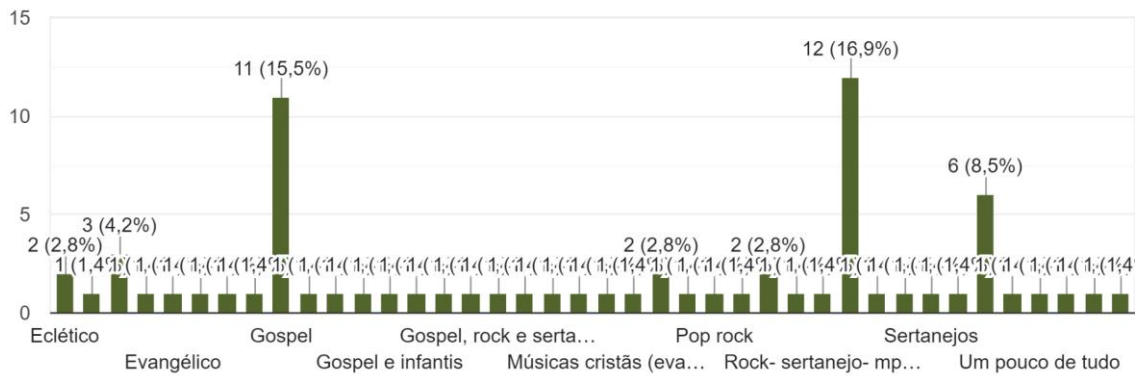
Com o advento da tecnologia, as crianças geralmente passam momentos do dia em frente a televisão, celular, computador ou tablet. Seu (a) f... tem acesso às telas durante quanto tempo por dia?

71 respostas



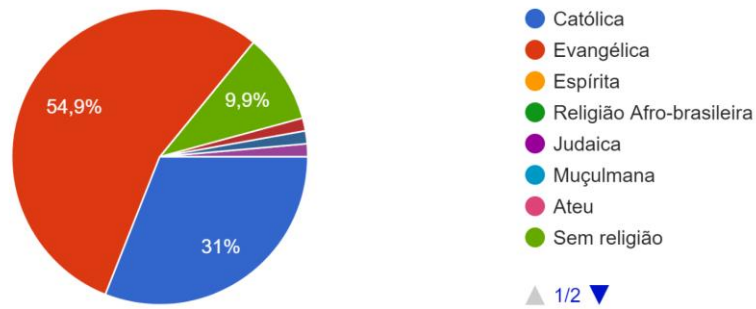
Qual o estilo musical a família mais gosta de ouvir?

71 respostas



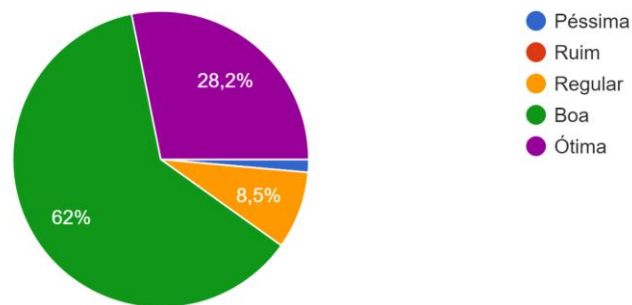
A família professa alguma religião?

71 respostas



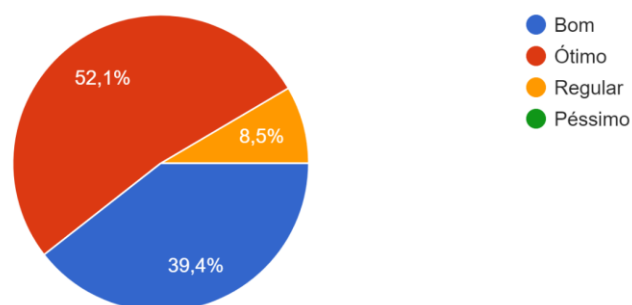
Considera a estrutura da escola:

71 respostas



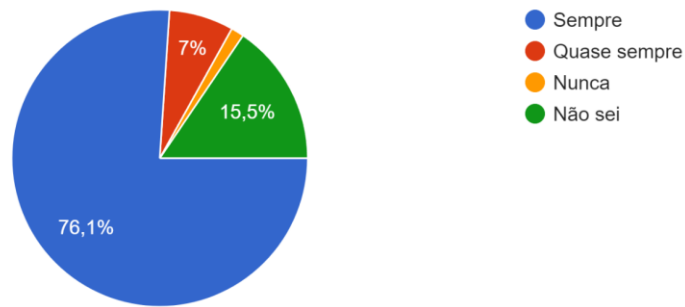
Quando precisa da Secretaria Escolar, considera ser bem atendido (na medida das possibilidades dos profissionais da escola)?

71 respostas



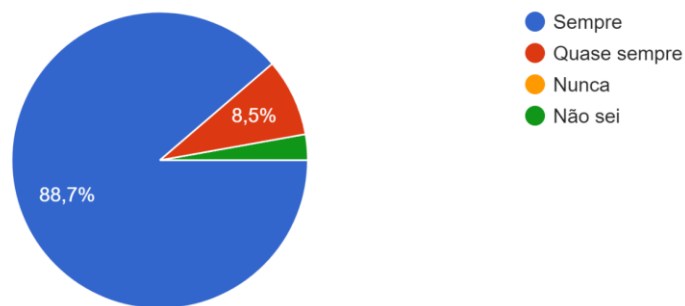
Observa se a secretaria da escola mantém organizada e disponibiliza a documentação dos estudantes, quando necessário?

71 respostas



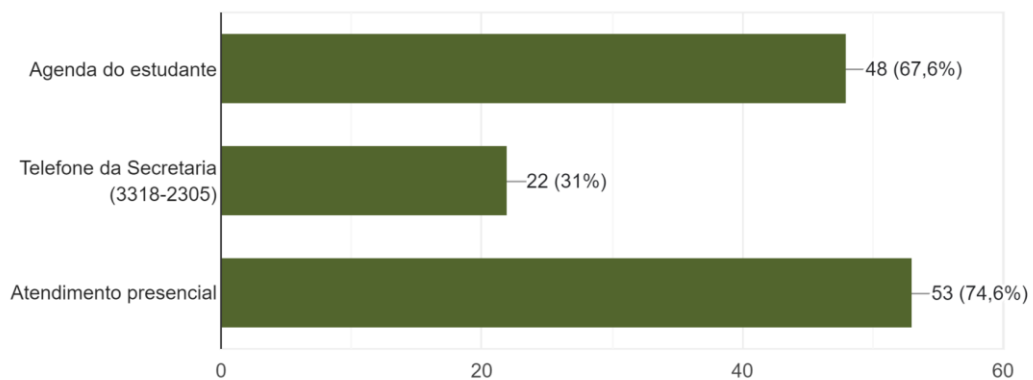
Você é bem atendido (a) pelos profissionais da escola quando precisa de informações e esclarecimentos?

71 respostas



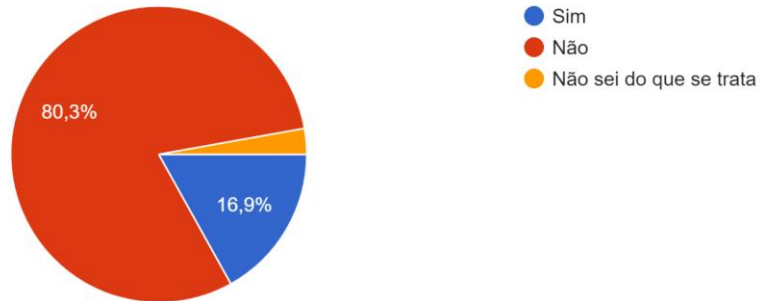
Para comunicar-se com a escola, utiliza (pode ser mais de uma opção):

71 respostas



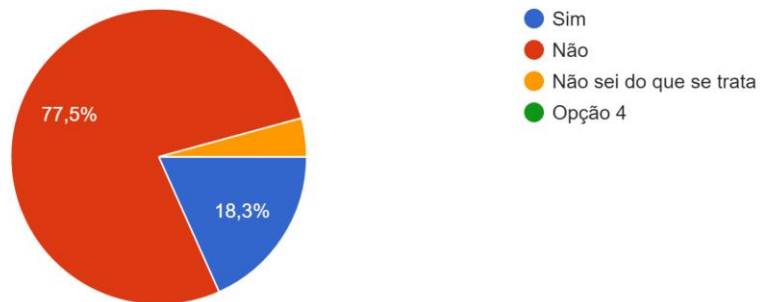
Já precisou ser atendido pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (Pedagoga Marta)?

71 respostas



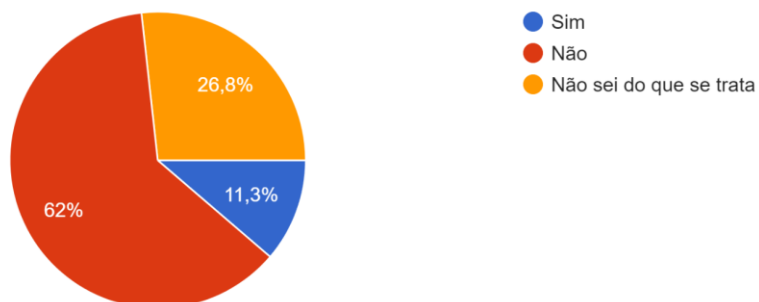
Já precisou ser atendido pela Orientação Educacional (Simone)?

71 respostas



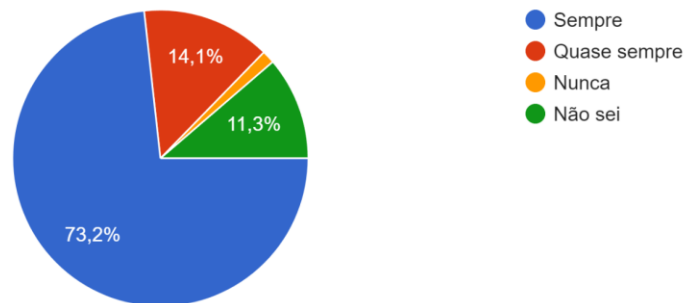
Se o estudante tem Necessidades Educacionais Especiais (NEEs) frequentará a Sala de Recursos com a professora Dagmar?

71 respostas



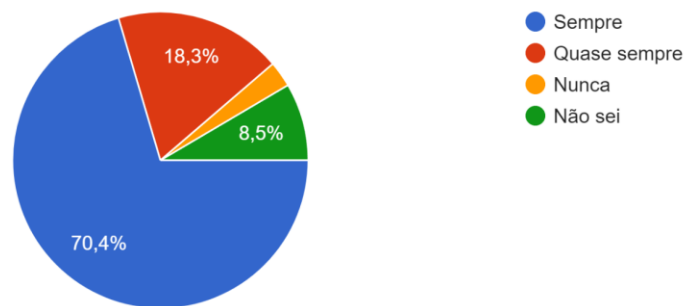
O J.I. 06 procura atender às necessidades dos estudantes em relação às aprendizagens coletivas (da turma) e de cada criança (individualmente)?

71 respostas



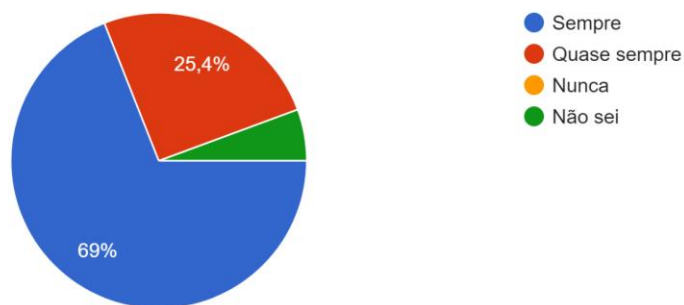
Recebe esclarecimentos sobre os resultados das aprendizagens e dos objetivos de aprendizagens trabalhados com o estudante?

71 respostas



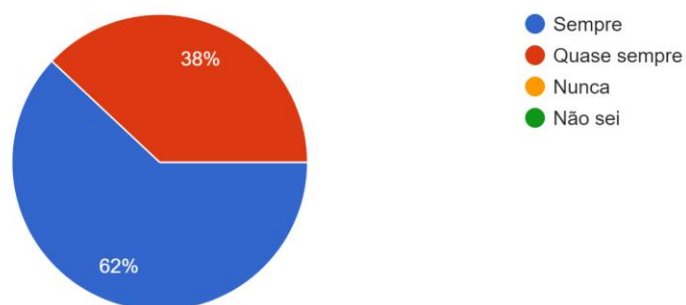
Compreende os objetivos de ensino, habilidades e competências trabalhados pelos professores?

71 respostas

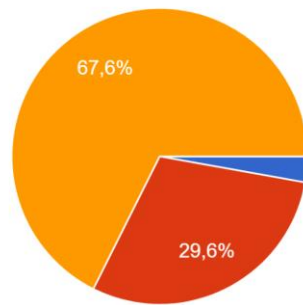


Costuma participar das reuniões entre famílias e escola, quando convidado?

71 respostas

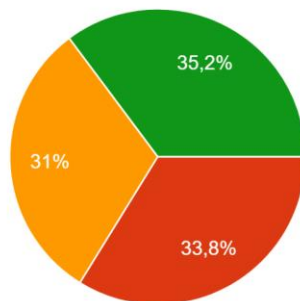


Professora:
71 respostas



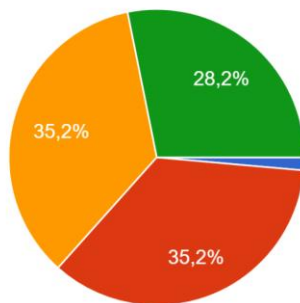
- Regular
- Bom
- Excelente
- Não sei opinar

Coordenação Pedagógica (Célia e Tatiane):
71 respostas



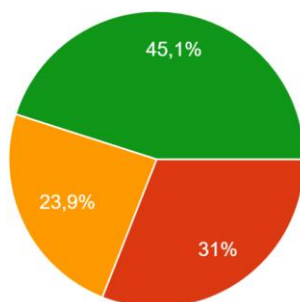
- Regular
- Bom
- Excelente
- Não sei opinar

Orientação Educacional (Simone):
71 respostas



- Regular
- Bom
- Excelente
- Não sei opinar

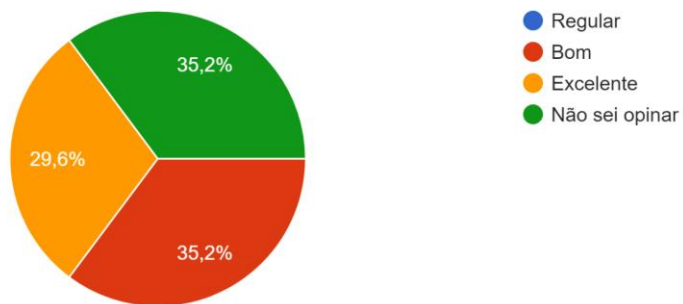
Sala de Recursos (Dagmar):
71 respostas



- Regular
- Bom
- Excelente
- Não sei opinar

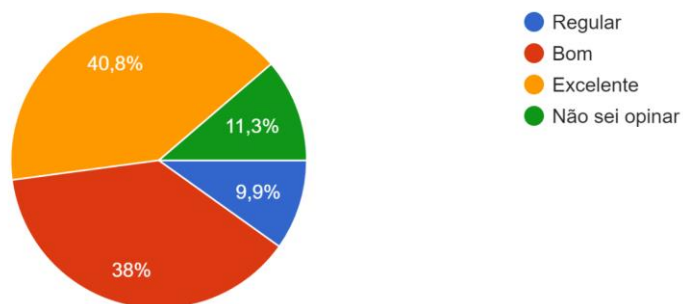
Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (Pedagoga Marta):

71 respostas



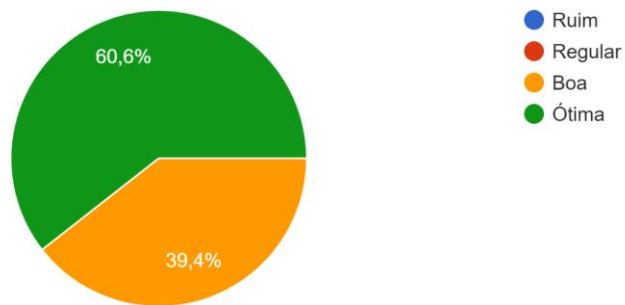
Cantina (lanche oferecido):

71 respostas



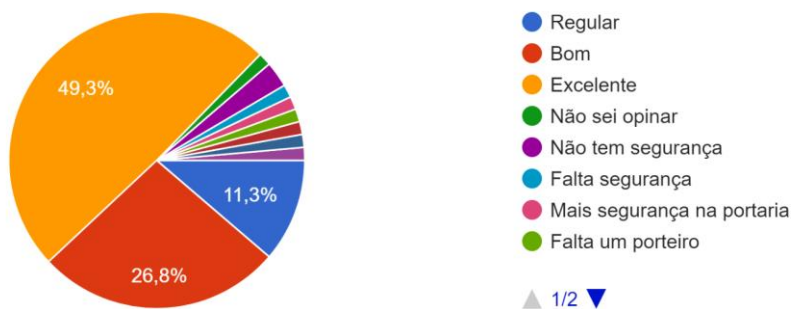
Considera a limpeza da escola:

71 respostas



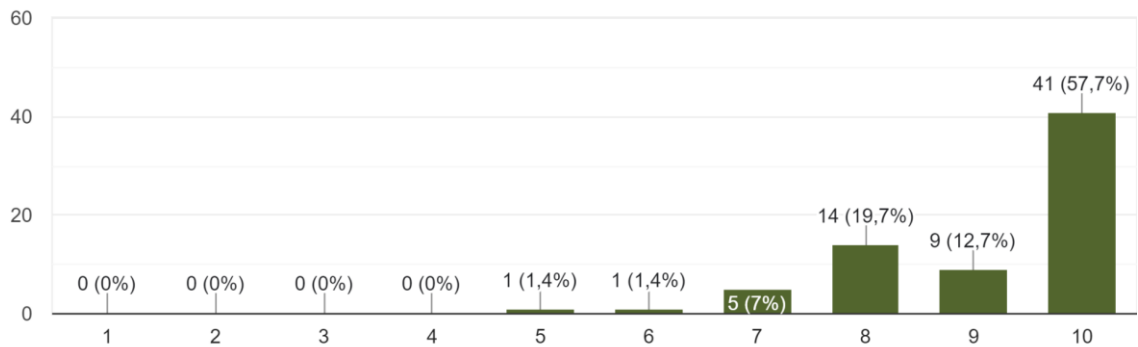
Portaria:

71 respostas



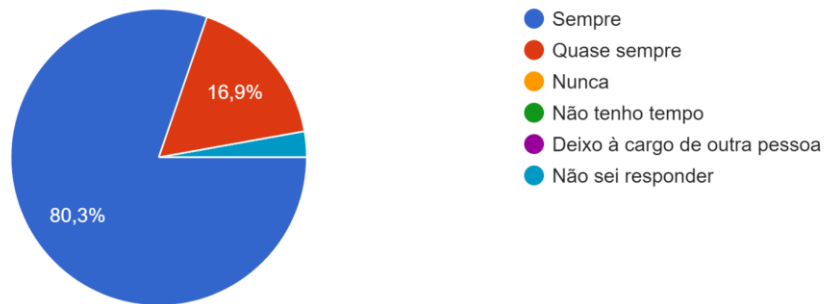
Dê uma nota ao Jardim de Infância 06 do Gama:

71 respostas



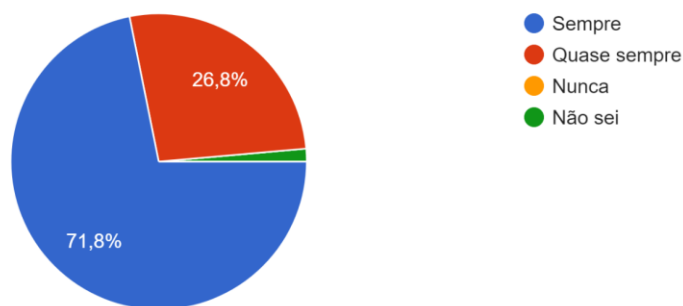
Acompanha as aprendizagens da criança pessoalmente e segue orientações repassadas pela professora?

71 respostas



Participa dos projetos pedagógicos promovidos pela escola auxiliando o estudante na entrega das solicitações para as atividades propostas?

71 respostas



Com relação ao desenvolvimento/aprendizagem do estudante, você considera que:

71 respostas



Espaço reservado a comentários, sugestões ou críticas (transcrito na íntegra):

Excelente

Nao

.

Vcs são top ☐

Ótimo atendimento

Ótima escola !

Quando não estiver aula falta informar para os pais.

Nada a declarar

Excelente equipe.

Agradeço pela a qualidade da escola e dos professores

Minha filha teve dificuldade. de ficar na escola em 2023 .e foi bem acolhida com carinho pelos profissionais principalmente pela dona Ruthy da Direção!

Escola top ,todos são pessoas incríveis

Só jamar atenção para portaria,que não fica ninguém lá

Equipe maravilhosa! Possibilitando um trabalho em conjunto, família e escola!

Porquanto eu estou conhecendo a escola e a primeira vez que minhas gêmeas estudam ainda está muito no começo pra deixar críticas ou sugestão

Gostaria que voltasse a recepção das crianças com música no pátio

Mais interação família e escola e comunidade

A escola é sempre muito receptiva com todos!

Só gratidão por tudo que continua assim

Ta otimo

Jl 06 é uma excelente escola e isso acontece graças a equipe, que sempre se dedica para que os alunos façam atividades que realmente ajudam e ensinam no aprendizado deles sempre elaborando atividades diferentes. Sou grata pela professora lasmin M. que tem amor pelo que faz pelos alunos, super dedicada e os alunos amam.

A respeito do portão de saída, acredito bem inseguro, pois o portão fica muito próximo a uma via bastante movimentada por veículos. Se uma criança sei correndo, corre o risco de ser atropelada.

Ótima escola

Eu não posso da sugestão ou crítica porque tem pouco tempo que minhas gêmeas estudam na escola Até o momento a escola é excelente, não tenho nenhuma crítica.

Deus abençoe a todos!

Sem opinião

Meu filho não gosta do lanche oferecido pela secretaria de educação sei que a culpa não e da escola mas deviria vir lanches mais voltado para café da manhã tipo café com pão etc pq ele sempre reclama

A escola está de parabéns

A escola tem boas referências . Muita gente fala bem da escola.

Elogio a equipe pelo desempenho, prestatividade, por se importarem com as crianças e procurar sempre o melhor a ser feito , pra que assim, possa ser selecionado o que for preciso.

Naca a declarar

Só tenho agradecer a escola por todo apoio e carinho ♥☐

A entrada da escola podia voltar pro lugar de antes

Muitas perguntas ser sem da Estudante, mais enfim, Boa! Porque e para conhecer melhor!! A família, para interagir o Responsável da criança.

Escola muito boa

Maravilhosos

A escola deveria fazer um grupo de wpp de cada turma para melhor comunicação .

Precisa melhorar em relação aos munitores

Continuem com o ótimo trabalho.

Gostaria de elogiar a professora Paula e a gestão da escola pelo excelente trabalho.

Escola muito boa!

Adorei a escola

Acho que falta segurança o acesso é muito fácil por qualquer cidadão.

Colégio acolhedor

Escola incrível. Excelentes profissionais. Nota 1000

A professora Ana Luísa do 2 ° A faz um trabalho excepcional! E a pedagoga Marta me auxiliou em tudo que foi necessário e sou imensamente grata por essas profissionais atenderem tão bem o meu filho.

Escola excelente

Que o governo valorize mais o ensino público, pois há muitos servidores capacitados, porém não oferece os recursos necessários para uma aprendizagem mais dinâmica. Parabéns a equipe da escola, e um cuidado maior com limpeza da escola.

O ensino e muito

Professora Nayara é uma excelente profissional e desenvolve bem as crianças. Parabéns. Sobre a portaria, vejo a necessidade de profissionais voltados para essa area no qual deixaria os alunos mais seguros.

Muito boa a educação da escola

O trabalho da escola é bom, porém como forma de sugestão, cito à necessidade de um canal de comunicação que seja pratico, pois muitos pais trabalham e não acompanham o dia a dia da criança. Penso que um grupo de WhatsApp, resolveria essa questão.

Estão todos de parabéns

Tanto a escola quanto a professor Quezia estão de parabéns minha filha adora ir pra escola e vejo o quando ela tá aprendendo .

Quero Agradecer ao diretor, professores e colaboradores. São de extrema importância para o aprendizado e convivência das nossas crianças.

Escola excelente vim por indicação, o tratamento é ótimo desde a portaria

Só acho que deveria ter transporte escolar público para as crianças que moram mais distante da escola

Está excelente

Muito boa a escola, bem organizada.

Ótima a escola tá de parabéns

Melhorar o lanche com o poções

Gratidão

Sugiro que sejam feitas as tratativas necessárias para a instalação de calçadas em frente à escola JI6, pois as crianças e seus pais correm riscos de atropelamentos diariamente ao transitarem por entre os carros que fazem manobras de marcha ré ou transitam pela via. Sem falar que em época de chuva as crianças acabam sujando os pés e as mochilas com a lama. Sugiro que seja solicitado vigilantes para a portaria da escola JI6 obtendo um maior controle de quem entra e sai da escola. Também seria importante a instalação de câmeras de vigilância na portaria. É necessário também a instalação de guardrail (guarda-corpo) na calçada da portaria evitando que um carro que desça a via desgovernado venha a atingir pessoas na portaria.

Precisamos de mais investimento para proporcionar mais aprendizado ao alunos, é que infelizmente não depende somente do corpo administrativo da escola

Planejamento sempre adequado para cada etapa, escola inclusiva, profissionais preparados.

Grato pela dedicação, cuidado com nossos filhos .

Muitas das questão não pude opinar pois ainda não tive oportunidade de conhecer... espero logo ter



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Plano de Ação 2024

UE: Jardim de Infância 06 do Gama

Telefone: (61) 3318-2305

Diretor(a): Onildo da Silva Junior

Vice-diretor(a): Eliane Figueiredo de Brito Carvalho

Quantitativo de estudantes: 232 **Nº de turmas:** 20

Etapas/modalidades: Educação Infantil – I Ciclo

Serviços de Apoio: Sala de Recursos (x) Orientação Educacional (x) Sala de Apoio à Aprendizagem ()

EEAA: Pedagoga(o) Marta de Souza Martins

Matrícula SEEDF: 201.641-9

Psicóloga(o)

Matrícula SEEDF: / CRP:

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuada de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Intervenções pedagógicas
14. Outros



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Coordenação coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Apresentação das atribuições da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Atendimento Educacional Especializado e Orientação Educacional.	<ul style="list-style-type: none"> - Criar espaços de diálogos e de escuta dos professores. - Proporcionar momentos de reflexão, auto avaliação e formação. - Conhecer a perspectiva do professor diante aos projetos contidos no PPP. - Conhecer o corpo docente, a formação acadêmica bem como o tempo de experiência. - Entender a escola em sua totalidade considerando-a como um espaço sociocultural para construção das ações pedagógicas coletivas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação nas Coordenações Coletivas semanais da Unidade Escolar. - Escuta, apontamentos e trocas de experiências durante as coletivas. - Através de exemplos, identificar as funções da EEAA e das ações articuladas entre os três Serviços: EEAA/OE. 	-28/02/2024	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe gestora - Pedagoga Orientadora. - Coordenadora - Professoras regentes 	<ul style="list-style-type: none"> - A avaliação será contínua através dos questionamentos durante as apresentações e as trocas de experiências.
- Identificar as demandas da Unidade Escolar junto à equipe gestora.	- Traçar possibilidades de atuação e assessoramento por parte da EEAA.	- Participação nas Coordenações Coletivas semanais da Unidade Escolar.	- Às quartas-feiras, durante o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe gestora - Pedagoga - Orientadora - Coordenadora - Professoras regentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Escuta, apontamentos e trocas de experiências durante as coletivas.

Eixo: Observação do contexto escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Conversa pedagógica com as professoras regentes.	- Conhecer o corpo docente, a formação	- Acompanhar as fragilidades apresentadas entre os docentes com fins de auxiliar na dinâmica do processo de aprendizagem.	- 26/03/2024 a 16/04/2024	<ul style="list-style-type: none"> - Pedagoga EEAA - Professoras regentes 	- A avaliação acontecerá através das intervenções



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



	acadêmica bem como o tempo de experiência.				que poderão ser realizadas.
- Conhecer as características das turmas em geral.	- Levantar dados para possíveis intervenções.	- Formulário sobre o perfil da turma, englobando números de estudantes e aspectos pedagógicos.	- 26/03/2024 a 30/04/2024.	- Pedagoga EEAA - Professoras regentes	- Escuta sensível dos professores regentes de todas as turmas. - Encaminhamentos para o OE.
- Participação em reuniões, formações internas e externas coletivas, conselhos de classe, estudos de caso entre outros.	- Compreender a escola em todas as suas facetas (estudantes, professores, gestão, família) e demais envolvidos.	- Participação nas coletivas - Participação nos conselhos de classe. - Participação nos estudos de caso. - Acesso aos documentos e dados da escola. - Elaboração de formulários para serem enviados à comunidade escolar.	Durante todo o ano letivo	- Pedagoga da EEAA	Avaliação contínua por meio do diálogo, dos questionamentos e tabulação dos dados.
- Realizar o levantamento dos estudantes bem como suas peculiaridades.	- Apontar e acompanhar as fragilidades e as potencialidades dos estudantes.	- Selecionar junto ao professor as estratégias mais apropriadas para vencer aquela defasagem apresentada pela criança e/ou pela turma. - Realizar um Plano Educacional Individualizado (PEI) para os estudantes que necessitem.	- No decorrer do ano, sempre que se fizer necessário.	- Equipe gestora. - Pedagoga Orientadora. - Coordenadoras - Professoras regentes	- A avaliação acontecerá nos feedbacks que serão relatados pelos professores regentes e demais envolvidos nas aprendizagens.
- Participar das reuniões com a comunidade escolar e todos os envolvidos no processo educativo.	- Observar a historicidade da escola. - Conhecer a realidade escolar bem como a rotina diária. - Identificar as concepções educacionais praticadas na escola.	- Reuniões propositivas agendadas pelos Serviços de Apoio à Aprendizagem ou pela Gestão Escolar.	- Periodicamente, ou de acordo com as demandas e necessidades.	- Equipe gestora. - Pedagoga Orientadora. - Coordenadoras - Professoras regentes	- A avaliação será vista na prática das questões discutidas em reunião.
Eixo: Observação em sala de aula					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Elaboração do Mapeamento Institucional.	- Levantar dados relevantes à construção de ações interventivas.	- Formulários com questionários para compreender as relações sociais dentro da escola.	- Periodicamente, de segunda-feira a quinta-feira de	- Equipe gestora. - Pedagoga EEAA - Coordenadoras	- A avaliação será de acordo com as observações e



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



		- Alimentar o Mapeamento Institucional com a coleta de dados.	acordo com a necessidade.	- Professoras regentes	intervenções pertinentes.
- Demandas formuladas por pais, professores acerca de dificuldades e problemas enfrentados por estudantes no ambiente escolar.	- Traçar estratégias para que as dificuldades sejam superadas, possibilitando ao estudante o acesso à aprendizagem	- Agendamento com a Professora da observação. - Interação com estudantes. - Registro das observações.	- De acordo com a disponibilidade da professora nas terças-feiras e nas quintas-feiras, observando a necessidade.	- Pedagoga. - Professoras regentes.	- Avaliação contínua por meio das devolutivas e diálogos com todos os envolvidos.
- Dificuldades por parte dos professores em trabalhar com as turmas de Educação Infantil.	- Apropriar do currículo em movimento da Educação Infantil. - Conhecer os campos de experiências e os eixos norteadores da Educação Infantil.	- Estabelecer uma rotina para trabalhar em sala. -Trabalhar com músicas, rimas, jogos lúdicos... - Estudar sobre Consciência Fonológica. - Elaborar brinquedos sonoros com sucatas.	- Durante todo o ano letivo.	- Pedagoga. - Professoras regentes	- Avaliação contínua por meio da prática desenvolvida em sala.
Eixo: Ações voltadas a relação família-escola					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Envolvimento da família com o processo de escolarização - Orientação às famílias com relação à diversos temas, tais como a importância do acompanhamento da vida escolar da criança, a parceria entre escola e família	- Incentivar a parceria entre escola-família, no sentido de potencializar o desenvolvimento dos estudantes.	- Palestras com convidados: um espaço no qual as famílias poderão dialogar com convidados que trarão temáticas que estão relacionadas ao processo de aprendizagem. - Rodas de conversas: espaço de escuta sensível e de reflexões acerca de temáticas que sejam pertinentes ao atual contexto; a importância do afeto e da motivação no processo de ensino-aprendizagem, entre outros). - Reunião com famílias de estudantes que apresentam pouco acompanhamento escolar e/ou muitas faltas.	- Durante o ano letivo, sempre que se fizer necessário.	- Pedagoga - Gestão - Escolar - AEE - OE	- Espaço de escuta e fala durante os encontros
- Apresentação do Guia de Valorização da Vida orientando a prevenção ao	-Orientar e prevenir o bullying, automutilação e	-Realizar uma roda de conversa com os professores para trabalhar o Guia de Valorização da Vida SEDF, 2023.	- Semana de Educação para a vida: 06/05/2024 a 10/05/2024.	- Pedagoga EEAA - Orientadora	-Espaço de escuta e fala durante os encontros.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



bullying, automutilação e suicídio na escola.	suicídio na escola junto à Orientação Educacional.	-Disponibilizar folders para serem entregues à comunidade escolar no momento da entrada, contendo informações básicas sobre o bullying, automutilação e suicídio.			
- Discussão sobre o tema: Medicalização da Educação e da Sociedade.	- Refletir e orientar sobre as vertentes das medicalizações no âmbito escolar e social	-Selecionar materiais que foram disponibilizados pela GSEAA para que possa ser realizada a discussão mostrando o uso desacerbado de medicamentos com propósitos de melhorias no comportamento da criança no contexto escolar com vistas ao sucesso escolar.	-Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade. 11/11/2024	- Equipe gestora. -Pedagoga EEAA - Orientadora. - Coordenadoras - Professoras regentes	-Espaço de reflexões, estudo, trocas com os pares.
Eixo: Formação continuada de professores					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Qualificação da atuação do professor em caráter individual e coletivo por meio do Projeto EEAA “Pedagogiando na Educação Infantil” construído e elaborado pelas EEAs atuantes na Educação Infantil da CRE Gama.	- Criar espaços de diálogos e de escuta dos professores; - Proporcionar momentos de reflexão, auto avaliação e formação.	- Oficinas de produção de materiais didáticos. - Palestras com temas relevantes à prática docente, tendo como base o Mapeamento Institucional. - Momentos de escuta sensível, troca de experiências e de reflexão. - Grupos de estudos com temas atuais voltados para as fragilidades apresentadas pelas crianças em sala.	- Nas coletivas de quarta-feira. - Durante o ano letivo.	- Equipe gestora. -Pedagoga EEAA - Orientadora. - Coordenadoras - Professoras regentes	- A avaliação será de acordo com as observações e intervenções pertinentes
Eixo: reunião EEAA / SAA					



Subsecretaria de Educação Básica
 Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
 Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de demandas e Formação Continuada. - Participação ativa nas reuniões coletivas ordinárias (sexta) e extraordinárias em caráter geral e setorizado com aplicabilidade na rotina da UE. 	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar as ações a serem desenvolvidas nas três dimensões, conforme O.P. do SEEA. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de grupos por etapas para elaboração de ações e intervenções práticas a serem compartilhadas entre as equipes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Semanalmente às sextas-feiras 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadora intermediária CRE-GAMA. - Psicólogos - Pedagogos. - Em alguns momentos de modo integrado com os profissionais da OE e AEE. 	<ul style="list-style-type: none"> - Espaço de reflexões, estudo, trocas com os pares. - Formação.
Eixo: EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento interno com base nas demandas levantadas pelo Mapeamento Institucional 	<ul style="list-style-type: none"> - Otimizar tempos e espaços para planejar intervenções coletivas ou individuais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organização interna: cronograma/agendamento de ações da semana pela EEAA. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nas segundas-feiras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pedagoga - Orientadora. - Coordenadoras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação se dará por meio das observações e intervenções pertinentes.
Eixo: Eventos					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Eventos disponibilizados pelos órgãos da educação em nível regional e distrital para formação das equipes. - Oferecer suporte aos eventos organizados pela escola 	<ul style="list-style-type: none"> - Participar e aplicar as diversas temáticas abordadas nos espaços das UEs, de acordo com as suas demandas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação ativa nas lives, web conferências, fóruns, seminários. - Apreciação e contribuição aos eventos promovidos pela unidade de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> - De acordo com o cronograma da CRE, GSEAA e órgãos públicos ou privados de Educação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pedagoga - Gestão Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao final dos eventos deverá ser realizada uma avaliação para realizar os ajustes necessários e também para salientar as proposições positivas.
Eixo: Reunião com a gestão escolar					



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Alinhamento das ações da EEAA às necessidades da escola.	- Realizar um trabalho junto a gestão escolar, de modo a potencializar o trabalho pedagógico.	- Produção do Plano de Ação da EEAA; - Participação nas Coordenações Coletivas destinadas à elaboração de Projeto Político Pedagógico da UE; - Realização de Projetos e reuniões com a comunidade escolar articulado ao AEE e à OE, quando solicitado pela Gestão da UE.	- Durante o ano letivo.	- Pedagoga - Gestão Escolar - OE	- Espaço de escuta e fala durante os encontros com intuito de promover a prática dos projetos e demais ações acordadas.
Eixo: Conselho de Classe					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Acompanhamento das dificuldades e avanços dos estudantes encaminhados ao SEAA, bem como todos os estudantes da U.E.	- Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes encaminhados à EEAA buscando novas estratégias quando necessário, orientando os docentes com possíveis dificuldades com o processo de ensino-aprendizagem.	- Cooperar com a elaboração de instrumentos para levantamento de dados. - Escuta sensível das professoras e sugestões de ações que possam favorecer o desenvolvimento das crianças. - Devolutivas de acompanhamento com a família em algumas situações.	Semestral: junho e dezembro	- Pedagoga - Gestão Escolar - OE - Professor regente	- Evolução dos estudantes ao longo do ano letivo; - Documentos oficiais da U.E. - Avaliação contínua por meio das devolutivas e diálogos com todos os profissionais envolvidos
Eixo: Estudo de caso					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Sugerir a enturmação dos estudantes com diagnósticos em turmas que potencializam o seu processo de aprendizagem (estratégia de matrícula). - Buscar estratégias para os casos encaminhados para a EEAA (estudantes que apresentam alguma	- Garantir o acesso à aprendizagem aos estudantes com deficiência e estudantes com alguma dificuldade de aprendizagem, considerando a estratégia de matrícula.	- Reuniões com as professoras, orientadora, pedagoga, coordenadoras intermediárias do AEE e dos SEAA, gestão escolar, coordenação pedagógica e famílias. - Colaborando qualitativamente na análise de situações de estudantes que apresentem demandas específicas. - Orientação aos docentes acerca da importância dos estudos de caso. - Envio de formulário aos docentes.	- No 2º semestre de acordo com as datas agendadas pela SUBIN e CRE – GAMA.	- Pedagoga - Gestão Escolar - OE	- Os estudos de casos serão apreciados por todos para que depois os estudantes possam ser enturmados de acordo com as suas necessidades educacionais.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Projetos e ações institucionais					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Dificuldades no processo de ensino-aprendizagem ou outras questões que se apresentarem como importantes e passíveis de intervenções, considerando a aprendizagem do ser humano como um processo que envolve o sujeito em toda a sua integralidade.	- Contribuir para que a U.E. caminhe de forma harmônica, com boas relações humanas, nas quais os profissionais, estudantes e famílias sintam-se coparticipantes e responsáveis pelas aprendizagens dos estudantes.	- Organização e promoção de oficinas, palestras, rodas de conversas, com famílias, professores e de acordo com as demandas que se apresentarem.	- Ao longo do ano letivo.	- Pedagoga - Gestão Escolar - OE - Professoras	- Espaço de escuta e fala durante os encontros.
Eixo: Intervenções pedagógicas					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Intervenções colaborativas de acordo com o PPP.	- Construir ações preventivas e interventivas com base em temáticas previstas no calendário escolar e PPP.	- Proposição de estratégias de estudos e reflexões sobre os documentos norteadores do PPP da Escola e seus respectivos projetos em ação.	-Durante o ano letivo.	- Pedagoga EEAA - Gestão Escolar - OE	- Espaço de escuta e fala durante os encontros.
- Escuta sensível das crianças.	- Oportunizar às crianças espaço de fala para a participação na construção do PPP da escola.	- Entrevistas com as crianças em sala, sobre o que elas querem aprender na escola.	1º bimestre.	- Pedagoga e crianças	- Leitura e análise das respostas das crianças.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei 9394, de 29 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil.** Brasília: SEEDF, 2018.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



- ____. **Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala.** 2014-2016. Brasília: SEEDF, 2014.
- ____. **Gestão Estratégica para o retorno das atividades escolares** Brasília: SEEDF, 2020.
- ____. **Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.** Brasília: SEEDF 2010.
- ____. **Plano Distrital de Educação 2015/2024.** Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015 Brasília: SEEDF, 2015.
- ____. **Portaria nº 1273/2023.** Brasília: SEEDF, 2023.
- ____. **Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino,** Brasília: SEEDF, 2019.

Gama, 09 de abril de 2024.

Psicóloga Responsável / matrícula
Assinatura

Pedagoga responsável / matrícula
Assinatura

Gestor(a)/matrícula



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional
Jardim de Infância 06 da Gama
Orientação Educacional do JI 06



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo (a) - Orientador (a). Educacional: Simone Fontenele Abílio **Matrícula:** 0300808-8 **Turno:** Matutino/Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Política Pedagógica - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo: 2024

METAS:

- Contribuir para a melhora da saúde emocional dos estudantes;
- Contribuir com os profissionais da escola para o acolhimento e acompanhamento dos estudantes;
- Promover coletivamente ações que visem o convívio pacífico entre toda a comunidade escolar;
- Desenvolver ações que proporcionem o autoconhecimento e perspectivas de futuro;

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Acolhimento e inserção das crianças	X		X	Apresentação da Orientação Educacional junto ao Corpo Docente e Equipe Gestora.	Junto aos Professores Junto a Equipe Gestora	1º Bimestre
				Orientação ao Corpo Docente sobre como proceder nesse momento de acolhida das crianças.	Junto aos Professores	1º Bimestre
				Informativo às famílias sobre algumas sugestões de como lidar com as crianças no período de acolhimento e inserção a Unidade de Ensino.	Junto às Famílias	1º Bimestre
				Atendimento individualizado aos responsáveis pelas crianças de acordo a necessidade.	Junto às famílias	Todo ano letivo
				Acolhimento às famílias e/ou responsáveis dos estudantes atípicos.	Junto às famílias	Todo ano letivo

				Atendimento individualizado às crianças de acordo sua necessidade.	Junto as crianças	Todo ano letivo
Desenvolvimento Socioemocional	x			Encaminhamentos E produção de materiais impressos sobre competência socioemocionais.	Junto aos Professores Junto aos Alunos	Todo ano letivo
				Roda de conversa com professores acerca da regulação de emoções durante todas atividades pedagógicas no contexto escolar.	Junto aos Professores	Todo ano letivo
				Promoção de Palestras aos professores e a comunidade escolar.	Junto aos Professores Junto às famílias	Todo ano letivo
				Parceria com instituições para realização de atendimento à saúde	Junto aos Estudantes Junto aos Professores Junto às famílias	Todo ano letivo
				Momento de acolhimento dos sentimentos e regulação emocional dos docentes “Momento Adocicado”	Junto aos professores	Todo ano letivo
				Contação de história com estudantes conforme a demanda.	Junto aos Estudantes	Todo ano letivo
				Escuta sensível (Escuta pedagógica) às demandas voluntárias.	Junto aos Estudantes Junto aos Professores	Todo ano letivo

					Junto às famílias	
				Escuta pedagógica às demandas voluntárias trazida pelos docentes atividade realizada junto com a pedagoga.	Junto aos Professores	1ª Bimestre
				Sensibilização das famílias quanto às questões socioemocionais.	Junto às Famílias	Todo ano letivo
				Sensibilização e autocuidado.	Junto aos Professores	Todo ano letivo
Aprendizagem	X			Sensibilização dos professores/secretaria sobre a importância do acompanhamento da frequência dos estudantes.	Ação Institucional	Todo ano letivo
				Acompanhamento da permanência e frequência escolar dos estudantes, de acordo com a portaria nº 33 de 12/02/2020. Busca ativa na primeira semana do mês,	Junto às famílias	Todo ano letivo
				Atendimentos individualizados para sensibilização das famílias sobre a importância do acompanhamento da frequência dos estudantes.	Junto às Famílias	Todo ano letivo
				Retorna das atividades desenvolvidas pela orientação educacional junto a gestão JI 06 Gama	Junto a gestão	Todo ano letivo, especificamente reuniões mensais.

Cultura de Paz	X	X	X	Roda de conversa/conto de histórias junto aos estudantes sobre as fases do desenvolvimento infantil (criança não namora).	Junto aos estudantes	2º bimestre	
				Conscientizar aos estudantes acerca do cuidado e proteção do corpo e reconhecimento dos sinais do Toque bom e Toque ruim.	Junto aos estudantes Junto aos professores	Todo ano letivo	
				Promoção da semana do Faça Bonito - Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes;	Institucional Junto aos Professores Junto aos Estudantes	Mês de maio	
				Compartilhamento de materiais e informações sobre Maio Laranja (Faça Bonito).	Junto aos Professores	2º bimestre	
					Roda de Conversas com as professoras sobre Faça Bonito.	Junto às regentes	Maio
					Apresentação de vídeos (diversos, para combate ao abuso infantil)	Junto às crianças	Maio
					Oficinas sobre Regras de Convivência	Junto aos Estudantes	Todo ano letivo
					Acolhimento e atendimento individual às famílias sobre organização de rotina e encaminhamentos necessários.	Junto às famílias	Todo ano letivo
					Articulação com a Rede de Proteção	Rede interna Rede externa	Todo ano letivo

				Oficina sobre valores	Junto aos Estudantes	Todo ano letivo
Transição	X			Reunião de pais sobre Transição Escolar (Passagem da Educação Infantil para Ensino Fundamental)	Junto às Famílias Junto a Gestão Equipe da Escola Sequencial	3º e 4º bimestre
				Contação de história sobre a nova rotina escolar.	Junto aos Estudantes	3º e 4º bimestre
				Visitação a escola sequencial para apresentação da mesma.	Junto ao Estudantes Junto a Escola Classe 10 e CAIC. Junto aos Professores Junto a Equipe Gestora	4º bimestre
				Sensibilização dos professores para acolhimento dos estudantes que chegarão	Junto aos Professores	4º bimestre
				Acolhimento aos estudantes com dificuldade de inserção a unidade de ensino.	Junto aos Estudantes	4º bimestre
				Atendimento individualizado às famílias e estudantes.	Junto às famílias Junto aos estudantes	4º bimestre

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Avaliação formativa e contínua no decorrer do processo: Reuniões coletivas, conselho de classe, atendimento individualizado, diálogo, registros e devolutivas.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA

Unidade de Educação Básica

Coordenação Intermediária de Educação Inclusiva

Unidade escolar: **JARDIM DE INFÂNCIA 06 DO GAMA**

Professora de AEE: **MARIA DAGMAR FREITAS BARCELOS VELAME**

Matrícula: **202009-2**

PLANO DE AÇÃO -2024

O **Plano de Ação Pedagógico** é o documento no qual constam as intervenções pedagógicas planejadas para as crianças, público alvo da Sala de Recursos, matriculadas na Educação Infantil – Jardim de Infância 06 do Gama. As intervenções são pensadas a partir do “CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL – EDUCAÇÃO INFANTIL E EDUCAÇÃO ESPECIAL e da BNCC DA EDUCAÇÃO INFANTIL”. As ações pedagógicas são desenvolvidas com as crianças no turno contrário ao turno das aulas, complementando o processo de aprendizagem de cada uma. Descreve as metas a serem alcançadas (a aplicação, a duração, o tempo necessário para o desenvolvimento de ação e os ajustes necessários de acordo com a necessidade de cada criança).

OBJETIVO GERAL

Planejar e executar as ações pedagógicas da Sala de Recursos da unidade escolar a partir das atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado - AEE. Propiciar à criança com deficiência e com transtorno do espectro autista - TEA, atividades específicas para complementar sua formação, para que possa superar as limitações causadas pelo comprometimento: sensorial, físico e intelectual, explorando ao máximo **suas competências e habilidades**, de forma a incluí-la em todos os espaços da escola, preparando-a para ter cada vez mais autonomia, sendo pessoas atuantes e participativas no mundo em que vivemos.

Justificativa

O Plano de Ação Pedagógico do serviço de Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar as atividades/recursos pedagógicas e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes no ambiente escolar, considerando suas necessidades específicas.

As atividades desenvolvidas no AEE devem ser diferentes das desenvolvidas diariamente e que constituem o dia a dia escolar na sala de referência, vale lembrar, que elas não substituem o fazer pedagógico do (a) professor (a) regente, e sim complementa e/ou suplementa para efetiva formação dos estudantes, objetivando o desenvolvimento de cada um como pessoas atuantes e participativas na escola e fora dela. De acordo com a Resolução nº 1/2017 CEDF “o atendimento educacional especializado apresenta-se de forma complementar e suplementar a escolarização em classes comuns do ensino regular dos estudantes com deficiência, com altas habilidades ou superdotação, visando atender às suas especificidades, por meio de instrumentos e diretrizes necessários à eliminação ou superação de barreiras sociais, psicológicas, atitudinais, físicas, dentre outras que possam impedir a educação cidadã.” Sendo a Sala de Recursos desta Unidade de Ensino generalista - SRG, assume caráter de complementariedade à “formação dos estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou demais características congêneres” Resolução nº 1/2017 CEDF.

A proposta de atuação desta Sala de Recursos contemplará o processo de desenvolvimento global da consciência e da comunicação entre o educador e a criança, promovendo assim, sua integração dentro de uma visão de totalidade nas diversas áreas de conhecimento e expressão, ressignificando os campos de experiência e as relações estabelecidas.

PERÍODO

Este plano de ação é de caráter anual (2024), seguindo o calendário escolar da SEEDF.

INICIATIVAS / ATUAÇÃO

Período	Meta	Estratégia	Envolvidos
FEVEREIRO / MARÇO	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a adaptação e inserção do estudante com deficiência e/ou TEA no ambiente escolar e na sala de aula; - Promover a interação do estudante com os colegas da sala de referência, demais crianças e funcionários presentes no contexto escolar; - Colaborar com o corpo docente para o planejamento/execução das atividades alusivas à Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva; - Apresentar os SERVIÇOS DE APOIO À APRENDIZAGEM e conscientizar da importância e diferença de cada seguimento; - Realizar reunião e entrevista com os pais dos estudantes público alvo do atendimento na Sala de Recursos; - Iniciar atendimento pedagógico às crianças atendidas na Sala de Recursos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em atividades pedagógicas com as crianças com deficiência e/ou TEA para promoção da adaptação/inserção no ambiente escolar; - Realização de atividades de contação de histórias, músicas, vivências, dramatizações, palestras e outras atividades alusivas ao tema: “Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva”; - Distribuição para comunidade escolar de folder informativo “Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Especiais” - Apresentação dos Serviços de Apoio à Aprendizagem: funções e as atribuições específicas de cada serviço; - Realização de dinâmica “FAKE OU FATO” para esclarecimento da atuação de cada serviço pedagógico de apoio à aprendizagem atuante na unidade de ensino; - Realização de reunião pedagógica com os responsáveis pelos estudantes com deficiência e/ou transtorno do espectro autista – TEA, para apresentação do serviço realizado em Sala de Recursos; - Execução de atividades pedagógicas com as crianças, complementando os trabalhos pedagógicos propostos pelas professoras regentes; 	<ul style="list-style-type: none"> - Professora do Atendimento Educacional Especializado – AEE; - Equipe pedagógica (professoras e coordenadoras); Equipe Gestora, Orientação Educacional – OE; Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA. - Professora do Atendimento Educacional Especializado – AEE; Orientação Educacional – OE; Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA. - Professora do AEE.

<p>MARÇO A AGOSTO</p>	<p>- Desenvolver o projeto HISTÓRIAS QUE INCLUEM: “HISTÓRIAS AQUI E ALI... CONTAR PARA DESPERTAR, OUVIR PARA INCLUIR”; (Projeto da Sala de Recursos – Professora: Maria Dagmar);</p>	<p>- Apresentação de histórias a partir da temática da inclusão; contação de histórias uma vez por mês para todas as crianças da escola; realização de atividades a partir das histórias contadas; - Realização da culminância do projeto no dia 21 de setembro, “Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência”;</p>	<p>- Professora do AEE.</p>
<p>MARÇO A DEZEMBRO</p>	<p>- Realizar semanalmente, conforme horário de cada criança, o atendimento pedagógico na Sala de Recursos;</p> <p>- Acompanhar as professoras regentes na elaboração/preenchimento de documentos relacionados às crianças atendidas na Sala de Recursos e das Classes Especiais.</p> <p>- Promover a inserção dos estudantes com deficiência, síndrome e/ou transtorno do espectro autista – TEA, matriculados nas turmas de Integração Inversa e nas Classes Especiais;</p> <p>- Promover e acompanhar a inserção dos estudantes das classes especiais no contexto escolar;</p> <p>- Realizar roda de conversa e/ou conversa individual com os professores dos estudantes atendidos no AEE e com os professores das Classes Especiais para ajustar, repensar e planejar novas estratégias pedagógicas a partir das demandas apresentadas pelos estudantes;</p>	<p>- Execução de atividades pedagógicas com as crianças, complementando os trabalhos pedagógicos propostos pelas professoras regentes;</p> <p>- Apresentação e sugestão para elaboração e preenchimento da documentação das crianças com deficiência, síndrome e transtorno do espectro autista.</p> <p>- Sugestões de atividades pedagógicas para a promoção da inclusão de todas as crianças nos momentos coletivos e nas atividades na sala de referência, quando se tratar de crianças das Classes Especiais.</p> <p>- Acompanhamento e sugestões para realização das vivências previstas em turma predeterminada;</p> <p>- Planejamento e execução de atividades pedagógicas visando à inclusão das crianças conforme suas especificidades.</p>	<p>- Professora do Atendimento Educacional Especializado – AEE – SALA DE RECURSOS.</p>

<p>ABRIL</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar as famílias sobre a importância das redes de apoio no dia a dia com a criança com deficiência e/ou transtorno e participação efetiva na vida escolar de cada estudante. - Orientar Monitor/Educadores Sociais em suas atividades de acompanhamento na higienização, locomoção e alimentação das crianças com deficiência, síndrome e/ou transtorno do espectro autista – TEA. - Atuar junto à escola nos passeios, atividades externas, festas e outros eventos. - Participar/promover reunião de pais. - Participar de Conselho de Classe. - Realizar formação Pedagógica: “ADEQUAÇÃO CURRICULAR”; - Reunir com os pais/responsáveis e professoras das crianças matriculadas nas Classes Especiais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sugestões de práticas inclusivas, acolhendo a criança com deficiência, síndromes e/ou transtorno do espectro autista – TEA informando sobre rede de apoio na comunidade e a importância dos atendimentos terapêuticos e médicos. - Informações e esclarecimentos quanto ao acompanhamento das crianças com deficiência, síndrome e/ou transtorno do espectro autista – TEA. - participação e apoio aos professores nas atividades extraclasse garantindo assim a efetiva participação das crianças NEEs. - Atendimento individualizado ou coletivo aos pais para esclarecimento de dúvidas e repasse de informações sobre o desenvolvimento das crianças. - Atuação nos Conselhos de Classe, conforme cronograma da escola. - Formação pedagógica sobre “Adequação Curricular”. Esclarecimentos e sugestões para o preenchimento do documento observando as especificidades/necessidades de cada criança. - Realização de reunião com os pais/responsáveis dos estudantes das Classes Especiais para informações gerais, apresentação da equipe, 	<ul style="list-style-type: none"> - Professora do AEE e Equipe de apoio à Aprendizagem. - Professora do AEE – Sala de Recursos; Orientação Educacional – OE; professora da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA. - Professora do AEE – Sala de Recursos.
---------------------	---	--	--

<p>JUNHO</p>	<p>- Participar de festas temáticas na unidade de ensino;</p>	<p>trabalho pedagógico realizado nas CE, relatos sobre as vivências, importância do acompanhamento da família e outros.</p> <p>- Participação e apoio nas festas onde há apresentações das crianças, exposição de atividades desenvolvidas pelos estudantes a partir do tema da festa; suporte aos professores para promover a participação das crianças com deficiência e/ou TEA, sugerindo adaptação quando necessário.</p>	<p>- Professora do AEE; - Equipe de Apoio à Aprendizagem; Equipe Gestora, Orientação Educacional – OE; professoras regentes; coordenadoras pedagógicas; -Estudantes, Famílias e convidados.</p>
<p>FEVEREIRO/DEZEMBRO</p>	<p>- Esclarecer à família e aos professores sobre a importância das atividades extraclasse e a participação da criança em todas as atividades propostas a partir do “Currículo em Movimento da Educação Infantil”.</p>	<p>- Planejamento de estratégias favoráveis à participação das crianças com deficiência, síndromes e/ou transtorno do espectro autista – TEA nas atividades pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar.</p> <p>- Sensibilização sobre a importância da participação das crianças nas atividades coletivas, incluindo os momentos realizados fora do ambiente escolar.</p>	<p>- Professora do AEE; - Equipe de Apoio à Aprendizagem; Equipe Gestora, Orientação Educacional – OE; professores regentes; coordenadoras pedagógicas.</p>
<p>AGOSTO/SETEMBRO</p>	<p>- Participar/elaborar - Estudos de Caso - 2024/2025, conforme orientações da Subsecretaria de Educação Integral e Coordenação Intermediária de Educação Inclusiva, de acordo com a Estratégia de Matrícula vigente.</p>	<p>- Participação e elaboração dos Estudos de Caso das crianças matriculadas no Jardim de Infância 06 do Gama, conforme orientação legal, junto à Equipe de Apoio à Aprendizagem, professor regente, coordenador pedagógico, equipe gestora.</p>	<p>- Professora do AEE – Sala de Recursos; - Equipe de Apoio à Aprendizagem; Equipe Gestora; Orientação</p>

<p>SETEMBRO</p>	<p>- Promover a semana de conscientização de LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.</p>	<p>- Realização de atividades, como: contação de histórias, apreciação de músicas, vivências, dramatizações, palestras e outras atividades alusivas ao tema “semana de conscientização de LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA”; exposição de atividades pedagógicas desenvolvidas com as crianças no decorrer do primeiro semestre com temas voltados para a inclusão;</p> <p>- Promoção da temática “Inclusão” junto à comunidade escolar; culminância do tema na “semana de conscientização de LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA”.</p>	<p>Educacional – OE; professor regente; coordenadoras pedagógicas.</p> <p>- Professora do AEE – Sala de Recursos; - Equipe de Apoio à Aprendizagem; Equipe Gestora, Orientação Educacional – OE; professores regentes; coordenadoras pedagógicas; estudantes e famílias.</p>
<p>OUTUBRO</p>	<p>- Participar das comemorações da semana das Crianças.</p>	<p>- Participação nas brincadeiras, festa e outras atividades desenvolvidas na escola em comemoração ao dia das Crianças; sugestões para adaptações nas brincadeiras se necessário.</p>	
<p>NOVEMBRO / DEZEMBRO</p>	<p>- Desenvolver as atividades pedagógicas da Sala de Recursos, dando continuidade as propostas pedagógicas previstas; - Participar das atividades promovidas na Unidade Escolar promovendo adaptações para os estudantes NEEs quando necessário.</p> <p>- Concluir atividades pedagógicas com os estudantes NEEs;</p>	<p>-Realização das atividades pedagógicas previstas para os estudantes com deficiência e/ou transtorno; - Promoção de ações pedagógicas coletivas e individuais com os estudantes NEEs e demais estudantes da Unidade Escolar;</p> <p>- Conclusão das atividades pedagógicas realizadas pela Sala de Recursos; encerramento dos</p>	

	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar documentação dos estudantes atendidos na Sala de Recursos. - Realizar reunião pedagógica com os responsáveis pelos estudantes. 	<p>atendimentos realizados no ano letivo vigente;</p> <p>-Realização de reunião com os pais e/ou responsáveis pelos estudantes NEEs, para encerramento das atividades pedagógicas desenvolvidas na Sala de Recursos.</p> <p>- Conclusão e fechamento do Diário de Classe, Adequações Curriculares e outros documentos próprios do AEE.</p>	
--	---	--	--

Brasília, 05 de abril de 2024.

MARIA DAGMAR FREITAS BARCELOS VELAME – 202009-2

Professor de AEE / Matrícula

Direção da Unidade de Ensino

Coordenação Intermediária do AEE

Coordenação Pedagógica / Matrícula

JARDIM DE INFÂNCIA 06 DO GAMA

PLANO DE AÇÃO – 2024 - MONITOR DE GESTÃO EDUCACIONAL

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Assegurar às crianças com necessidades especiais o pleno desenvolvimento em todos os seus aspectos: habilidades motoras, cognitivas, sociais e de autocuidado, a partir das suas potencialidades tornando a escola um ambiente mais acolhedor e inclusivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer suporte para desenvolver a coordenação motora global e fina, permitindo que as crianças participem das atividades físicas potencializando as capacidades individuais; • Auxiliar nas habilidades sociais e de interação, como comunicação verbal e não verbal, habilidades de compartilhamento, empatia e cooperação das crianças; • Facilitar o desenvolvimento das habilidades de autocuidado, como alimentação independente, higiene pessoal e de vestir-se por meio de orientação individualizada; • Incentivar a autonomia das crianças, capacitando as crianças a realizarem tarefas com o mínimo de ajuda possível, de acordo com a capacidade de cada uma; • Promover a sensibilização e a aceitação da diversidade por meio de um ambiente inclusivo e acolhedor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos; • Auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento; • Orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições; • Comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária; • Realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca 	<p>Educação para a diversidade;</p> <p>Educação para a cidadania;</p> <p>Educação para e em direitos humanos.</p>	<p>ODS4</p> <p>Assegurar uma educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem</p> <p>PDE</p> <p>1.19 – Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Monitoras; • Professora da Sala de Recursos; 	<p>As atividades deverão realizadas ao longo de todo o ano letivo.</p>

		<p>de fraldas, limpeza da sialorréia;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colocação de peças de vestuário e outros; • Auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes; verificar os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos; • Organizar mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos; • Auxiliar o professor nas atividades lúdicas tais como: contar histórias, distribuir massinhas de modelar ou brinquedos, cantar músicas, desenhar e outros; • Acompanhar os estudantes no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação básica, nas atividades 				
--	--	---	--	--	--	--

		<p>complementares e intercomplementares e em eventuais passeios;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar os estudantes da educação especial nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extraclasse, na realização das atividades motoras e ludo-recreativas; • Atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor; • Auxiliar o professor no controle comportamental: acompanhar o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades 				
--	--	---	--	--	--	--

		pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar.				
--	--	--	--	--	--	--

JARDIM DE INFÂNCIA 06 DO GAMA

PLANO DE AÇÃO – 2024 CONSELHO ESCOLAR

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s)	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Promover um ambiente acolhedor, seguro e estimulante para as crianças, no qual haja comunicação aberta e transparente entre os membros da comunidade escolar, incluindo pais, professores e funcionários, buscando aprimorar as políticas, espaço físico e práticas da escola, alinhando-as com as melhores evidências e promovendo uma cultura de aprendizado contínuo em na escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover melhorias no ambiente físico da escola a fim de torna-lo mais acolhedor, seguro e propício ao aprendizado das crianças; • Adquirir materiais e/ou equipamentos que contribuam para o bom andamento do trabalho pedagógico; • Revisar e atualizar as políticas da escola a fim de garantir alinhamento com as práticas e evidências em Educação Infantil; • Melhorar os canais de comunicação entre pais, professores, funcionários e estudantes a fim de garantir uma comunicação aberta, transparente e eficaz; • Fiscalizar a utilização dos recursos financeiros pela Equipe Gestora. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar o Regimento Interno; • Analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela equipe gestora da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à sua manutenção e à sua conservação; • Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico – PPP da escola; • Divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos; • Estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convoca-la nos termos deste Regimento; 	<p>transversal (is) do Currículo em Movimento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. 	<p>1.28 – Incentivar, por meio dos conselhos escolares, as parcerias do setor público com ONGs e instituições sem fins lucrativos para o atendimento à educação infantil.</p> <p>7.5 – Prover equipamentos, profissionais concursados e recursos tecnológicos digitais para utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas da educação básica, criando mecanismos para implementação das condições necessárias para a universalização das</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Membros do Conselho Escolar; • Professores; • Equipe de Apoio; • Responsáveis 	<p>As ações serão realizadas ao longo de todo o ano letivo.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> • Fiscalizar a gestão da unidade escolar; • Participar, periodicamente, da avaliação da unidade escolar nos aspectos técnico, administrativo e pedagógico, considerando, inclusive os indicadores escolares de rendimento; • Analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar; • Intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe gestora e pelo Serviço de Orientação Educacional; • Propor ações na perspectiva educacional inclusiva. 		<p>bibliotecas ou salas de leitura nas instituições educacionais, com acesso a redes digitais de computadores, inclusive a internet.</p> <p style="text-align: center;">ODS4</p> <p>4.a Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos.</p> <p style="text-align: center;">PEI</p> <p>6.1 - Orçamento OE01 - Otimizar a gestão orçamentária e financeira, potencializando o uso de recursos disponíveis.</p>		
--	--	--	--	---	--	--

				<p>6.4 - infraestrutura OE04: Melhorar a infraestrutura necessária à execução das atividades do órgão.</p> <p>6.15 – Gestão participativa OE15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa.</p>		
--	--	--	--	---	--	--

JARDIM DE INFÂNCIA 06 DO GAMA

PLANO DE AÇÃO – 2024 - EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Assegurar às crianças com necessidades especiais o pleno desenvolvimento em todos os seus aspectos: habilidades motoras, cognitivas, sociais e de autocuidado, a partir das suas potencialidades tornando a escola um ambiente mais acolhedor e inclusivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer suporte para desenvolver a coordenação motora global e fina, permitindo que as crianças participem das atividades físicas potencializando as capacidades individuais; • Auxiliar nas habilidades sociais e de interação, como comunicação verbal e não verbal, habilidades de compartilhamento, empatia e cooperação das crianças; • Facilitar o desenvolvimento das habilidades de autocuidado, como alimentação independente, higiene pessoal e de vestir-se por meio de orientação individualizada; • Incentivar a autonomia das crianças, capacitando as crianças a realizarem tarefas com o mínimo de ajuda possível, de acordo com a capacidade de cada uma; • Promover a sensibilização e a aceitação da diversidade por meio de um ambiente inclusivo e acolhedor. 	<p>1. Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) refeições; b) uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas; c) locomoção nas atividades realizadas na UE e atividade extraclasse; d) para se vestirem e se calçarem; e) atividades recreativas no parque e no pátio escolar. <p>2. Realizar, sob a presença e a supervisão do professor, o controle da sialorreia e de postura dos estudantes, bem como ajudá-los a se sentarem/levantarem em/de cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso</p>	<p>Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Educação para a diversidade; • Educação para a cidadania; • Educação para e em direitos humanos. 	<p>Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4</p> <p>ODS 4</p> <p>Assegurar uma educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem</p> <p>PDE</p> <p>1.19 – Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Educadoras Sociais Voluntárias; • Professora da Sala de Recursos; 	<p>As atividades deverão realizadas ao longo de todo o ano letivo.</p>

		<p>sanitário e brinquedos no parque;</p> <p>3. Acompanhar e auxiliar os estudantes cadeirantes, que fazem uso de órtese e/ou prótese, em todos os espaços escolares a que eles necessitem ir, como em outros, fora do ambiente escolar;</p> <p>4. Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares;</p> <p>5. Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários;</p> <p>6. Acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação;</p> <p>7. Auxiliar o professor no apoio aos estudantes que</p>				
--	--	---	--	--	--	--

		<p>apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora;</p> <p>8. Favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

JARDIM DE INFÂNCIA 06 DO GAMA

PLANO DE AÇÃO – 2024 - REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E FALTAS EXCESSIVAS

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>O aumento da frequência dos/as estudantes e combate ao abandono escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar estratégias para acompanhamento individualizado para identificar os estudantes com faltas excessivas e em risco de abandono; • Criar estratégias que fortaleçam o vínculo dos estudantes e famílias com a escola; • Promover uma comunicação efetiva entre professores, equipe de apoio, responsáveis, crianças e equipe gestora; • Conscientizar os responsáveis acerca da importância da etapa da Educação Infantil e os impactos das faltas excessivas e o abandono na vida das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Controle da frequência diária e da vida escolar dos/as estudantes registrados no Diário de Classe pelo professor regente; • Se constatada ausência do estudante por 3 dias seguidos ou 5 alternados, o professor registra no Relatório Individual de Frequência Escolar o fato para a Supervisora pedagógica ou Equipe Gestora, que repassa as ocorrências para a Orientação educacional todas as primeiras semanas de cada mês; • A Orientadora educacional realiza a busca ativa por meio de ligação telefônica e/ou mensagem no WhatsApp dos responsáveis; • A Orientação Educacional faz a convocação para reunião e assinatura 	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. • Educação para a Diversidade; 	<p align="center">PDE</p> <p>1.11 – Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, preferencialmente os beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.</p> <p>1.14 – Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Orientação Educacional; • Professores; • Conselho Tutelar; • Responsáveis 	<p>As ações serão realizadas ao longo de todo o ano letivo.</p>

		<p>do termo de compromisso no caso de não retorno imediato ou reiteradas faltas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caso não haja o retorno do estudante às atividades escolares, a Orientadora Educacional comunica ao Conselho Tutelar o fato via SEI. 		<p>promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.</p> <p>ODS4</p> <p>4.2 Até 2030, garantir que todos os meninos e meninas tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que estejam prontos para o ensino primário.</p>		
--	--	---	--	---	--	--

JARDIM DE INFÂNCIA 06 DO GAMA

PLANO DE AÇÃO – 2024 - DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Fomentar uma cultura de paz e convivência harmoniosa na comunidade escolar do JI 06, promovendo o diálogo, o respeito às diferenças e a resolução pacífica de conflitos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover diálogo e compreensão mútua a partir da participação ativa dos membros da comunidade escolar visando o fortalecimento dos laços interpessoais; Desenvolver com as crianças, a partir de estratégias pedagógicas, habilidades socioemocionais como empatia, comunicação não-violenta, e resolução pacífica de conflitos; Criar espaços e momentos regulares para reflexão e discussão coletiva sobre temas relacionados à diversidade, respeito às diferenças e promoção da convivência harmoniosa, envolvendo estudantes, professores, funcionários e famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> Recepção e acolhimento dos estudantes com troca de informações, atividades culturais como música e conteúdos pedagógicos diversos, no início de turno no JI 06, que acontece no pátio, onde toda comunidade escolar está presente (gestão, estudantes, corpo docente, servidores diversos e famílias). Neste espaço coletivo de convivência as crianças já começam a exercitar sua cidadania respeitando as diferenças aí contida naquele espaço democrático; Reflexão sobre os diversos assuntos em sua grande maioria relacionados as questões da convivência e resolução dos problemas de forma pacífica, acontece no momento da rodinha 	<ul style="list-style-type: none"> Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Diversidade; 	<p style="text-align: center;">ODS4</p> <p>4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Comunidade Escolar do JI 06. 	<p>As ações serão realizadas ao longo de todo o ano letivo.</p>

		<p>que faz parte da rotina diária das aulas, neste espaço aberto as falas das crianças são respeitadas e as decisões sobre as atividades do dia são decididas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões tanto com membros da equipe do JI 06, quanto com as famílias a fim de manter o canal de diálogo sempre aberto com toda comunidade escolar, a fim de juntos buscar soluções para eventuais conflitos e problemas que possam surgir na UE; • Promoção momentos de lazer, integração e descontração com todos os segmentos da equipe do JI 06; • Realização de experiências com as crianças que promovem o respeito e a empatia por meio de histórias e contos, dramatizações, jogos cooperativos, rodinhas e práticas de 		<p>PEI 2023-2027</p> <p>6.2 – Pessoas – OE02 Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho.</p>		
--	--	--	--	---	--	--

		resoluções de conflitos.				
--	--	--------------------------------	--	--	--	--

JARDIM DE INFÂNCIA 06 DO GAMA

PLANO DE AÇÃO – 2024 - QUALIDADE DE TRANSIÇÃO ESCOLAR

TRANSIÇÃO: BORBOLETEANDO RUMO A NOVOS HORIZONTES

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> • Permitir que os momentos de acolhida/adaptação e de transição ocorram com tranquilidade e equilíbrio; • Equilibrar os sentimentos dos estudantes para que esses, ao modificar a rotina, não apresentem alterações no humor; • Realizar tranquilamente esse momento necessário na vida de todos os seres humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o acolhimento, que é uma ação pedagógica que favorece a integração de toda comunidade escolar, com vista ao desenvolvimento e fortalecimento do sentimento de pertencimento; • Criar momentos e espaços de escuta ativa com diálogo aberto, nos quais as crianças se sintam confortáveis para expor suas preocupações e expressar as emoções relacionadas às mudanças; • Oferecer suporte de apoio aos responsáveis como diálogo e materiais para leitura com dicas e sugestões de como lidar com esse momento e com a criança durante esse momento desafiador; • Promover atividades e recursos que auxiliem as crianças a desenvolver habilidades de autorregulação emocional, para que possam enfrentar a transição de forma segura e tranquila. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adequação de tempo para as crianças que demonstram maior sofrimento no período de adaptação/acolhimento; • Distribuição de Folders explicativos pela Orientação Educacional - OE com algumas sugestões e orientações aos responsáveis de forma a auxiliar a criança a passar por esses momentos desafiadores (adaptação/acolhimento e/ou transição) com tranquilidade; • Realização de atividades diferenciadas tanto para a adaptação quanto para a transição; • Promover momentos de diálogos esclarecendo o quanto antes para a criança sobre a transição sem esconder fatos ou criar falsas ilusões. Com isso, ela terá mais tempo para compreender a situação e aceitar o novo desafio; • Realizar rodas de conversas nas quais as crianças expressem seus 	<p>Educação para a Diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>1.14 – Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.</p> <p>ODS4</p> <p>4.2 Até 2030, garantir que todos os meninos e meninas tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem; • Orientação Educacional; • Coordenação Pedagógica; • Professores regentes; • Servidores lotados no JI 06 do Gama; • Estudantes; • Responsáveis. 	<p>As ações serão realizadas ao longo de todo o ano letivo.</p>

		<p>medos, angústias e inseguranças, sendo ouvidas pelos colegas e professora, momento no qual ela seja acolhida receba orientações;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar à criança a participação ativa no processo de mudança de escola, solicitar a opinião da mesma, mesmo que a decisão final seja da família. Isso significa que ela pode ter voz ativa na escolha da nova instituição de ensino; • Promover momentos de reflexões, rodas de conversas com os estudantes do 2º período, se necessário com as famílias; • Sugerir aos responsáveis que estimulem a manutenção dos vínculos de amizade criados na antiga escola para que sejam minimizados os possíveis sentimentos de ansiedade e angústia nas crianças; • Realizar um dia de visita nas escolas sequencias - EC 10 e CAIC, que ocorre em dia letivo normal as famílias são convidadas e 		<p>cuidados e educação pré-escolar, de modo que estejam prontos para o ensino primário.</p>		
--	--	---	--	---	--	--

		<p>acompanham os filhos, juntamente com a equipe gestora, as professoras regentes de cada turma, a Pedagoga e a Orientadora educacional do JI 06, a fim de conhecerem a equipe, o trabalho pedagógico e as regras; bem como o espaço físico da nova escola.</p>				
--	--	---	--	--	--	--

JARDIM DE INFÂNCIA 06 DO GAMA

PLANO DE AÇÃO 2024 - GESTÃO PEDAGÓGICA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4 PDE	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a aprendizagem significativa dos estudantes, com resultados positivos ao longo do ano letivo, aprimorando o processo educativo; • Proporcionar práticas adequadas de acordo com o Currículo em Movimento que atendam a todos os estudantes, nas suas especificidades; • Contribuir para a formação da criança na sua integralidade, nos aspectos físico, cognitivo, emocional e social; • Incentivar os docentes a participarem de formações continuadas que contribuam para a sua prática pedagógica, elevando os níveis de aprendizagem dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contar com um trabalho pedagógico em que haja a participação de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem das crianças, público alvo da Educação Infantil do Jardim de Infância 06 do Gama; • Desenvolver ações pedagógicas que alcancem os objetivos elencados nesta Proposta Pedagógica, fornecendo subsídios com vistas à melhoria do processo educativo; • Promover um clima favorável à aprendizagem significativa, visando um eficiente desempenho dos profissionais da educação em seu trabalho didático pedagógico e consequentemente uma eficiente aprendizagem escolar; • Atender a todos os estudantes de forma igual e justa, considerando as limitações e potencialidades de cada um; • Envolver as famílias no processo de aprendizagem das suas crianças, por meio de projetos e fazeres pedagógicos desenvolvidos ao longo do ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do planejamento anual com a participação coletiva; • Avaliação de projetos e fazeres pedagógicos desenvolvidos no ano anterior e elaboração de novos projetos e fazeres pedagógicos, de acordo com a realidade do cotidiano das crianças; • Planejamento de experiências lúdicas e prazerosas às crianças com organização de espaços que permitam a rotina e o brincar, bem como favorecer aos professores um ambiente de trabalho tranquilo e amistoso; • Ministração de palestras e oficinas voltados para a formação continuada dos docentes, buscando parceiros nas redes de apoio; • Realização de oficinas, rodas de conversas e eventos variados envolvendo as famílias; • Acompanhamento sistematizado do planejamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a cidadania; • Educação para a diversidade; • Educação para e em direitos humanos; • Educação para a sustentabilidade. 	<p>1.19 – Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.</p> <p>1.21 – Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>1.25 – Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Equipe de apoio; • Coordenação Pedagógica; • Professores regentes; • Conselho Escolar. 	<p>As ações serão desenvolvidas ao longo do ano.</p>

		<p>pedagógico nas coordenações;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de projetos em parceria com a equipe de apoio à aprendizagem local; • Reestruturação da Sala de Recursos, adaptando-a e tornando-a acessível aos ANEEs da escola, em sua maioria, estudantes com TEA tornando-a um ambiente em que sejam complementadas as possibilidades de aprendizagens das crianças, bem como fomentadas suas potencialidades; • Manutenção dos espaços de cantinho de leitura nas salas de aulas visando desenvolver de forma constante e rotineira o gosto pela leitura nas crianças; • Criação da sala de leitura para uso coletivo, • Criação do espaço horta e outros espaços de plantios, revitalizando a área adjacente ao parque da escola, para trabalhar o contato com a terra, a valorização e 		<p>Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p> <p>6.14 – Assegurar a implementação, a manutenção e o pleno funcionamento</p>		
--	--	---	--	---	--	--

		<p>respeito ao meio ambiente e a alimentação saudável;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reestruturação da brinquedoteca, equipando-a e reformulando sua configuração de maneira a que este seja um espaço de recurso pedagógico onde o professor possa além do lazer e diversão; • Trabalhar o senso de cooperação, socialização e psicomotricidade das crianças. 	<p>de espaços de leitura de sala de aula, em todas as salas de aula de todas as etapas e modalidades de ensino.</p> <p>7.23 – Induzir o processo contínuo de autoavaliação das escolas da educação básica</p> <p>15.10 – Garantir aos profissionais da educação básica a formação continuada em serviço dentro da jornada de trabalho.</p> <p style="text-align: center;">ODS4</p> <p>4.2 Até 2030, garantir que todos os meninos e meninas tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que estejam prontos para o ensino primário.</p> <p>4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de</p>		
--	--	---	---	--	--

				<p>gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade.</p> <p>4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da</p>	
--	--	--	--	---	--

				contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.		
--	--	--	--	---	--	--

JARDIM DE INFÂNCIA 06 DO GAMA

PLANO DE AÇÃO – 2024 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4 PDE	Responsáveis	Cronograma
Realizar encontros periódicos e semestrais para a avaliação das ações.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar Conselho de Classe semestralmente; Manter diálogo constante com a Comunidade Escolar, por meio de reuniões, comunicados e nas coordenações diárias, bem como utilizar os meios tecnológicos de comunicação (grupos de whatsapp, e-mail, telefone) e agenda escolar; Definir na Semana Pedagógica e sempre que necessário, objetivos e metas a serem alcançadas para que a aprendizagem ocorra com sucesso; Acompanhar as ações pedagógicas e administrativas, avaliando constantemente os resultados alcançados por todos os segmentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de Conselho de Classe semestralmente para avaliação dos níveis de aprendizagem dos estudantes e as estratégias e metodologias aplicadas; Reuniões coletivas para trocas de experiências e escuta sensível acerca das experiências desenvolvidas por cada docente contando com o apoio do SOE, EEAA, SR (AEE) e Coordenação Pedagógica; Reuniões coletivas para avaliações sistematizadas ou informais acerca do andamento e resultado dos projetos, fazeres pedagógicos e eventos; Elaboração de questionário para a Comunidade Escolar para avaliação das ações desenvolvidas por todos 	<ul style="list-style-type: none"> Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Diversidade; 	<p>Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p> <p>7.23 – Induzir o processo contínuo de autoavaliação das escolas da educação básica</p> <p align="center">PEI</p> <p>6.13 – Educação</p>	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem; Orientação Educacional; Professora da Sala de Recursos; Coordenação Pedagógica; Professores regentes; Responsáveis. 	As ações serão desenvolvidas periodicamente durante os espaços de coordenação coletiva e ao término de cada semestre

		os segmentos, inclusive com autoavaliação.		OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.		
--	--	--	--	--	--	--

JARDIM DE INFÂNCIA 06 DO GAMA

PLANO DE AÇÃO – 2024 GESTÃO PARTICIPATIVA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Promover o envolvimento efetivo dos responsáveis, professores regentes, equipe de apoio funcionários de carreira ou terceirizados e estudantes por meio da implementação de um plano de comunicação abrangente e contínuo que garanta a transparência e a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar na elaboração, execução e avaliação do Projeto Pedagógico (PPP) da escola, incluindo a criação de espaços de diálogo, consultas regulares, e a utilização de meios digitais e presenciais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a participação efetiva de toda a Comunidade Escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico da Escola; • Promover momentos de acolhida aos pais/responsáveis, estreitando os laços entre a escola e a família; • Estimular o protagonismo infantil no processo de aprendizagem das nossas crianças; • Envolver a participação dos segmentos nas ações pedagógicas, administrativa e financeira da Unidade Escolar; • Buscar o engajamento das redes de apoio nos projetos desenvolvidos pela escola durante o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Convite à Comunidade Escolar a participar de pesquisas por meio de questionário, reuniões diversas, como Dia Letivo Temático, levantando dados que subsidiem a elaboração do Projeto Pedagógico da Unidade Escolar; • Elaboração de projetos em conjunto com a Orientação Educacional, que contemplem momentos de acolhida às famílias, sobretudo aquelas com maior dificuldade de interação na vida escolar das crianças, optando por horários que melhor atendam a rotina familiar; • Incentivo aos professores quanto ao desenvolvimento da escuta sensível, sendo o estudante o protagonista do seu processo de aprendizagem; 	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. • Educação para a Diversidade; 	<p align="center">PDE</p> <p>7.15 – Universalizar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.</p> <p>7.16 – Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem; • Orientação Educacional; • Coordenação Pedagógica; • Professores regentes; • Servidores lotados no JI 06 do Gama; • Estudantes; • Responsáveis. 	<p>As ações deverão ser desenvolvidas durante todo o ano letivo.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à atuação do Conselho Escolar eleito para promoção de momentos de discussão acerca da tomada de decisões nas ações pedagógicas, administrativas e financeiras da Unidade Escolar; • Instituição de APM (Associação de Pais e Mestres) e fortalecimento do vínculo com as Redes de Apoio (Conselho Tutelar, Unidade Básica de Saúde nº06) para o desenvolvimento de ações periódicas. 		<p>profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional.</p> <p>PEI</p> <p>6.7 – Relações Institucionais OE07: Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria.</p> <p>6.15 – Gestão participativa OE15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa.</p>		
--	--	---	--	---	--	--

JARDIM DE INFÂNCIA 06 DO GAMA

PLANO DE AÇÃO – 2024 GESTÃO DE PESSOAS

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Propiciar espaços de diálogo, interação e capacitação que fortaleçam os laços interpessoais, incentivem a troca de experiências, e assegurem a qualidade do ambiente educacional, alinhado aos princípios pedagógicos da instituição; estabelecendo uma cultura de participação, colaboração e desenvolvimento contínuo dentro da comunidade escolar,</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Oportunizar a participação da Comunidade Escolar nas ações da escola, por meio de trocas de experiências; ○ Intensificar as relações interpessoais, propiciando um ambiente agradável e amistoso, primando pela solidariedade, compromisso, respeito e cooperação no trabalho coletivo; ○ Proporcionar momentos de formação continuada aos servidores da Carreira Magistério e Assistência Educacional, bem como o engajamento dos terceirizados nas ações e projetos da escola sempre com um toque de acolhimento na ornamentação e preparação dos espaços para esses momentos; ○ Primar pela educação pautada nos princípios e diretrizes que norteiam o trabalho pedagógico na Educação Infantil, sendo o lúdico e o desenvolvimento de relações harmoniosas presentes no cotidiano escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de reuniões, palestras e encontros periódicos com a Comunidade Escolar para trocas de experiências, saberes e anseios; • Desenvolvimento de ações com a ajuda de toda a Comunidade Escolar, parceiros locais e representantes públicos para a melhoria do espaço escolar, proporcionando um ambiente lúdico e prazeroso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a diversidade; • Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. 	<p>PDE</p> <p>7.16 – Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional.</p> <p>PEI</p> <p>6.2 – Pessoas OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem; • Orientação Educacional; • Professora da Sala de Recursos; • Coordenação Pedagógica; • Professores regentes; • Servidores de Carreira e Terceirizados lotados no JI 06 do Gama; 	<p>As atividades serão desenvolvidas durante todo o ano letivo.</p>

				estar no ambiente de trabalho.		
--	--	--	--	--------------------------------	--	--

JARDIM DE INFÂNCIA 06 DO GAMA

PLANO DE AÇÃO – 2024 GESTÃO FINANCEIRA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4 PDE	Responsáveis	Cronograma
<p>Definir junto aos profissionais da Unidade Escolar e dos Conselhos Escolar e Fiscal de acordo com as necessidades emergenciais, as prioridades para o plano de gestão para os recursos financeiros do PDAF (Programa de Descentralização Financeira); PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola); bem como definir também, junto aos profissionais da Comunidade Escolar e dos Conselhos Escolar e Fiscal, períodos de implementação de ações a curto, médio e longo prazo no que concerne aos aspectos financeiros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver os profissionais da Unidade Escolar, bem como os Conselhos Escolar e Fiscal, no plano de gestão para os recursos financeiros da Unidade Escolar; • Verificar os materiais e recursos prioritários para o funcionamento satisfatório da Unidade Escolar; • Manter a Prestação de Contas organizada, transparente e eficiente junto aos membros da Unidade Executora/ Caixa Escolar; • Manter um sistema de registro eficiente e eficaz nos quesitos referentes à processos financeiros; • Promover ações junto à Comunidade Escolar para arrecadação de verba destinada à melhoria da escola e pagamento da internet, uma vez que ainda não temos autorização para utilizar a verba destinada pelo MEC para esse fim; 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento das ações financeiras, junto aos profissionais da Unidade de Escolar e aos Conselhos - o plano de gestão para os recursos financeiros do PDAF (Programa de Descentralização Financeira), PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola: Acessibilidade, Educação Básica e Educação Conectada); • Verificação das prioridades do uso dos recursos para o funcionamento satisfatório da Unidade Escolar; • Reuniões com a Comunidade Escolar para a transparência da Prestação de Contas, de forma eficiente, junto aos membros da Unidade Executora/ Caixa Escolar, em consonância com as 	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. • Educação para a Diversidade; 	<p>1.28 – Incentivar, por meio dos conselhos escolares, as parcerias do setor público com ONGs e instituições sem fins lucrativos para o atendimento à educação infantil.</p> <p>20.13 – Garantir recursos e implementar sistema de segurança baseado em monitoramento de câmara e vídeos nas unidades da rede pública de ensino do Distrito Federal.</p> <p>20.14 – Destinar 5% dos recursos previstos na Estratégia 20.6 desta Meta à manutenção</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade Escolar; • Conselho Escolar; • Parceiros. 	<p>As ações serão realizadas durante todo o ano letivo.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar parcerias com agentes públicos e privados (Deputados, empresários locais); 	<p>orientações da SUAG, GPDAF, GPLEI, MEC, UNIAG e da Assessoria de Contabilidade que acompanha as demandas financeiras desta escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização e divulgação dos documentos físicos e do SEI das solicitações e prestações de contas, de forma a facilitar o acesso a qualquer agente público que tenha interesse; • Realização de eventos, festivais, festividades, bingos, rifas, bazares, com a participação da Comunidade Escolar, no intuito de arrecadação de verbas para a melhoria das ações educativas e eventualidades que ocorrem no cotidiano do Jardim 06. (Sendo realizadas nesses eventos: venda de galinhada, doces, refrigerantes, bolos com cobertura, guloseimas, picolé, cachorro-quente, bem como outros 		<p>e à infraestrutura das instituições de ensino.</p> <p>PEI</p> <p>6.1 - Orçamento</p> <p>OE01 - Otimizar a gestão orçamentária e financeira, potencializando o uso de recursos disponíveis.</p>		
--	---	--	--	---	--	--

		<p>alimentos industrializados ou não, ficando facultativo à família adquirir os produtos comercializados);</p> <ul style="list-style-type: none">• Buscar parcerias com agentes públicos e privados, para a destinação de verbas, em prol de melhorias, principalmente na estrutura física da Unidade Escolar.				
--	--	--	--	--	--	--

JARDIM DE INFÂNCIA 06 DO GAMA

PLANO DE AÇÃO – 2024 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Buscar parcerias e promover eventos com a comunidade e agentes públicos e privados que contribuam para a aquisição de verbas que serão destinadas à melhoria da escola;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Revitalizar a estrutura física da escola; • Reformar ambientes/ dependências da escola; • Reformular, reestruturar e reorganizar dependências da escola; • Incentivar a Comunidade Escolar a zelar pelo patrimônio; • Solicitar verbas de emenda parlamentar para realizar as benfeitorias necessárias; 	<ul style="list-style-type: none"> • Revitalização do parque; • Revitalização do pátio coberto (a fim de resolver a questão do alagamento do pátio em períodos de chuvas); • Instalação de rede de internet em toda escola; • Manutenção do circuito de CFTV, interfone e portão/abertura eletrônica (para pedestre); • Instalação de sonorização; • Cobertura do pátio entre blocos 1 e 3; • Revitalização e adaptação do parque infantil; • Cobertura da área do bebedouro; • Instalação de bebedouro próximo ao acesso que atualmente é utilizado pelo CAIC; 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a diversidade; • Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. 	<p>PDE</p> <p>1.28 – Incentivar, por meio dos conselhos escolares, as parcerias do setor público com ONGs e instituições sem fins lucrativos para o atendimento à educação infantil.</p> <p>20.14 – Destinar 5% dos recursos previstos na Estratégia 20.6 desta Meta à manutenção e à infraestrutura das instituições de ensino.</p> <p>PEI</p> <p>6.1 – Orçamento OE01 - Otimizar a gestão orçamentária e financeira, potencializando o</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade Escolar; • Conselho Escolar; • Parceiros. 	<p>As ações serão realizadas durante todo o ano letivo.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> • Construção de uma guarita com lavabo ao lado do acesso utilizado pelo CAIC; • Reforma da sala da Equipe Gestora com instalação de lavabo/banheiro; • Reforma da sala dos professores com instalação de pequena copa (lavatório com bancada para filtro e microondas) e lavabo/banheiro; • Construção de tanque de areia no parque; • Equipar as salas de aula com espelhos e relógios (meta a ser alcançada este ano); • Instalação de brinquedos/aparelhos no tanque de areia e parque; • Instalação de um lavatório e ducha próximo ao parque; • Construção de novo estacionamento na parte de trás das salas 		<p>uso de recursos disponíveis. OE04: Melhorar a infraestrutura necessária à execução das atividades do órgão.</p>		
--	--	--	--	---	--	--

		<p>de aula do bloco 2;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revitalização com a instalação de horta na lateral da caixa d'água; • Construção de um espaço de convivência sensorial (onde hoje é o estacionamento); • Reforma (elevação e troca de telhas) do telhado dos blocos 1 e 3; • Revisão/reforma da parte elétrica predial e troca do forro do bloco 3; • Construção de rampas de acessibilidade para o parque, sala da equipe gestora, sala de recurso; • Revestimento de meia parede/roda meio de cerâmica nos 3 blocos da escola; • Pintura artística no parquinho (muro e parede traseira do bloco 3); • Pintura artística na parede lateral do bloco 				
--	--	---	--	--	--	--

		<p>3, pátio coberto;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instalação de arquibancada de 2 níveis/degraus no pátio coberto • Revitalização da pintura das dependências, interna e externamente; do aramado, do pátio externo (pintura artística do chão e mureta), do muro - pintura artística interna e externamente; • Reestruturação e estabelecimento da sala de recursos, com mobiliário, equipamentos, jogos, brinquedos e afins; • Construção (emborrachado anti impacto ou vinílico) da brinquedoteca no anexo do pátio coberto, onde atualmente funciona um depósito; • Reforma da atual brinquedoteca transformando-a em sala de leitura; 				
--	--	---	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Revitalização de jardim/canteiro próximo à secretaria; • Realocação de bancos de concreto; • Reforma do anexo do pátio coberto com instalação de nova copa/cozinha (já que a atual fora notificada e advertida não podendo continuar em funcionamento), depósitos (1 da cozinha e outro para material de limpeza), sala de descanso com banheiro para os auxiliares de serviços gerais (limpeza, vigias, portaria); • Elevação do muro da escola com instalação de “concertina” /arame farpado; • Aquisição de materiais e equipamentos (impressora colorida, duplicadora, ventiladores, balança digital, plastificadora, 				
--	--	---	--	--	--	--

		<p>guilhotina, encadernadora, brinquedos para playground, insumos para plantio, mudas de plantas, sementes, ferramentas, equipamento de ar condicionado, fogão, filtros para auxiliares e portaria, geladeira, microondas, computadores, caixa de som para microfone e uso externo, painel móvel para projeção, dentre outros);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de jogos, brinquedos e recursos pedagógicos; • Desenvolvimento de projetos de conscientização da comunidade acerca do cuidado com o patrimônio escolar. 				
--	--	--	--	--	--	--

JARDIM DE INFÂNCIA 06 DO GAMA

PLANO DE AÇÃO – 2024 PLENARINHA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Promover o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil, enaltecendo o protagonismo infantil através de oficinas ministradas pelas crianças, respeitando e valorizando a diversidade e a singularidade de cada uma delas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de escuta sensível durante as rodinhas ou outros momentos de interação, nos quais as crianças compartilhem livremente seus talentos com os colegas e a professora; • Organizar e realizar show de talentos na escola, envolvendo as crianças, professores, familiares e demais membros da comunidade escolar; • Criar oportunidades para que as crianças possam ministrar oficinas com base em seus talentos, compartilhando seus conhecimentos e habilidades com os colegas e a comunidade; • Integrar os eixos transversais do Currículo em Movimento do Distrito Federal, como a valorização da diversidade, o respeito mútuo, a cooperação e a solidariedade, ao longo de todas as etapas do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de rodinhas de conversa e outros momentos de interação em que as crianças possam falar livremente sobre seus talentos; • Identificação dos talentos específicos de cada criança; • Registro das falas e expressões das crianças para planejamento efetivo das ações pedagógicas; • Shows de Talentos; • Divulgação e convocação para participação no show de talentos; • Preparação e ensaio das apresentações; • Realização do evento, com participação ativa das crianças e envolvimento da comunidade escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. • Educação para a Diversidade; 	<p>PDE</p> <p>1.21 – Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>ODS4</p> <p>4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Docentes; • Equipe de Apoio; • Estudantes; • Responsáveis; • Comunidade escolar. 	<p>As ações serão realizadas ao longo de todo o ano letivo.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e organização de oficinas, com acompanhamento e auxílio dos professores, para aplicação do aprendizado pelas crianças à comunidade escolar • Divulgação e convocação para participação das oficinas. 	<p>outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p> <p style="text-align: center;">PEI</p> <p>6.13 – Educação OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.</p>		
--	--	--	---	--	--

JARDIM DE INFÂNCIA 06 DO GAMA

**PLANO DE AÇÃO – 2024 “ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS DO QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR”
CULTIVANDO NO JARDIM**

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4 PDE	Responsáveis	Cronograma
Trabalhar a questão alimentar e nutricional considerando a dimensão afetiva que envolve a alimentação e a sustentabilidade, com o amor e o respeito à natureza desenvolvendo habilidades de cultivo, cuidado e ampliação do repertório alimentar.	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar as crianças sobre a importância da produção orgânica de alimentos, origem dos alimentos e uma alimentação saudável; • Incentivar o manuseio e a experimentação de novos alimentos, aumentando o repertório alimentar das crianças, de modo até a minimizar a seletividade alimentar de algumas delas; • Promover o contato direto com a natureza e estimular a curiosidade e o interesse pelos processos biológicos; • Desenvolver habilidades de observação (para registro e discussões), cuidado (plantio, rega e colheita) e responsabilidade; • Estimular a criatividade e a imaginação na criação e organização da horta; • Promover a interação social e o trabalho em equipe; • Estimular o cuidado com a natureza e a sustentabilidade; 	<p>Preparação do espaço:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A horta será cultivada em pneus, separados por tipos de alimentos a serem cultivados e por salas/turno; • Serão utilizados um espaço próximo à caixa d'água além de espaços como muros e alambrados em locais na escola que recebam luz solar e de fácil acesso para as crianças; • Serão utilizados para o plantio pneus e recipientes como garrafas pet ou embalagem de sabão líquido de roupas (são recipientes maiores) fixados adaptados à altura das crianças; • Escolha das espécies de plantas 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade; • Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; • Educação para a Sustentabilidade. 	<p>1.15 - Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.</p> <p>1.25 – Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil.</p> <p align="center">PEI</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade escolar. 	<p>O projeto será realizado de março a dezembro de 2024.</p>

		<p>por salas ou períodos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e seleção de espécies de plantas adequadas ao clima local; • Priorização de plantas fáceis de cultivar e que apresentem resultados rápidos, (ex.: ervas aromáticas, alfaces, cenouras e rabanetes). <p>Preparação e plantio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O solo ou substrato devem ser previamente preparados com adubo orgânico e depositados nos devidos recipientes; • As professoras deverão explicar para as crianças sobre como é feita a preparação do solo, sobre a importância de plantar corretamente, 		<p>6.14 – Responsabilidade Socioambiental</p> <p>OE14: Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas.</p>	
--	--	---	--	---	--

		<p>respeitando a profundidade e espaçamento adequados para cada espécie;</p> <ul style="list-style-type: none">• Orientação sobre a necessidade de regar as plantas regularmente. <p>Cuidados diários:</p> <ul style="list-style-type: none">• Rotina de rega das plantas, ensinando as crianças a observar o solo e a necessidade de água;• Remoção de ervas daninhas que possam surgir;• Identificar e combater pragas ou doenças de forma orgânica, se necessário;• Comparar e discutir as diferenças e semelhanças entre as plantas;• Acompanhar o crescimento das plantas, observando				
--	--	--	--	--	--	--

		<p>o surgimento de folhas, flores e frutos, registrando em diários ou com fotografias;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar um mural ou pasta com os registros, para que todos possam acompanhar o progresso da horta; <p>Colheita e utilização dos alimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informar as crianças sobre o momento adequado para a colheita de cada planta; • Realizar uma colheita coletiva e ensinar as crianças a identificar quando uma planta está pronta para ser colhida; • Preparar receitas saudáveis com os alimentos colhidos, envolvendo as crianças no processo de produção; 				
--	--	---	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Realizar uma experiência de manuseio e degustação coletiva no pátio dos alimentos cultivados pela própria horta; • Realização de piquenique com alimentos cultivados na horta. <p>Revitalização e utilização dos demais espaços da escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Além do espaço da horta, pretende-se revitalizar os demais espaços da escola cultivando plantas ornamentais e ervas medicinais, a proposta é que sejam utilizados os alambrados, espaços com terra e vasilhames reciclados espalhados pelo ambiente da escola. 				
--	--	--	--	--	--	--

JARDIM DE INFÂNCIA 06 DO GAMA

PLANO DE AÇÃO – 2024 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
Desenvolver um sistema sólido de avaliação periódica e participativa do PPP no JI 06, garantindo a melhoria contínua do processo de ensino aprendizagem, o fortalecimento da participação da comunidade escolar e a construção de uma identidade pedagógica sólida e inclusiva.	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver um sistema de avaliação contínua em momentos como: Coordenações Coletivas Semanais, Dias Letivos Temáticos, garantindo uma avaliação consistente de todas as práticas pedagógicas; Incentivar a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar no processo de avaliação e reformulação do PPP; Desenvolver e aplicar instrumentos de coletas de dados como questionários eletrônicos com o objetivo de adquirir informações socioeconômicas, avaliação do espaço físico escolar, feedback sobre projetos pedagógicos e sugestões para melhorias; Realizar rodas de conversas e reuniões com as famílias para divulgar as atividades previstas no PPP, oferecer espaço para sugestões, promovendo uma comunicação e parceria eficaz entre escola e famílias das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer procedimentos para avaliação de eventos, projetos ou fazeres pedagógicos; Promover momentos de verificação, debate e reestruturações do PPP durante a Semana Pedagógica e/ou Coordenações coletivas; Incluir todos os membros da comunidade escolar no processo avaliativo e de reformulação do PPP; Aplicar questionários a fim de colher dados e informações para 	<p>Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento</p> <ul style="list-style-type: none"> Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Diversidade; 	<p>Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4</p> <p align="center">PDE</p> <p>Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p> <p>7.23 – Induzir o processo contínuo de autoavaliação das</p>	<ul style="list-style-type: none"> Comunidade Escolar; Conselho Escolar. 	As ações serão realizadas ao longo de todo o ano letivo.

		melhoria do trabalho;		escolas da educação básica. PEI 6.15 – Gestão participativa OE15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa		
--	--	-----------------------	--	---	--	--

JARDIM DE INFÂNCIA 06 DO GAMA

PLANO DE AÇÃO – 2024 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Fortalecer a coordenação pedagógica como agente central de articulação, formação continuada e valorização dos profissionais da Educação Infantil no Jardim de Infância 06.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir que o coordenador pedagógico atue como um mediador entre os diferentes segmentos da escola, incluindo professores, equipe gestora, profissionais de apoio e Coordenação Regional de Ensino; • Participar ativamente da elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do PPP da unidade escolar; • Orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF; • Oportunizar momentos de formação, reflexão e troca de experiências para os professores, tanto internamente quanto por meio de convites externos (EAPE e outros convidados), visando a capacitação constante e o aprimoramento das práticas pedagógicas; • Promover a valorização dos profissionais da educação, reconhecendo sua importância e incentivando sua participação em 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de reuniões regulares com a equipe gestora, professores, para compartilhar informações, discutir desafios e planejar ações conjuntas; • Facilitar a troca de ideias e informações entre os diferentes segmentos de docentes (1º período, 2º Período e Classe Especial) a fim de promover discussões, tirar dúvidas, disponibilização de documentos e resolver algum assunto de urgência com o grupo; • Promover a integração e o trabalho em equipe por meio de eventos e os membros da comunidade escolar; • Participar de reuniões específicas para discutir cada etapa do processo de elaboração e implementação do PPP; • Realizar avaliações periódicas do PPP, coletando feedback do corpo docente; 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a diversidade; • Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. 	<p align="center">PDE</p> <p>7.23 – Induzir o processo contínuo de autoavaliação das escolas da educação básica.</p> <p>7.29 – Garantir meios e instrumentos de multiplicação dos bons projetos desenvolvidos pelos profissionais de educação da rede pública de ensino, valorizando estes profissionais e fortalecendo a qualidade da educação.</p> <p>15.10 – Garantir aos profissionais da educação básica a formação continuada</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Coordenação Pedagógica; • Professores regentes. 	<p>As atividades serão desenvolvidas durante todo o ano letivo.</p>

	<p> cursos, fóruns, oficinas e palestras;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oferecer suporte individualizado e formação básica para professores com pouca ou nenhuma experiência, visando à integração e o desenvolvimento profissional desses educadores; • Garantir que as horas semanais destinadas à coordenação pedagógica sejam aproveitadas ao máximo, priorizando momentos de planejamento coletivo, formação continuada, discussões pedagógicas, avaliações, trocas de experiências e acompanhamento do trabalho docente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer capacitações, momentos de discussão e estudos sobre Currículo da Educação Básica e as Orientações Pedagógicas da SEEDF, com exemplos práticos e orientações para aplicação em sala de aula; • Realizar observações de aulas e oferecer feedback construtivo principalmente aos professores com pouca ou nenhuma experiência, destacando pontos fortes e sugestões para um melhor desenvolvimento das aulas, rotina, projetos e demais ações pedagógicas; • Acompanhar os planejamentos, atividades e desenvolvimento de projetos oferecendo sempre sugestões e, se necessário oferecendo ou solicitando momentos de formações específicos. 		<p>em serviço dentro da jornada de trabalho.</p> <p style="text-align: center;">PEI</p> <p>6.2 Pessoas OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho;</p>		
--	---	---	--	---	--	--

JARDIM DE INFÂNCIA 06 DO GAMA

PLANO DE AÇÃO – 2024 PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
Fortalecer a promoção da saúde e prevenção de doenças, abordando os eixos prioritários de verificação da situação vacinal, saúde bucal, saúde ocular e prevenção e combate à pediculose.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver campanhas educativas e atividades interativas para aumentar a conscientização das crianças sobre a importância da saúde, com foco na situação vacinal, cuidados com a saúde bucal, saúde ocular e prevenção e combate à pediculose; • Realizar treinamentos e capacitações para professores, orientadores educacionais e demais profissionais da escola, visando capacitá-los a identificar sinais de possíveis problemas de saúde nas crianças, a fim de realizar o encaminhamento para tratamento ou até mesmo preventivo; • Estabelecer um sistema de monitoramento para acompanhar o cumprimento das metas estabelecidas em relação à verificação da situação vacinal, saúde bucal e saúde ocular; • Integrar as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças nas práticas pedagógicas cotidianas, promovendo a interdisciplinaridade e incentivando a abordagem dos temas de saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar atividades lúdicas e interativas, como jogos, teatros e músicas, que abordem temas relacionados à saúde (vacinação, escovação do dentes, cuidados com os olhos, prevenção e combate ao piolho); • Criar murais informativos com a participação das crianças contendo imagens e informações simples sobre vacinação, escovação dos dentes e cuidados com os olhos, para que as crianças possam visualizar e compreender melhor os conceitos; • Realizar workshops e cursos de capacitação para os professores e demais funcionários da escola, com a participação de profissionais da saúde, para capacitá-los a reconhecer sinais de problemas de saúde nas 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a diversidade; • Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. 	<p align="center">PDE</p> <p>1.9 – Implementar, em caráter complementar, programas intersetoriais de orientação e apoio às famílias por meio da articulação das Secretarias de Educação, de Saúde, da Criança, da Mulher e da Assistência Social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 5 anos de idade.</p> <p>1.11 – Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Coordenação Pedagógica; • Professores regentes; • Profissionais da UBS 6 do Gama. 	As atividades serão desenvolvidas durante o segundo semestre do ano corrente.

		<p>crianças e orientar sobre os procedimentos adequados de encaminhamento para tratamento ou acompanhamento preventivo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fornecer materiais de referência, como cartilhas e guias, para auxiliar os professores no reconhecimento de sinais de alerta e na identificação de possíveis problemas de saúde nas crianças; • Designar um responsável na escola para monitorar regularmente o cumprimento das metas estabelecidas em relação à saúde das crianças e identificar possíveis desafios ou áreas de melhoria (de preferência a Orientadora Educacional); • Incorporar temas relacionados à saúde nas atividades diárias da escola, como histórias, 	<p>permanência das crianças na educação infantil, preferencialmente os beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.</p> <p>1.14 – Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o</p>	
--	--	---	--	--

		<p>brincadeiras e atividades artísticas, de forma a promover a interdisciplinaridade e estimular o interesse das crianças pelo cuidado com a própria saúde;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar projetos educativos que envolvam diferentes Campos de Experiências, para abordar questões relacionadas à saúde de maneira integrada e contextualizada para as crianças; • Realizar campanhas informativas com os responsáveis com distribuição de folders e palestras sobre os temas já citados. 		estreitamento da relação família-criança-instituição.		
--	--	---	--	---	--	--

Jardim de Infância 06 do Gama - 2024

PROJETO: CULTIVANDO NO JARDIM

JUSTIFICATIVA:

Na educação infantil, é necessário que se proporcione não apenas conhecimento, mas também experiências que inspirem as crianças a crescerem de modo integral. É nesse contexto que a cultivar a terra se destaca como uma ferramenta pedagógica extraordinária. Imagine um lugar onde os pequenos podem se aventurar em um mundo vivo, onde cada semente plantada é um convite para descobrir os segredos da natureza. Plantando, as crianças não apenas aprendem sobre o ciclo natural das plantas, mas também experimentam magia de ver uma semente se transformar em uma planta que alimenta, que ornamenta ou que pode até curar.

Em se tratando do plantio de alimentos, ao cultivarem sua própria comida, as crianças desenvolvem uma melhor aceitação e apreciação em relação aos alimentos saudáveis. Elas descobrem que os vegetais não nascem em prateleiras de supermercados, mas sim do cuidado amoroso da terra. Essa conexão entre o que está no prato e o trabalho necessário para cultivá-lo promove hábitos alimentares saudáveis.

O cultivo da terra desenvolve habilidades práticas, pois enquanto cavam a terra, plantam sementes e regam as plantas, as crianças estão desenvolvendo a coordenação motora fina, grossa, atenção, colaboração e aprendendo sobre responsabilidade e cuidado. Cada planta é uma pequena responsabilidade confiada a elas.

Mas talvez o aspecto mais tocante do cultivo da terra seja a conexão emocional que ela nutre com o meio ambiente. Ao mergulharem suas mãos na terra, as crianças não estão apenas cultivando alimentos, estão cultivando um senso de pertencimento ao mundo natural. Elas aprendem a respeitar e valorizar a terra que as sustenta, entendendo que somos todos guardiões deste precioso planeta.

Portanto, mais do que uma simples atividade escolar, o cultivo da terra é um convite para as crianças se conectarem com a terra, com os alimentos e consigo mesmas e com os outros.

OBJETIVO DO PROJETO:

* **Geral:** Trabalhar a questão alimentar e nutricional considerando a dimensão afetiva que envolve a alimentação e a sustentabilidade, com o amor e o respeito à natureza desenvolvendo habilidades de cultivo e cuidado e ampliação do repertório alimentar.

* **Específicos:**

- Conscientizar as crianças sobre a importância da produção orgânica de alimentos, origem dos alimentos e uma alimentação saudável;
- Incentivar o manuseio e a experimentação de novos alimentos, aumentando o repertório alimentar das crianças, de modo até a sanar a seletividade alimentar de algumas delas;
- Promover o contato direto com a natureza e estimular a curiosidade e o interesse pelos processos biológicos;
- Desenvolver habilidades de observação (para registro e discussões), cuidado (plantio, rega e colheita) e responsabilidade;

- Estimular a criatividade e a imaginação na criação e organização da horta, como também no cultivo das plantas ornamentais e ervas medicinais;
- Promover a interação social e o trabalho em equipe;
- Estimular o cuidado com a natureza e a sustentabilidade;

METODOLOGIA (Procedimentos, Processos, Técnicas E Implementação):

Preparação do espaço:

- A horta será cultivada em pneus, separados por tipos de alimentos a serem cultivados e por salas/turno;
- Serão utilizados um espaço próximo à caixa d'água além de espaços como muros e alambrados em locais na escola que recebam luz solar e de fácil acesso para as crianças;
- Serão utilizados para o plantio pneus e recipientes como garrafas pet ou embalagem de sabão líquido de roupas (são recipientes maiores) fixados adaptados à altura das crianças;
- Escolha das espécies de plantas por salas ou períodos;
- Pesquisa e seleção de espécies de plantas adequadas ao clima local;
- Priorização de plantas fáceis de cultivar e que apresentem resultados rápidos, (ex.: ervas aromáticas, alfaces, cenouras e rabanetes).

Preparação e plantio:

- O solo ou substrato devem ser previamente preparados com adubo orgânico e depositados nos devidos recipientes;
- As professoras deverão explicar para as crianças sobre como é feita a preparação do solo, sobre a importância de plantar corretamente, respeitando a profundidade e espaçamento adequados para cada espécie;
- Orientação sobre a necessidade de regar as plantas regularmente.

Cuidados diários:

- Rotina de rega das plantas, ensinando as crianças a observar o solo e a necessidade de água;
- Remoção de ervas daninhas que possam surgir;
- Identificar e combater pragas ou doenças de forma orgânica, se necessário;
- Comparar e discutir as diferenças e semelhanças entre as plantas;
- Acompanhar o crescimento das plantas, observando o surgimento de folhas, flores e frutos, registrando em diários ou com fotografias;
- Organizar um mural ou pasta com os registros, para que todos possam acompanhar o progresso da horta;

Colheita e utilização dos alimentos:

- Informar as crianças sobre o momento adequado para a colheita de cada planta;
- Realizar uma colheita coletiva e ensinar as crianças a identificar quando uma planta está pronta para ser colhida;
- Preparar receitas saudáveis com os alimentos colhidos, envolvendo as crianças no processo de produção;
- Realizar uma experiência de manuseio e degustação coletiva no pátio dos alimentos cultivados pela própria horta;

- Realização de piquenique com alimentos cultivados na horta.

Revitalização e utilização dos demais espaços da escola:

- Além do espaço da horta, pretende-se revitalizar os demais espaços da escola cultivando plantas ornamentais e ervas medicinais, a proposta é que sejam utilizados os alambrados, espaços com terra e vasilhames reciclados espalhados pelo ambiente da escola.

RECURSOS NECESSÁRIOS (humano e material):

- Dentre os recursos humanos terá a participação das crianças, docentes, equipe gestora, coordenação e funcionários terceirizados do JI 06;
- Espaços para os cultivos;
- Sementes ou mudas das espécies escolhidas;
- Adubo orgânico e terra;
- Regadores para irrigação (serão confeccionados com vasilhames reciclados);
- Ferramentas de jardinagem adequadas ao tamanho das crianças;
- Materiais de registro, como câmeras, papel, canetas ou lápis de cor;
- Receitas saudáveis para a preparação dos alimentos colhidos;

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Março:

Sensibilização da comunidade escolar e campanha para adquirir vasilhames descartáveis.

Abril:

Na primeira quinzena de abril preparo dos vasilhames e do espaço que receberá a primeira plantação;

Na segunda quinzena, entre os dias 15 e 17 será a inauguração do Projeto, com plantio simbólico (2 crianças por turma)

Na última semana os plantios serão realizados por cada turma conforme cronograma específico.

Mai: observações, registros, regas e cuidados.

Junho: colheita do 1º semestre e atividades que envolvam receitas, degustações, piqueniques.

Agosto: deverá acontecer um novo preparo para replantio.

Setembro e outubro: observações, registros, regas e cuidados.

Novembro: colheita do 2º semestre e atividades que envolvam receitas, degustações, piqueniques.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do projeto poderá ser realizada de forma contínua, observando-se o envolvimento, a participação e o aprendizado das crianças durante todas as etapas do projeto. Além disso, é importante considerar os registros feitos pelas crianças, como desenhos, fotografias e diários de observação.

PROJETO: GRAFISMO & SIMETRIA

JUSTIFICATIVA:

O grafismo infantil é uma forma natural e rica de autoexpressão que desempenha um papel fundamental no desenvolvimento global das crianças. É uma manifestação única de como elas podem expressar livremente sua criatividade, imaginação e percepção do mundo ao seu redor. O grafismo é um instrumento avaliativo no qual o professor observa o desenvolvimento e progresso da criança em relação a diversos aspectos: desenvolvimento cognitivo, habilidades motoras, expressão emocional, criatividade e imaginação até mesmo o desenvolvimento em relação à percepção linguística compreendida pela criança.

A simetria é um conceito matemático e visual que descreve a correspondência exata de formas, padrões e proporções de um lado para o outro de um eixo central. Na sua forma mais simples, a simetria é a igualdade na disposição de partes ou elementos em relação a um ponto, linha ou plano. Podendo ser utilizado pelo professor para desenvolver na criança, além da apreciação estética, mas também as bases para a compreensão de conceitos matemáticos mais abstratos proporcionando às crianças a construção de uma base sólida para futuras habilidades matemáticas, como geometria e álgebra.

Essas atividades realizadas de forma lúdica e contextualizada torna o trabalho com o grafismo e simetria na Educação Infantil muito mais do que uma série de atividades artísticas e geométricas. É uma jornada de descoberta, criatividade e aprendizado significativo que prepara nossas crianças para enfrentar os desafios do mundo com confiança e entusiasmo.

Ao longo do projeto, celebraremos as conquistas individuais de cada criança, incentivando um senso de realização e orgulho em seu trabalho, sendo ao final do processo, no encerramento do ano letivo, compartilhado com os responsáveis. O reconhecimento e a valorização de suas criações artísticas e esforços contribuirão para fortalecer sua autoconfiança e autoestima, elementos essenciais para um desenvolvimento saudável, positivo e pleno.

OBJETIVO DO PROJETO:

*** Geral:**

Proporcionar às crianças da Educação Infantil uma experiência enriquecedora de aprendizado por meio do projeto de grafismo e simetria, visando promover o desenvolvimento global, a autoexpressão e a construção de uma base sólida para habilidades matemáticas futuras.

*** Específicos:**

- Estimular o desenvolvimento das habilidades motoras finas nas crianças;
- Promover a expressão criativa e a coordenação visomotora;
- Desenvolver a capacidade simbólica e representativa das crianças;
- Proporcionar um ambiente lúdico e prazeroso para as atividades de grafismo e simetria;
- Proporcionar atividades que estimulem a observação e identificação de padrões simétricos e assimétricos em objetos e imagens;
- Oferecer oportunidades para que as crianças criem livremente usando técnicas de grafismo e simetria, encorajando a expressão individual;
- Promover atividades que envolvam o uso de materiais diversos, como lápis, giz de cera e pincéis, para desenvolver a coordenação motora fina;
- Introduzir conceitos básicos de simetria, por meio de atividades práticas e contextualizadas;
- Promover interações sociais positivas durante as atividades de grafismo e simetria, encorajando as crianças a compartilhar suas ideias e seus registros em grupo;
- Reconhecer e valorizar os esforços criativos de cada criança, promovendo um ambiente de apoio e incentivo à sua autoexpressão e autoestima;

- Utilizar os registros do desenvolvimento das habilidades de grafismo e compreensão da simetria de cada criança ao longo do projeto, como um dos instrumentos para embasar a elaboração dos RDICs;
- Fornecer feedback individualizado e adaptando as atividades, se necessário;
- Confeccionar um portfólio (sanfona, pasta outro) com todas as atividades realizadas juntamente com as crianças, para entrega aos responsáveis ao final do ano letivo.

METODOLOGIA (Procedimentos, Processos, Técnicas E Implementação):

Procedimentos:

- Apresentar às crianças objetos e imagens que contenham padrões simétricos e assimétricos;
- Guiar as crianças na observação e identificação desses padrões, incentivando discussões em grupo sobre suas características;
- Oferecer materiais variados, como papel, lápis, giz de cera e carimbos, para que as crianças criem livremente ou de forma dirigida;
- Encorajar a experimentação com técnicas de grafismo e simetria, como dobraduras, carimbagem e desenhos espelhados;
- Planejar atividades práticas que envolvam o uso de materiais diversos para desenvolver a coordenação motora fina, como desenho, pintura e recorte;
- Proporcionar oportunidades para manipulação e exploração de texturas, formas e cores;
- Os temas escolhidos para os desenhos, registros serão determinados em planejamento de acordo com as temáticas que serão trabalhadas naquele período;

Processos:

- Introdução de Conceitos Básicos de Simetria de forma prática e contextualizada, utilizando exemplos do cotidiano e a linguagem das crianças;
- Realizar contação de histórias, dispor objetos para visualização ou outros meios para que as crianças realizem seus registros;
- Organizar atividades em grupo que envolvam colaboração e compartilhamento de ideias;
- Incentivar a comunicação entre as crianças durante as atividades de grafismo e simetria, promovendo o respeito e a valorização das contribuições de cada uma;

Técnicas e Implementação:

- Registrar o progresso das habilidades de grafismo e compreensão da simetria de cada criança ao longo do projeto, utilizando fichas de observação e/ou registros fotográficos;
- Utilizar esses registros como base para embasar a elaboração dos Relatórios Descritivos Individuais das Crianças e para adaptar as atividades, caso necessário;
- Fornecer feedback individualizado para cada criança, reconhecendo seus esforços e oferecendo orientações para o desenvolvimento contínuo;
- Adaptar as atividades de acordo com as necessidades e interesses individuais das crianças, garantindo um ambiente de aprendizado inclusivo e estimulante;
- Registrar todas as atividades realizadas junto com as crianças em um portfólio, que pode ser uma sanfona, pasta ou outro formato escolhido pela equipe.

Ao final do ano letivo, entregar o portfólio aos responsáveis como uma forma de facilitar o entendimento acerca do progresso e das conquistas alcançadas pela criança ao longo do desenvolvimento do projeto, bem como facilitar a compreensão do relatório final.

RECURSOS NECESSÁRIOS (humano e material):

- Docentes e crianças;

- Folhas;
- Espelhos;
- Recursos da natureza (folhas, flores, insetos);
- Fotos (meia foto) das crianças, objetos, figuras, dentre outros;
- Lápis, lápis de cor, giz de cera, tesoura, cola;
- Livros de histórias;

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

As atividades de grafismo e simetria serão realizadas quinzenalmente, respectivamente de forma intercalada, durante todo o ano letivo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada na forma da observação direta com ou sem feedback, por meio de registros de observações das atividades individuais e momentos em grupos a fim de que hajam ajustes para atender às necessidades e interesses individuais das crianças (inclusive com adaptações para crianças com necessidades educacionais especiais) promovendo um progresso significativo em direção aos objetivos de aprendizagem.

Jardim de Infância 06 do Gama - 2024

PROJETO: CONTANDO E EMOCIONANDO

JUSTIFICATIVA:

A contação de histórias é, de certa forma, uma manifestação cultural de uma prática que é passada de geração em geração e que tem o poder de encantar, educar e inspirar pessoas independentemente da idade. Na Educação Infantil, essa atividade se torna ainda mais significativa, pois estimula a imaginação, a linguagem, a empatia e o desenvolvimento emocional das crianças de maneira especial e envolvente. Contar histórias para crianças permite que elas mergulhem em mundos imaginários, onde podem explorar e vivenciar personagens, cenários e situações fantásticas. Essa experiência estimula a imaginação e a criatividade das crianças.

A ação de contar histórias é uma oportunidade valiosa podendo contribuir para o enriquecimento do vocabulário das crianças. Ao ouvirem histórias de diferentes gêneros e culturas, as crianças aumentam a capacidade de comunicação e expressão verbal. Outro ponto positivo em relação a contação de histórias é que as histórias frequentemente apresentam dilemas morais, conflitos e emoções que levam às crianças a pensar sobre valores éticos, desenvolver empatia pelos outros e compreender melhor suas próprias emoções e experiências.

Uma das finalidades para a realização desse projeto é estimular o envolvimento não apenas das crianças e professores, mas também pais e membros da comunidade escolar. Essa atividade promove momentos de convivência e interação positiva entre adultos e crianças, fortalecendo os laços afetivos e criando um senso de pertencimento à comunidade escolar. Ao envolver as crianças na contação de histórias, seja como ouvintes atentos ou como participantes ativos na dramatização ou recontagem das histórias, estamos promovendo sua autoconfiança, autonomia e capacidade de expressão.

A contação de histórias oferece uma oportunidade para explorar e celebrar a diversidade cultural, étnica e linguística, ao apresentar narrativas de diferentes partes do mundo. Isso ajuda as crianças a desenvolver uma compreensão mais ampla e inclusiva do mundo ao seu redor.

Diante de tantos benefícios, o desenvolvimento de um projeto de contação de histórias para crianças da Educação Infantil, é uma iniciativa enriquecedora que promove o encantamento, o desenvolvimento integral e a construção de vínculos afetivos e sociais dentro da comunidade escolar.

OBJETIVO DO PROJETO:

* Geral:

Propiciar momentos de contação de histórias que visa promover o encantamento, o desenvolvimento integral das crianças e a construção de vínculos afetivos e sociais dentro da comunidade escolar, reconhecendo a contação de histórias como uma prática cultural que tem o poder de encantar, educar e inspirar.

* Específicos:

- Estimular a imaginação e a criatividade das crianças por meio da contação de histórias;
- Enriquecer o vocabulário e compreensão de mundo das crianças apresentando histórias de diferentes gêneros e culturas;
- Desenvolver a capacidade das crianças de refletir sobre valores éticos, dilemas morais, conflitos e emoções, incentivando-as a compreender suas próprias emoções e experiências;
- Promover momentos de convivência e interação positiva entre adultos e crianças, envolvendo não apenas os professores, mas também pais e membros da comunidade escolar na atividade de contação de histórias;
- Incentivar a participação das crianças na contação de histórias, seja como ouvintes atentos, participantes ativos na dramatização das histórias ou na recontagem das mesmas, visando promover sua autoconfiança, autonomia e capacidade de expressão;
- Proporcionar um momento lúdico e divertido para as crianças e comunidade escolar.

METODOLOGIA (Procedimentos, Processos, Técnicas E Implementação):

Procedimentos gerais para a realização do projeto:

- Escolher cuidadosamente histórias adequadas ao desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, abrangendo diferentes gêneros e culturas;
- Criar um ambiente acolhedor e confortável para a contação de histórias, com elementos visuais e fantasias que estimulem a imaginação das crianças;
- Estabelecer uma agenda regular para as sessões de contação de histórias, incluindo momentos que envolvam responsáveis e membros da comunidade escolar.

Cada mês 2 ou 3 professoras de cada turno ficam responsáveis pela organização da contação de histórias podendo serem realizadas pelas próprias professoras, pelos responsáveis ou pelas professoras com participação das crianças. As ações realizadas serão as seguintes:

- Utilizar técnicas de narração envolventes, como entonação de voz, gestos e expressões faciais, para estimular a imaginação e a criatividade das crianças durante a contação das histórias;
- Apresentar histórias que representem uma variedade de culturas e gêneros, proporcionando às crianças uma compreensão mais ampla e inclusiva do mundo ao seu redor;
- Após a contação de história, promover momentos de reflexão e discussão sobre os valores éticos, dilemas morais, conflitos e emoções apresentados na narrativa, incentivando as crianças a compartilhar suas próprias experiências e perspectivas;
- Planejar atividades complementares, como jogos de dramatização, desenhos relacionados à história ou construção de cenários, para proporcionar um momento lúdico e divertido para as crianças e a comunidade escolar.

RECURSOS NECESSÁRIOS (humano e material):

- Recursos humanos: Docentes, crianças, responsáveis e outros membros da comunidade escolar;
- TNT, tintas, papéis, cola, tesoura;
- Fantasias;
- Livros de literatura infantil;
- Microfone;
- Caixa de som;

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

As histórias devem ser contadas mensalmente a partir do mês de março até o mês de novembro. Cada mês 2 ou 3 professoras de cada turno ficam responsáveis pela organização da contação de histórias podendo serem realizadas pelas próprias professoras, pelos responsáveis ou pelas professoras com participação das crianças.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do projeto poderá ser realizada de forma contínua, observando-se o envolvimento, a participação e o aprendizado das crianças durante todas as etapas do projeto.

Jardim de Infância 06 do Gama - 2024

PROJETO TRANSIÇÃO: BORBOLETEANDO RUMO A NOVOS HORIZONTES

JUSTIFICATIVA:

A entrada no Ensino Fundamental é vista pelas crianças com grande ansiedade, pois traz demandas novas para elas, sendo algumas destas o aprender a lidar com um novo ambiente, relacionar-se com adultos ainda desconhecidos, conquistar aceitação em um novo grupo de iguais e enfrentar demandas acadêmicas mais desafiadoras. É um marco importante na vida das crianças e suas famílias. Nesse contexto, um projeto que visa facilitar essa transição é fundamental para garantir que esse momento ocorra com tranquilidade, equilíbrio e o mínimo de impacto emocional possível.

O projeto reflete a importância de abordar a transição de forma integral, considerando, além do aspecto acadêmico, o emocional e social das crianças. Permitir que esse momento ocorra com tranquilidade e equilíbrio é essencial para garantir que as crianças e familiares sintam-se seguros e confiantes ao enfrentarem essa nova fase de suas vidas.

OBJETIVO DO PROJETO:

* Geral:

Promover uma transição suave e bem-sucedida da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, por meio do desenvolvimento do acolhimento e da integração da comunidade escolar, proporcionando espaços de escuta ativa, suporte emocional às crianças e aos responsáveis e atividades que favoreçam o desenvolvimento de habilidades de autorregulação emocional nas crianças.

* Específicos:

- Desenvolver o acolhimento, que é uma ação pedagógica que favorece a integração de toda comunidade escolar, com vista ao desenvolvimento e fortalecimento do sentimento de pertencimento;
- Criar momentos e espaços de escuta ativa com diálogo aberto, nos quais as crianças se sintam confortáveis para expor suas preocupações e expressar as emoções relacionadas às mudanças;
- Oferecer suporte de apoio aos responsáveis como diálogo e materiais para leitura com dicas e sugestões de como lidar com esse momento e com a criança durante esse momento desafiador;
- Promover atividades e recursos que auxiliem as crianças a desenvolver habilidades de autorregulação emocional, para que possam enfrentar a transição de forma segura e tranquila.

METODOLOGIA (Procedimentos, Processos, Técnicas E Implementação):

- Adequação de tempo para as crianças típicas e atípicas que demonstrarem maior sofrimento no período de adaptação/acolhimento;
- Distribuição de Folders explicativos pela Orientação Educacional - OE com algumas sugestões e orientações aos responsáveis de forma a auxiliar a criança a passar por esses momentos desafiadores (adaptação/acolhimento e/ou transição) com tranquilidade;
- Realização de atividades diferenciadas tanto para a adaptação quanto para a transição;
- Promover momentos de diálogos esclarecendo o quanto antes para a criança sobre a transição sem esconder fatos ou criar falsas ilusões. Com isso, ela terá mais tempo para compreender a situação e aceitar o novo desafio;
- Realizar rodas de conversas nas quais as crianças expressem seus medos, angústias e inseguranças, sendo ouvidas pelos colegas e professora, momento no qual ela seja acolhida receba orientações;

- Proporcionar à criança a participação ativa no processo de mudança de escola, solicitar a opinião da mesma, mesmo que a decisão final seja da família. Isso significa que ela pode ter voz ativa na escolha da nova instituição de ensino;
- Promover momentos de reflexões, rodas de conversas com os estudantes do 2º período, se necessário com as famílias;
- Sugerir aos responsáveis que estimulem a manutenção dos vínculos de amizade criados na antiga escola para que sejam minimizados os possíveis sentimentos de ansiedade e angústia nas crianças;
- Realizar um dia de visita nas escolas sequencias - EC 10 e CAIC, que ocorre em dia letivo normal as famílias são convidadas e acompanham os filhos, juntamente com a equipe gestora, as professoras regentes de cada turma, a Pedagoga e a Orientadora educacional do JI 06, a fim de conhecerem a equipe, o trabalho pedagógico e as regras; bem como o espaço físico da nova escola.

RECURSOS NECESSÁRIOS (humano e material):

- Recursos humanos: Estudantes, responsáveis, equipe gestora, orientadora, pedagoga, coordenadora;
- Espaço da sala de aula, pátio, outros espaços da escola e espaço da escola sequencial;

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Todas as atividades serão desenvolvidas durante o mês de novembro, antecedendo a formatura do 2º período.

AVALIAÇÃO:

A avaliação ocorrerá mediante observação das atividades realizadas ao longo do processo, caso haja necessidade, a Orientação Educacional realiza a devida intervenção tanto com as crianças quanto com as famílias.

Horário Atendimento
Sala de Recursos
MATUTINO

HORÁRIO	Terça-Feira	Quinta-Feira
08h – 08h50	GUSTAVO TEA	BRENO S.DOWN/DI
08h50 – 09h40	BRENO S.DOWN/DI	ISAAC MEISON TEA ISAAC SOUZA TEA GABRIEL P. TEA LORENZO M. TEA
09h40 – 10h30	ISAAC SOUZA TEA PEDRO SAMUEL TEA LUCAS HD TEA ISAAC M.	GUSTAVO OLIVEIRA TEA

	TEA ALÍCIA VICTÓRIA TEA	
10h30 – 11h20	AGATHA SANTOS TEA HEDAYAAT TEA DAVI LUCCAS HD TEA CALEB N. TEA	RAFAEL M. TEA ANTHONY TEA

Horário Atendimento
Sala de Recursos
VESPERTINO

HORÁRIO	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quinta-Feira
14h10 – 15h	HELOÁ D. HD TEA HELOISA D. HD TEA ALÍCIA VICTÓRIA TEA	HELOÁ D. HD TEA HELOISA D. HD TEA GABRIEL P. TEA	MATEUS H. TEA
15h – 15h50	RAFAEL C. TEA	ANTHONY TEA	
15h50 – 16h40	ISAAC SOUZA TEA RAFAEL C. TEA GAEL TEA	HEITOR TEA	GAEL TEA PEDRO S. TEA CALEB N. TEA

16h40 – 17h30	AGATHA TEA HEITOR TEA CLARA S.DOWN/DI	MATHIAS TEA	MATHIAS TEA
--------------------------	--	------------------------	------------------------



Secretaria De Estado De Educação Do Distrito Federal

Coordenação Regional De Ensino Do Gama

Jardim De Infância 06 Do Gama

Orientação Educacional

Relatório Individual de Frequência Escolar

Estudante: _____ Telefone: _____

Nome do Responsável : _____

A infrequência, o abandono e a evasão escolar são desafios para a Educação. Para sistematizar os procedimentos já adotados pela Secretaria de Educação, foi publicada a **Portaria nº 33 (DODF nº 35, de 19/2/2020, página 7 e republicada no DODF nº 37, de 21/2/2020, páginas 4 e 5)**, que define as **regras do acompanhamento de frequência escolar na rede pública do DF**.

As normas esclarecem o papel de professores, orientadores educacionais, coordenações regionais de ensino, além de estabelecer os procedimentos de comunicação entre a pasta e demais órgãos, como Secretaria de Justiça, Ministério Público e conselhos tutelares.

01.Semana

Dia (s) : _____

MÊS: _____

Quantidade de Faltas: _____

Encaminhamento realizado pela Regente:

Encaminhamento realizado pela Orientação Educacional:

Recebido em; ___/___/___

02.Semana

MÊS: _____

Dia (s) : _____

Quantidade de Faltas: _____

Encaminhamento realizado pela Regente:

Encaminhamento realizado pela Orientação Educacional: :

Recebido em; ___/___/___

03 .Semana

MÊS: _____

Dia (s) : _____

Quantidade de Faltas: _____

Encaminhamento realizado pela Regente:

Encaminhamento realizado pela Orientação Educacional: :

Recebido em; ___/___/___

04.Semana

MÊS: _____

Dia (s) : _____

Quantidade de Faltas: _____

Encaminhamento realizado pela Regente:

Encaminhamento realizado pela Orientação Educacional:

Orientação Educacional –Gestão do JI 06

22 ANEXOS

Termo de Compromisso

Responsáveis pelos Estudantes Infrequentes

Estudante: _____	Ano/Segmento e Turma: _____
Semestre letivo: _____	
Responsáveis, pelo estudante, que compareceram na reunião, contato telefônico e endereço atualizado: _____	
Número e percentual de faltas acumuladas no ano letivo até o momento da assinatura do Termo de Compromisso: _____	
Notas/desempenho do estudante no ano letivo: _____	
Motivos das faltas: _____	
Descrever o que foi acordado entre unidade escolar e responsáveis pelo estudante, na reunião: _____	
<p>Termo de Compromisso</p> <p>Declaro serem verdadeira as informações prestadas neste Termo de Compromisso e assumo os acordos firmados nesta reunião, ciente de que o Estatuto de Criança e do Adolescente – ECA determina:</p> <p>Art. 54.</p> <p>Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:</p> <p>(...)</p> <p>§ 3º Compete ao poder público recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsável, pela frequência à escola.</p> <p>Art. 55.</p> <p>Os pais ou responsável têm a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino. Art. 56. Os dirigentes de estabelecimentos de Ensino Fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de: I - maus-tratos envolvendo seus estudantes; II - reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares; III - elevados níveis de repetência.</p>	
Assinatura dos responsáveis pelo estudante: _____	
Assinatura dos representantes da unidade escolar: _____	
Local e data: _____	